

ACE • 3370/83

ACE Nº 3370/83

CONFIDENTIAL



INFORMAÇÃO Nº 0171/119/ABR/78

DATA - 26 JAN 78
ASSUNTO - LEVANTAMENTO SOBRE ATUAÇÃO DE ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES
ORIGEM - PTX Nº 1941/77
REFERÊNCIA - TLX Nº 437/19/AC/77
DIFUSÃO ANT. - AMA/SNI
DIFUSÃO - AC/SNI

O TLX referenciado difundiu as AR'S, informe de que a revista "Veja" estaria preparando matéria de âmbito nacional sobre atuação dos órgãos de informações, basicamente o SNI.

Em 25 Jan 78, esteve na 2ª Seção do 1º COMAR, o Sr. PAIMÉRIO DÓRIA DE VASCONCELOS, filho de PAIMÉRIO PINHEIRO DE VASCONCELOS e de MARIA DE NAZARÉ DÓRIA DE VASCONCELOS, DIA 09 Mar 49 - SANTARÉM/PA, o qual, apresentando credencial da Revista Ho mem, da editora abril, foi àquela CM, colher dados sobre o que de concreto havia sido apurado nas investigações acerca de apareci mento, em cidades do PARÁ, de Objetos Voadores não Identificados- OVNI.

- O oficial que o atendeu, no conhecimento do Informe difundido pela AC/SNI, e desconhecendo das reais pretensões do interlocutor, procurou despistar, não fornecendo nenhum dos dados solicitados;

- O jornalista, durante a conversação, mostrou-se muito amável, procurando de toda a forma a interação com o oficial, dizendo conhecê-lo de longa data e procurando conhecer outros detalhes de sua vida militar, que também não foram fornecidos;

- Sobre PAIMÉRIO DÓRIA VASCONCELOS, atualmente residindo em SÃO PAULO, apurou-se que foi editor do jornal comunista "EX", que

-continua-

CONFIDENCIAL

ACE Nº 3374/83

(continuação da Informação nº 0171/119/ABE/78)

-2-

deixou de ser editado a partir de Dez 75.

Correspondente, em São Paulo, do jornal comunista, editado em SALVADOR-BA, "Boca do Inferno";

- Em sua viagem à BRILÉM hospedou-se na Rua Ó de Almeida 1102, Vila Leticia, nº 28, na residência de seu pai PAIMÉRIO PINHEIRO VASCONCELOS.

Diz que viajará sexta-feira, dia 27 Jan 78, com destino a SANTARÉM e MANAUS.

É possível que a ida de PAIMÉRIO, ao 1º COMAR, esteja relacionada com o informe acima referido.

Toda Pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 1º do RGA/ Dec. nº 75.000/77)

CONFIDENCIAL

ACE 3252/83

ACE Nº 3252/83

CONFIDENCIAL



INFORMAÇÃO Nº 1822/122/ABE/77

DATA : 19 Nov 77

ASSUNTO : OBJETOS VOADORES NÃO IDENTIFICADOS - OVNI

ORIGEM : ACE Nº 1615/ABE/77

DIFUSÃO : EM AC/SPI

- Há alguns anos a imprensa do país vem noticiando a aparição, nas áreas brasileiras, de objetos estranhos, que ficaram conhecidos como Objetos Voadores não Identificados - OVNI.
- Há aproximadamente seis meses a imprensa de BELÉM noticiou que em Viseu a população vivia sob sobressalto, em razão de um estranho objeto, que vindo do céu, sem qualquer ruído, ora pairava no ar, ora pousava, emitindo uma luz bastante intensa.
- No litoral paraense vive uma população subnutrida, de reduzido grau de instrução, e sobretudo mística. As histórias que se contam, de fatos que se passam no meio desta gente, seriam dignas de figurar em qualquer folclore. Em razão disso, não foi dada maior atenção ao fato.
- Posteriormente, foi noticiado que o objeto voador não identificado, também foi visto em Bragança, Vigia, Solinas e Mosquairo.
- Como a imprensa viesse insistindo nestas aparições, a Aeronáutica, através do 1º Comando Aéreo Regional, organizou uma equipe composta de elementos de informações, com o fim de investigar o que vinha ocorrendo.

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº 9252/83

(Continuação de INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABE/77)

-2-

- A equipe deslocou-se para a cidade de Colares, local onde o problema, no meio da população, vinha assumindo características mais graves. Nesta cidade, é muito, a população fazia procissão, acendia fogueira e soltava foguetas, com o intuito de afugentar, o que chamavam de "bicho".
- Segundo o relato dos moradores, o "bicho" aparecia esporadicamente, a partir das 19:00 horas. Foi visto cruzando a cidade em alta e baixa altura. Nesta última situação, emitia um foco de luz bastante intenso, às vezes dirigido às pessoas, quando então, deixava os focalizados, inertes, trêmulos, com a voz presa e outros sintomas.
- A equipe do 1º COMAR, depois de ouvir o relato das pessoas, que se diziam atingidas pelo OVNI, montou um dispositivo com o fim de fotografá-lo, quando aparecesse.
- Duas equipes foram distribuídas nos locais onde se contava, com maior frequência, o aparecimento do OVNI. Após alguns dias de vigília, a equipe conseguiu fotografar o que poderia ser o OVNI. O elemento que o fotografou, declarou que o objeto estava a uma altura de aproximadamente 3.000 metros e desenvolvia uma velocidade calculada, empiricamente, em mais ou menos 30.000 Km/h, o que o diferenciava de satélite e meteoritos, que também foram observados.
- O filme revelado, mostrou uma mancha clara, como se fosse uma luz, não permitindo que se faça qualquer conjectura sobre a sua forma, mas tende para um círculo. Quando este objeto foi fotografado, a outra equipe também declarou tê-lo visto. Em outra oportunidade, na qual foi fotografado, a revelação mostrou uma mancha preta, como se tivesse queimado o filme.
- O equipamento utilizado nas fotografias foi uma Câmera

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

ACE Nº

3252/83

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABE/77)

-3-

Minolta SRT-101. Uma das fotos, justamente a que mais se impressionou, foi identificada, pelo Chefe da equipe, como a foto que tirara da Estrela D'Alva. A semelhança com as outras, levou-o a duvidar, que as fotos retratam, realmente, o OVNI.

- Dando por concluída esta primeira missão, a equipe do 1º COMAR regressou a BELÉM, mantendo-se reservada com o que foi observado. Não há um consenso entre os membros da equipe, sobre o que foi visto, mas parece que esta atitude, está intimamente relacionada, com o receio de cair no ridículo, perante os colegas.
- São dignos de registro os dados retirados do relatório de um dos integrantes, acerca dos depoimentos prestados pela médica da Unidade Hospitalar de Colares, Dra VELLAIDE CECIM DE CARVALHO, e do pároco de Colares, P. ALFREDO DE LA O.
- Diz a Dra VELLAIDE CECIM DE CARVALHO:
"As pessoas se referiam a ter sido atingidas por uma luz intensa, proveniente de um objeto desconhecido; elas apresentavam uma sintomatologia de etiologia desconhecida, com parecia generalizada, hipertermia, cefaleia e queimaduras superficiais (1º grau), calor intenso, náuseas, tremores do corpo, tontura, astenia e minúsculos orifícios na pele".
- A Dra VELLAIDE atendeu 4 clientes, uma mulher e três homens; a mulher tinha acima do seio esquerdo minúsculos orifícios e os homens, tinham estes orifícios, no pescoço, próximo a carótida; segundo ela, os sintomas desta estranha doença não cedem com nenhum medicamento. Ela chegou a preparar um relatório à Secretaria de Saúde, mas recuou, com receio de cair no ridículo, perante as autoridades.
- Quanto ao objeto, a Dra VELLAIDE afirmou tê-lo visto nos dias 16 e 22 Out, entre 18:00 e 19:00 horas, descrevendo-o

CONFIDENCIAL

como: "um objeto metálico luminoso, que fazia evoluções em alta velocidade sobre a parte frontal da cidade de Colares; a forma do objeto, era cilíndrica, quase sônica"; declarou, ainda, que não pôe em dúvida prováveis consequências que venham a se fazer presentes nas pessoas afetadas; não observou fatores que a levem a concluir a presença de alterações anômicas nas pessoas atingidas; acredita na possibilidade destas pessoas terem sido atingidas por um rai ou foco de luz, de características desconhecidas, tendo em vista os exames que procedeu.

- O Sr. ALFREDO DE LA O, vigário de Colares, Mexicano de nascimento e naturalizado americano, declarou:

"Que acordou às 03:25 horas, de 26 Out, com latidos de cães, às proximidades da Capela, tendo se levantado e ido à janela, quando avistou um objeto que emitia forte luminosidade e que se deslocava do mar para terra, no sentido Norte/Sul. O objeto desenvolvia grande velocidade, voava a uma altura aproximada de 20 metros, em absoluto silêncio. Na parte superior, o aparelho emitia luz vermelha e na parte inferior uma luz muito intensa que chegou a clarear toda a área por onde passou."

- O Sr. Felto da Vigia, ILDONE FAVACHO SOEIRO, Professor do Ensino Médio e Formação de Nível Superior, declarou à "PROVÍNCIA DO PARÁ", que às 18:45 horas, de 18 Out, ouviu rumores na rua, sobre o aparecimento do OVNI, tendo chegado à janela e visto um estranho objeto, que cruzava os céus em espantosa velocidade, lançando uma luz amarela, sem qualquer ruído. Dois minutos após o desaparecimento, resurgiu em sentido contrário, tornando a desaparecer. Quando parecia terminado o espetáculo, surgiram, vindo da ilha de Colares e da ilha de Tapará, dois objetos idênticos ao primeiro, os quais cruzaram a cidade, desapareceram logo em seguida.

CONFIDENCIAL

ACE N: 3252/88

(Continuação da INFORMAÇÃO Nº 1802/320/ABE/77)

-5-

- O excesso de exploração do assunto pela imprensa, inclusive com transcrição de relatos fantásticos, de pessoas que teriam sido atingidas pelo ralo da luz - sugaria o sangue das pessoas - já está levando a população de BELÉM, a deserer e fazer galhofa.
 - O 1º COMANDO AÉREO está organizando nova missão para prosseguir nas investigações.
- _____
- _____
- _____

Toda Pessoa que tomar conhecimento deste documento é responsável pela manutenção de seu sigilo. (Art. 12 do RAS Dec. nº 75.099/77)

CONFIDENCIAL

ATENÇÃO

O original deste documento (com 13 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem na microficha.



Confidencial

ACE Nº 3252/83

MINISTÉRIO DA MARINHA

4º DN

BRAS

INFORME PERIODICO DE ATUALIZACAO

Nº 045 DATA 23/ NOV. 77

AVALIACAO: P-6

ORIGEM: X-X-X-

ASSUNTO: OBJETOS NÃO IDENTIFICADOS - ESTADO DO PARÁ - DESDE ABRIL/77

PAIS/AREA: X-X-X-

REFERENCIA: X-X-X-

DISSEMINACAO: CENTMAR - 8ARM - COMAR-1 - SNI/ABE - SEGUR/P/ PMPA - SR/DPF/P/

DISSEMINACAO ANTERIOR: X-Y-X-

- 1 - Desde ABRIL/77, os jornais de BELEM, vêm publicando notícias a respeito do aparecimento de OVNI em várias regiões do Estado do PARÁ e norte do MARANHÃO.
- 2 - Os moradores das regiões onde esses OVNI aparecem, encontram-se amedrontados e falam em luzes misteriosas, causadoras de mortes ou alucinações.
- 3 - Os recortes em anexo, publicam essas histórias misteriosas, inclusive a de um falecimento, o de um tal Sr. FERNANDO, encontrado morto com queimaduras no torax, no interior de uma embarcação fundeada às proximidades da ILHA DOS CARANGUEJOS, próximo ao porto de ITAQUI/MA (Anexo-A).
- 4 - Os anexos-B) e C), assinalam as localidades onde os OVNI teriam aparecido com mais frequência.
- 5 - O Anexo-D), mostra o formato do OVNI descrito por vários nativos de regiões diferentes.
- 6 - O Requerimento constante do Anexo-E), documenta o apelo ao ENPA e às autoridades militares da área, endereçado por uma Vereadora da Câmara Municipal de MARACANÁ/PA, sobre esses aparecimentos.
- 7 - Os recortes constantes do Anexo-F), publicam que COMAR-1 desmentiu o aparecimento dos OVNI.
- 8 - Os recortes constantes do Anexo-G), publicam o aparecimento dos OVNI, já em BELEM/PA e nas suas proximidades.
- 9 - Pescadores da região, falam de uma grande explosão na costa de QUATIPURU/PA, causando a morte de grande quantidade de

Confidencial

BRAS DE SIGILO



Confidencial

ACE Nº 3252/83

07

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Continuação do INFORME nº 045/77, 4º DN)

João Tralhão da Silva Sousa
Capitão de Mar e Guerra
Unidade do Estado-Maior da 4.ª DM

peixes. Segundo os pescadores, dias após a essa explosão, teria sido avistado entre as pontas de JATIRICA/PA e QUA TIPURU/PA, fora de barra, um objeto semelhante a um submarino. Os pescadores ligam a presença desse objeto com o aparecimento dos OVNI na região.

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA
MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTES
DOCUMENTOS. (An. 62 - Dec. nº 60417/67
Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos)

Confidencial

Luz dos mistérios volta aos céus do Maranhão

Notícia que causou espanto à população da capital maranhense foi divulgada, ontem, nos noticiários de televisão de São Luís, dando conta de que, na sede do município de Cajapió, a apenas 82 quilômetros da capital, "uma luz misteriosa foi vista", por praticamente toda a população. O fenômeno - uma luz intensa e não comparável a outros tipos de luz conhecidos deslocando-se em vertiginosa velocidade - foi visto também nas adjacências de Cajapió, causando medo aos moradores da sede do Município e das áreas circunvizinhas. Há questão de apenas um mês e meio, um fato idêntico foi registrado quando, segundo a imprensa maranhense, uma luz, muito brilhante, surgindo repentinamente no céu, seguiu, por larga distância, um motorista que se deslocava pela estrada Pará-Maranhão. Tais notícias causaram viva impressão entre os habitantes de São Luís porque todos se recordam que, em meados de maio último, uma luz misteriosa e muito brilhante, surgindo repentinamente, provocou a morte de um homem a bordo de uma embarcação ancorada ao largo or "Baía dos Caranguejos", a não muito grande distância do porto maranhense de Itaquil.

MORTE MISTERIOSA

Os irmãos Apolinário, Firmino e José Correia, juntamente com seu cunhado Aureliano Alves, todos do município de Alcântara, tripulavam uma embarcação carregada de cabido de mangue. No dia 22, à noite, ancoraram ao largo da Ilha dos Caranguejos. Dois dos irmãos - Firmino e José - em companhia do cunhado Aureliano, desceram ao porão, para dormir, ao passo que Apolinário ficou na coberta.

Pouco após a meia-noite, segundo relato de José e Aureliano, uma luz forte e brilhante penetrou no porão da embarcação, através do alçapão de entrada. Aparentemente, eles afirmam, aquela luz era provocada por objeto volumoso e pesado, cujas dimensões eles não puderam calcular. Eles quiseram gritar, mas estavam tão apavorados que nem sequer conseguiram abrir a boca. Firmino, porém, deu um berro lancinante. Daí em diante, ninguém sabe contar mais nada. Apolinário, que estava dormindo na parte superior da embarcação, foi acordado com o grito do irmão. Desceu ao porão e encontrou Firmino morto e os outros dois parentes contraindo-se em dores. Ao examiná-los, verificou que todos os três corpos tanto o do morto, quanto os dos dois vivos, apresentavam idênticas marcas de queimadura, no tórax e no peito.

INSOLÚVEL

O caso deixou intrigadas as autoridades policiais do primeiro distrito, de São Luís, que investigaram o caso. O titular do DP, comissário Venceslau Vasconcelos, declarou: "Na embarcação, o corpo do rapaz ferido (relatou-se a José, que ficara visitando o caráver de Firmino) e, ao seu lado, o do irmão, morto, dava a impressão de alguém congestionado. O corpo do que veio a falecer apresentava uma espécie de queimadura bastante grande, principalmente no braço. Outra, abaixo do braço, que tinha largado um pedaço. Um pedaço enorme. Nunca tinha visto queimadura daquela jeito. Um ferimento estranho na boca do que estava gravemente ferido. A gente notava que a queimadura era igual, muito parecida, mas diferente de toda queimadura que eu até então tenha visto. Dava a impressão de queimaduras feitas por um ferro em brasa. Mas, não era não... era realmente estranho... mas, eu não via indício de fogo ou incêndio na embarcação. O ferido ainda podia falar, mas não cheguei a ouvir o que ele balbuciava. Parecia estar com medo de alguma coisa, seu olhar era muito estranho. O irmão da vítima, o que escapou, sim, o Apolinário, disse que não sentiu aproximação de nada. Não havia nenhuma embarcação próxima do local onde, estavam atracados perto da Ilha dos Caranguejos".

ENIGMA

A polícia examinou minuciosamente a embarcação: nenhum vestígio de fogo ou de fumaça; nem óleo nem água quente. Enfim, nada que pudesse justificar as queimaduras que apresentavam extraordinária semelhança nos três corpos. Os médicos que trataram, no "Socorro", na capital maranhense, de José e Aureliano, a nenhuma conclusão chegaram quanto a origem das queimaduras que deburaram os dois, principalmente José, em estado gravíssimo. Também os médicos legistas, ao procederem a necropsia de Firmino, ficaram bastante embaraçados e acabaram por decidir que ele fora fulminado por uma "descarga elétrica", sem maiores comentários ou explicações. O tempo foi passando e a população - assim como as autoridades - foi deixando o caso cada vez no esquecimento. Agora, porém, dois meses depois, com o episódio de Cajapió, e com fatos igualmente misteriosos que vêm ocorrendo do lado parense do rio Gurupi, numa vasta faixa geográfica que chega a atingir o município de Bragança, após estender-se por toda a área de Vitor, o assunto volta à baila e torna a causar preocupações, sem que qualquer investigação, mais séria sobre o assunto tenha sido iniciada ou tentada.

Jornal O Liberal

Data 14 / 7 / 1977

Local Belém - Pa

Campo

THE DISTANTIONA AINMA GAURA PATOR DE VIND

No final, todo mundo se acredita.

Fra a luz do Dia! "Ele fazia
dois milto, tira a toda a mi-
nha força. Eu sei que ele
está existindo e rezar pra Deus
ter. Mas parece que Jesus não
é a morte vinha chegando".

nessas palavras, o católico João de Brito, de Vila do Piril (cerca de 14 quilômetros da cidade de Viçosa) contou a respeito. Tomou, e aos cerca de 300 moradores da vila, o estranho que ele vivia, no mato do vizinho e apavorado. Depois, resultou-lhe uma estranha cura, segundo conta Anestácio e outros moradores do Piril, quando com sua vitalidade

... como ■ de João de Brito fo-
... viciós por ■ em outros co-
... pescadores ■ capadores ■
... de a área bragantina e a proxi-
... es da fronteira Pará-Maranhão,
... mente na faixa, imediatamente
... abeira de Viseu, entre os rios Piril ■
... Turupí (este, ■ fronteira), especial-
... mente na vila ■ de Piril, ■ edificações.

[illegible]

OFIM 21 VLND0

[illegible]

a se converterem. E os
de Jesus, que estão em
salvação eterna. No
certo é que a maioria
tão logo a noite cal, preferi-
sias casas. E muitos que
dores encerraram suas ativi-
dade.

FRUTO DA IMAGINAÇÃO

José Giambelli, padre de Arnaldo e há cinco anos vigário da Igreja São-
phora de Nazaré (a quem é dedicada a
Igreja católica da cidade) que não
acredita na existência das lu-
tuosas que ele nunca viu) e a
tudo isso passa de produto
de uma cabocla, opinia-
mento de um rico tipo Vicen-
te Dutra.

resistente há 45 anos na cidade. Padre Giambelli, que vem a ser primo do padre Miguel Maria Giambelli — durante muitos anos vigário da Basílica de Nossa Senhora da Nazaré, em Belém, e

PROFESSORA VIU

É o sargento Sabino quem afirma que as primeiras histórias sobre as luzes fantasma vieram do região da Para Maranhã, sendo, posteriormente, incorporadas pela população nas cercanias de Vixeu e Bragança. Mas, é o próprio delegado de Polícia que, depois, muito sério, faz uma ressalva, ao dizer que esteve investigando as afirmações da professora Maria Zorette Givie, de Colônia Nova, no quilômetro 114, que afirma ter visto um estranho objeto voar, de formato cilíndrico e emissão de uma "luz muito forte", não compatível a qualquer outro tipo de luz, sobrevoando sua casa. A professora — afirma o delegado — está bastante assustada, em que pese sua formação cultural acima da média local.

CRIANÇA EM MORRENDO

Relato dramático, no entanto, ■ que toda a Visão conhece a história da Francisca Costa Silva e seu marido Aurélio. No domingo, dia 19 de junho passado — conta ela — seis dos filhos, Antonio Elcio, de 61 anos, e Raimundo, de 11 anos, estavam na frente da casa, por volta das 19 horas, com diversos amiguinhos, filhos da vizinhança. De repente, Antonio Elcio foi envolvido por aquela estranha luz amarela, que descia do céu. Ele ficou paralisado,

embora os outros, não sob influência do pai, não resistissem. Quando a luz ao espelho a uma velocidade de Elcio, como que sem forças, foi ao rio. E, com a surpresa, durante três dias consecutivos, ele ficou acamado, com tremores e violentas febre. Seus pais chegaram a desesperar por sua vida. Depois disso, Antônio Elcio ficou famoso em toda Visau. Porém, agora, não sei de casa após as 18 horas. Foi dona Francisca a mãe de Elcio, quem contou, ainda, ter sabido, depois disso, que uma mulher, o Anjo Guilpi, foi peraltada depois de ter sido afogada pela estiva luz.

O CASO DOS PESCADORES

Muito amoroso tambémidade
é o episódio dos dois prisioneiros - pai
e filho - Benedito Gonçalves dos Anjos
Siqueira e Simão Manoel Raimundo Si-
queira: há cerca de 10 dias, ambos es-
tavam num local de espera, no rio Gu-
apá, rede lançada, à altura da ilha Na-
va (cinco milhas de Vespú), quando por
volta de meia-noite, Simão, que tem
17 anos, ao olhar casualmente para o
céu ("o luar estava muito lindo" -

conta ele), notou que uma estrela se movimentava. Tornou a contemplá-la e notou que ela se movia. "A luz dela era tão diferente que se destacava no luar", conta. Aparentemente, o pai.

Ambos puderam notar que a estranha estrela desenvolvia altíssima velocidade e que tinha uma espécie de piscar, como se lançasse, intermitentemente, jatos de luz. Lembrando-se das histórias que uma luz misteriosa já havia morto duas pessoas sugando-lhes o sangue, os dois pescadores desprendaram a rede, abandonando-a no fundo do rio e remaram para a margem, onde deixaram a embarcação e correram para a mata deitando-se sob a vegetação baixa. Benedito, o pai, muito apavorado, enterrou a cabeça no solo, não querendo mais nada. Não no entanto, ficou contemplando as evoluções do estranho objeto luminoso "muito amarelo", até que este perdeu altura e imobilizou-se no ar, a quatro metros bem acima da canoa.

Tinha o formato de um tamborão, porém um pouco maior, parecia de ferro e não tinha portas nem janelas (tudo segundo a descrição do Simão) e dele desceu um jato de luz que se manteve durante cerca de cinco a 10 minutos sobre a canoa. Tão intenso era o brilho que produzia um clarão ofuscante nas águas do rio. Depois o objeto ganhou novamente altura e principiou a afastar-se. Avisado pelo filho, Benedito, muito pálido, ergueu o olhar. Ambos os pescadores afirmam que o objeto rumou em direção ao rancho do "Zé da Granja", na boca da Ilha Nova, onde os pescadores costumam fazer sua "base". Esse "Zé da Granja", grande apurou a reportagem, é figura muito peculiar e muito querido na área. Já velhinho, não tem qualquer grau de instrução nem, além de sua cabana.

SOZINHO COM A LUZ

Romeu Silva Brito, 62 anos de idade, velho marítimo aposentado, já viu muita coisa no mundo. Foi tripulante de cargueiros, fez trans- porte de gêneros, dos Estados Unidos para a Inglaterra armada, em pleno decorrer da II Guerra Mundial, sempre sob o perigo de, no meio de uma dessas viagens, com um submarino

no do Elzo. Natural de Visau, o velho Romeu, é o proprietário da canoa utilizada por Benedito e Simão. No entanto, não estava com eles e nada viu. Acreditamos enquanto não passar pela experiência. Diz que quer encontrar o estranho objeto: "vou pescar ele com o meu anzol". Porém, João Brito, na vila do Piril, acredita. Ele viu. Segundo conta seu vizinho, Anastácio Costa (Brito teria levado para Bragança, a fim de ser hospitalizado), João Brito estava, há poucos dias, num local de quando, por volta de 23 horas, quando preparava para fulminar uma caça, uma luz estranha surgiu, cerca de três braças acima do animal e projetou um ralo, envolvendo a que seria a presa de João. Este assustou-se. E, logo, a luz deslocou-se em direção, ficando no ar, diretamente acima de sua cabeça. Um foco desceu e ele sentiu que a vitalidade

estava "fugando". Foi perdendo a calma e começou a desesperar, pois a que ia morrer. Praticamente sem força, cal, enquanto a luz continuava a envolvê-lo. Arrastou-se, apavorado e, com a força nascida do desespero, conseguiu por baixo da vegetação. O objeto luminoso de formato cilíndrico e de qual partiu "numa fala que ele não entendia (conta Anastácio), continuava imóvel. Em seu braço, numa parte não encoberta pela vegetação, incidiu um ralozinho do jato de luz.

Parecia que lhe entrava e lhe fugava o peso. Foram de 10 minutos que pareceram uma eternidade. Em todas as versões, o objeto estranho não projeta sombra.

A ILHA DOS MORCEGOS

Dada a difusão das versões sobre as estranhas aparições, é de supor que, sobre algum fato real baseiam, pois, como afirmam aqueles que não estão nem entre os crédulos nem entre os incrédulos, "onde há fumaça há fogo", ou, pelo menos, aumenta, mas não inventa. Necessário seria tentar levantar hipóteses que possibilitassem o encaminhamento de uma explicação lógica para os fatos. Entre tais hipóteses, uma ainda ligada a um grupo de franceses que, disfarçados em caboclos, estão realizando estranhas pesquisas na Ilha de São João, "nos lados da Ilha São João" de seis horas de lan- cha, de Visau, rio. Uma das Embarcações, perto de Augusto Cor-

Alto sem ser abordados por moradores mais esclarecidos da área, os franceses teriam explicado que estão na ilha recolhendo o excremento de morcegos, "muito rico em azoto" (!!!), para estudos. Esses franceses, que têm sido vistos em Augusto Correia (15 minutos de Visau), na realidade teriam retomado as atividades de extração e contrabando de areia monazítica, que aqui também é rica. Uma outra hipótese seria as luzes emitidas por aparelhos ou equipamentos de prospecção utilizados pela empresa petrolífera que tenha iniciado a concorrência de contrato de exploração da Petrobrás. Final- mente, uma terceira hipótese.

cuja base não é a mesma, mas a hipótese dos franceses, a hipótese da Petrobrás, a hipótese da Petrobrás, a hipótese da Petrobrás.

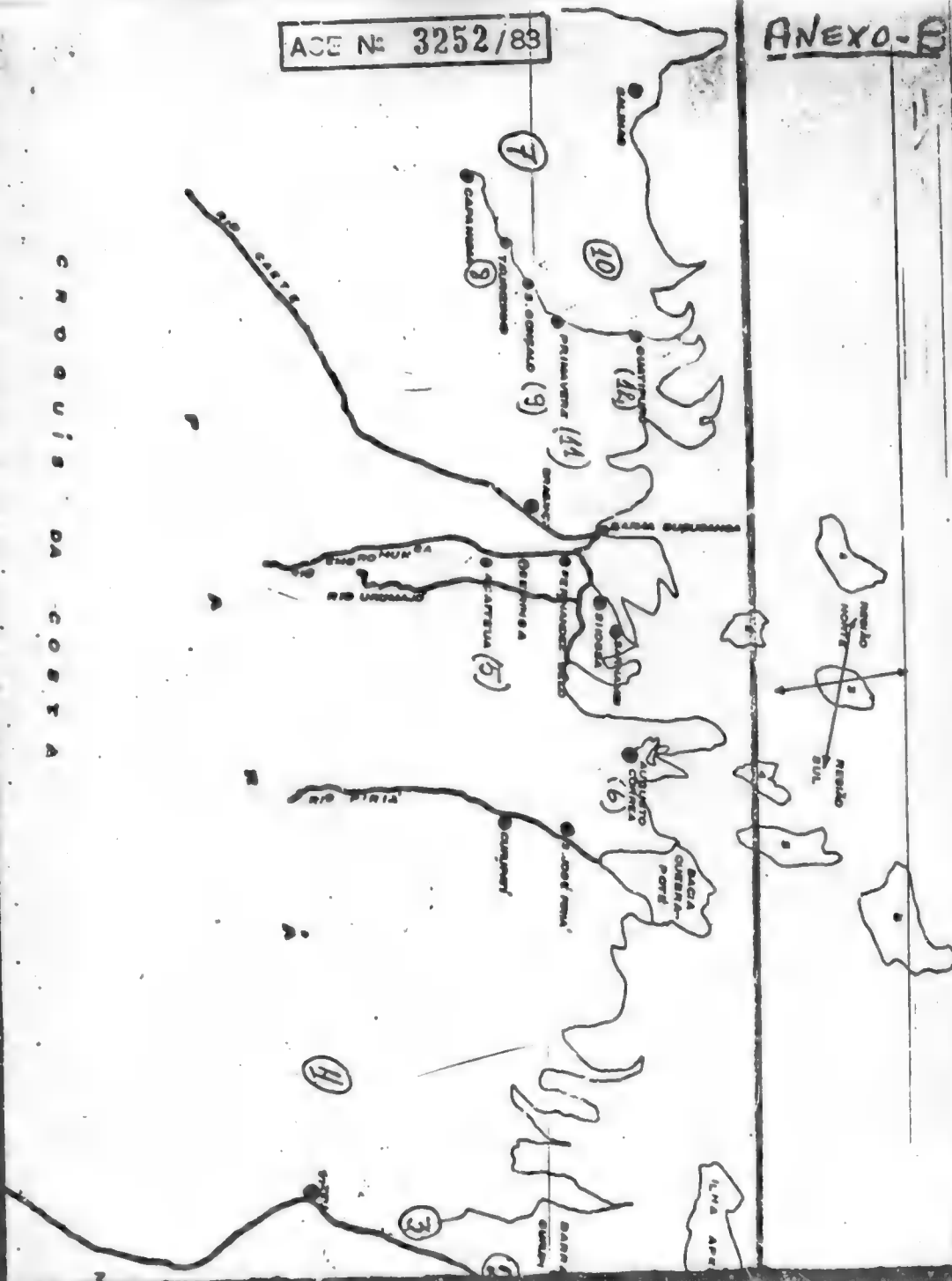
Sem dúvida que outra explicação poderia surgir por aí. (Texto: A. Martins, Fotos: Govêa Júnior).

- 10-7-77

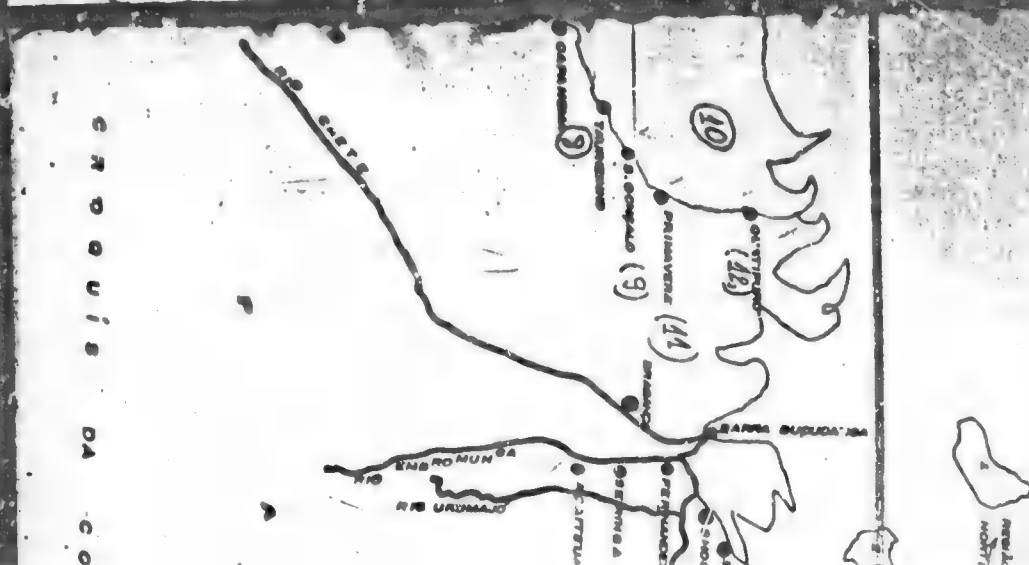
ACE N° 3252/89

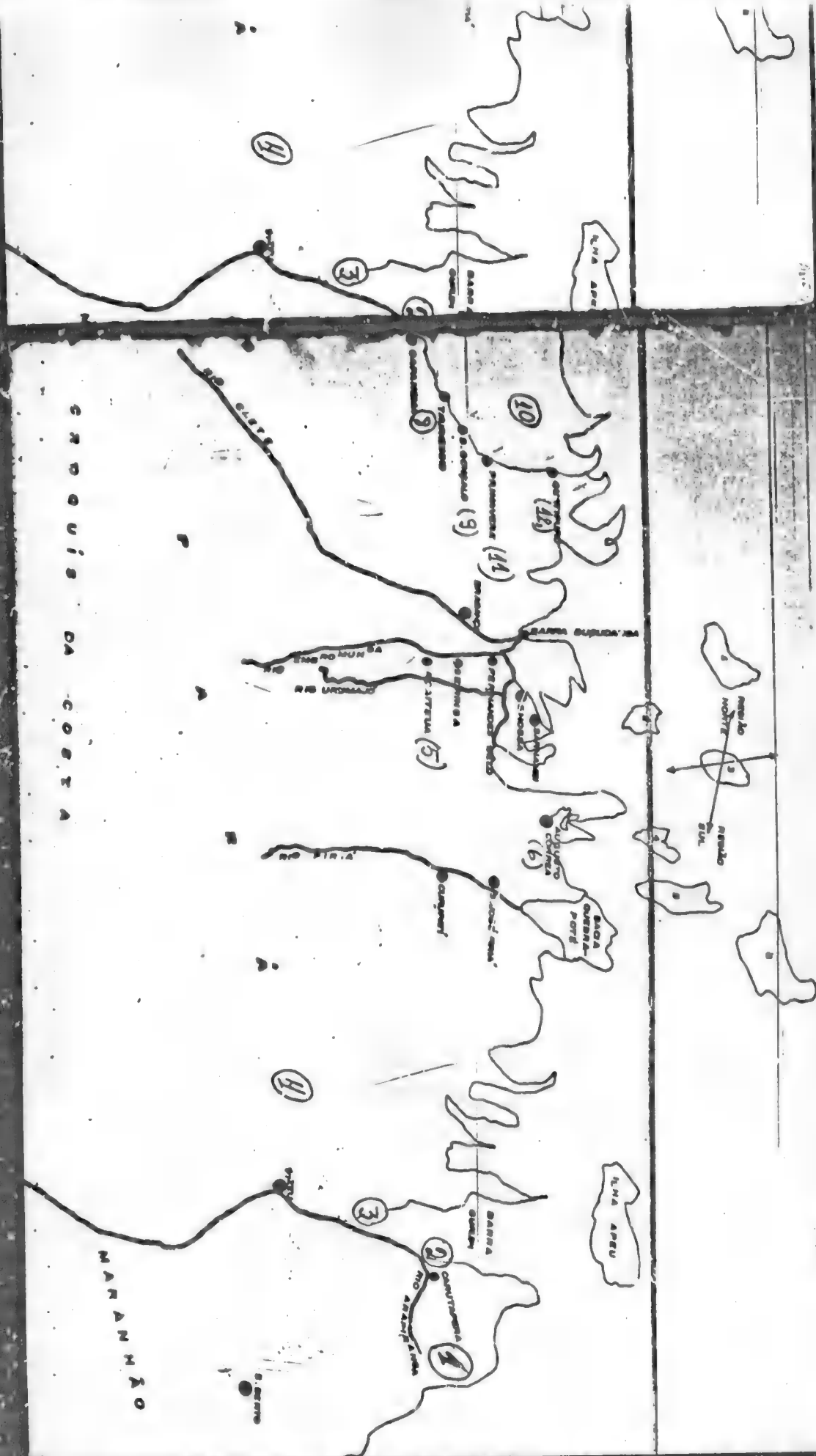
ANEXO-E

CROQUIS DA COSTA



CROQUIS DA CO





ANEXO - C

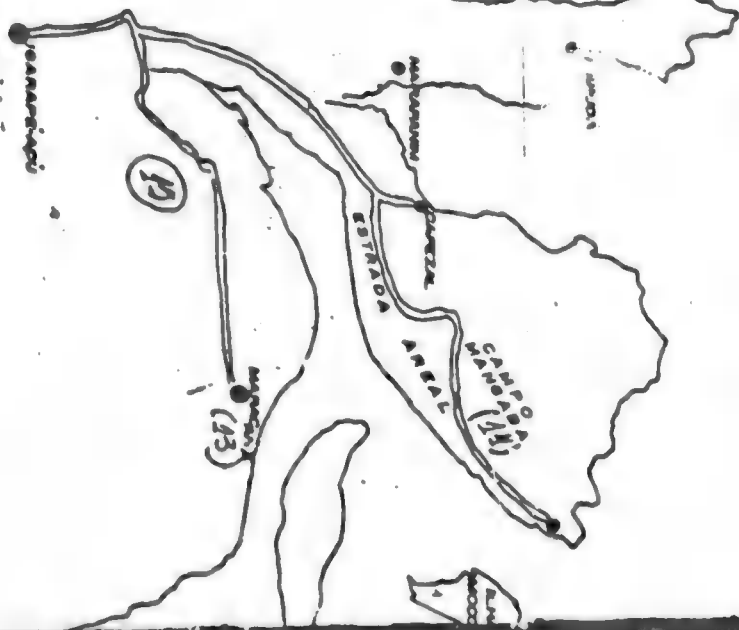
CROQUIS :

KLONIA à MA-TACANĀ

三

ROADS

Yriga



15000000

11 44222

(17)



2

五

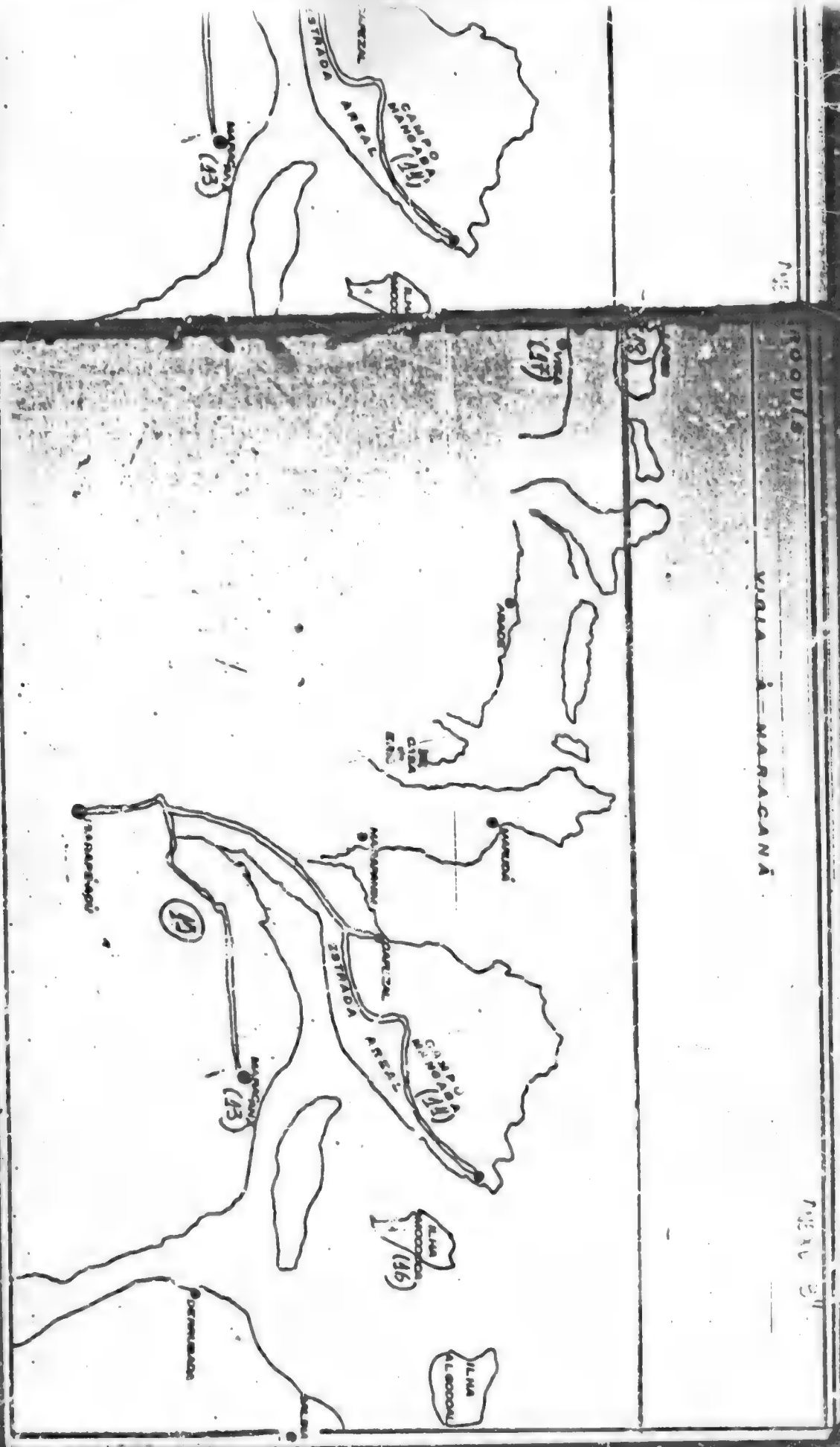
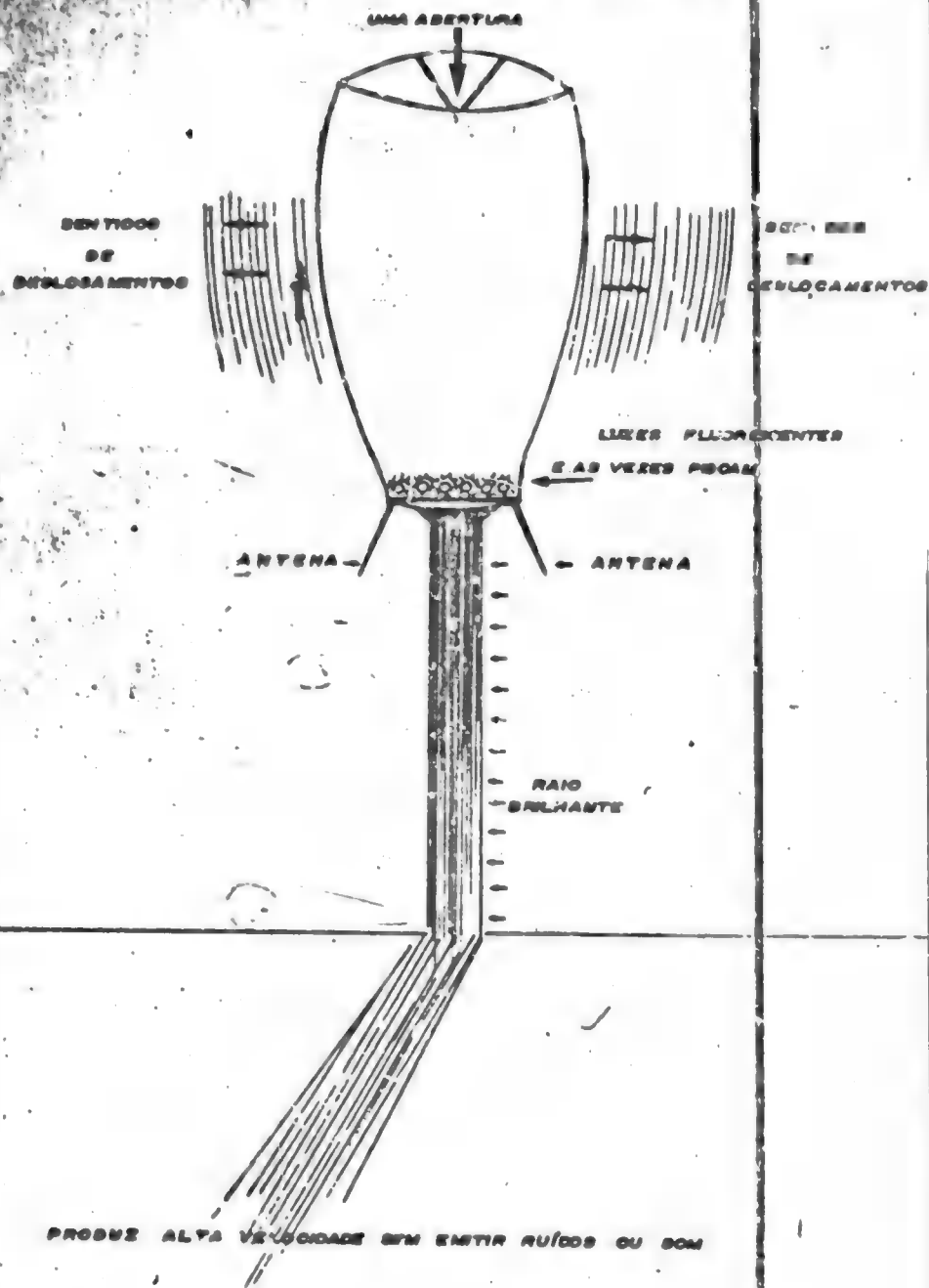


IMAGEM DADA DO APARELHO PELOS PESCADORES

ANEXO D

ACE Nº 3252/83





CAMARA MUNICIPAL DE MARACANÁ

REQUERIMENTO Nº 11/77

Excmos. Sres.: Comandante do Estado Maior das Forças Armadas (Brasília), Comandante da 8ª Região Militar de Anápolis, Comandante da 1ª Zona Aérea e Comandante do 4º Distrito Naval.

Estranhos objetos vândalos não identificados - vândalos - vândalos consecutivos tem atacando a povoação de Maracaná, este município, utilizando-se de um misterioso "fô" de luz verde" paralizante (conforme testemunhos), cujo efeito, tem levado a paralisação da vida de Maracaná. Os moradores desde vivam dias de pânico, temerosos de saírem para suas atividades diárias de campo, pois mesmo de dia são atacados, razão pela qual, muitos, de prontidão para fazerem frente ao misterioso inimigo.

Não só em Maracaná, mas em outras localidades do Estado, tem ocorrido o mesmo fato, sendo que alguns, alegam que correm o mesmo risco.

REQUEREMOS, após ouvir o Auto Pleno de formalização regimental, em forma de urgente apelo às autoridades, providências que requeira a caso em causa, através dos órgãos de segurança e que equipos de policiais se afeitos do misterioso rãio verde nas vitimas, que seja dada ciência do teor deste, a Assembleia do Estado.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Maracaná, 13

Alcides de Almeida Garcia

Câmara Link

Maracaná

VEREADORA

Recebido em 13 de maio de 1977

Por meio de Vereadores:

Alcides de Almeida Garcia
Alcides de Almeida Garcia
Alcides de Almeida Garcia
Alcides de Almeida Garcia
Alcides de Almeida Garcia

Assinado em 13 de maio de 1977
 Câmara Municipal de Maracaná

VISTO:

Presidente

Desmentido o aparecimento de discos voadores

Não existe nada de concreto sobre o aparecimento de um Objeto Voador Não Identificado — OVNI, em vários municípios entre os quais, Vigia e Santo Antônio do Tauá. Esta foi a conclusão chegada pelo 1º Comando Aéreo Regional, que realizou vários levantamentos nas áreas, onde segundo diversos moradores, o OVNI teria aparecido. O tenente-coronel Camilo, que prestou estas informações, disse que "todo ano passamos de uma mera ilusão de ótica por parte da população, que é de baixo nível intelectual". Para o militar, os moradores "confundiram" os satélites artificiais existentes na região e os meteoritos que riscam os céus, com naves extraterrenas". No que concerne às reações orgânicas por parte dos moradores, disse: "Tudo é provocado pelo temor que se apodera dos moradores". (Pág. 11)

1º Comar afirma que OVNI na Vigia foi pura ilusão de ótica

Segundo o tenente-coronel Camilo, oficial comandante do 1º COMAR — Comando Aéreo Regional, "não existe de concreto, até o presente momento, sobre o Objeto Voador Não Identificado — OVNI, que está deturpando quase em pânico a população de vários municípios paranaenses, entre os quais Vigia e Santo Antônio do Tauá. Algumas pesquisas foram feitas nestas áreas, e não foi cientificamente comprovado".

Para o oficial comandante do 1º COMAR, "todo ano passamos de uma mera ilusão de ótica por parte da população, que é de baixo nível intelectual. Os moradores confundiram os satélites artificiais existentes na região e os meteoritos que riscam os céus, com naves extraterrenas".

"As reações orgânicas que sofrem as pessoas que vivem em contato com as áreas ditas interplanetárias, — comentou — são provenientes de uma reação de temor. Tudo tem por causa as várias especulações prematuras sobre o problema. As pessoas que fazem descobertas qualquer coisa de lógica".

Os médicos ligados ao 1º COMAR, nada de verdade conseguiram descobrir em suas pesquisas sobre os possíveis distúrbios físico-biológicos nos indivíduos, que tinham sido causados pelo aparecimento do OVNI.

As que tudo indica, as reações sofridas por alguns moradores da Vigia foram provocadas por uma excessiva fruição emocional. As notícias sobre o OVNI ocasionaram em toda a região uma certa expectativa sobre o futuro.

Juntamente com os médicos do COMAR, meteorologistas e técnicos aeronáuticos nada obtiveram de proveitoso sobre o suposto aparecimento do OVNI. Os levantamentos realizados indicam que as especulações sobre o assunto não são verdadeiras.

"É realmente o problema vir a se tornar realidade, e mesmo será encaminhado ao Ministério da Aeronáutica, para que com a supervisão de "experts" sobre o assunto, consiga se chegar a um resposta objetiva sobre o problema", concluiu o tenente-coronel Camilo.

Jornal A PROVÍNCIA DO PARÁ

Data 04 / 11 / 77

Local BELÉM

Campo

16
ACE Nº 3252/83

que reuniu gente muito fina, no Recanto
amazônico. Os objetos voadores não
identificados que apareceram na Vigia
são satélites artificiais e meteoritos.
Essa a conclusão a que chegaram os
especialistas que a Aeronáutica mandou
para uma verificação "in loco" dos acon-
tecimentos. Dia 21, em Belém, a
apresentação do Duo Dauelsberg (cello e
piano) dentro da programação de

Aparece mais uma vítima do "foco"

A moça tem 18 anos e ontem quando concedeu-nos entrevista, parecia ter muito mais. Seu nome é Admar da Cunha Reis, residente na vila **Amália**: h. 26 de setembro, próximo da Av. Itororó, número ela prefere **11** não citá

Ele está muito tenso, bastante ■■■■
 ■■ uma certa descrição na voz, como quem pre-
 ferisse não falar, ■■ anda sente febre e por di-
 versas vezes anda lhe trema o corpo. Adimar ■■
 ■■ desde ■■ última terça-feira, quando ■■
 ■■ 23,00 horas, foi atingida por um raio ■■
 luz, principalmente nos seios, fazendo-a des-
 falecer alguns segundos depois

Isto ■■■■ ■■■■ ■■■■ própria casa, quando ■■■■ ■■■■ ■■■■, ascendendo a luz ■■■■ ■■■■ ■■■■. Cozinhava Conto ela que quando ■■■■ ■■■■ ■■■■ a luz, desceu por uma fresta existente no telhado da casa, um fogo forte ■■■■ quente, que lhe atingiu a altura da testa ■■■■ dos seios, na hora ■■■■ tentou enxergar alguma coisa e não conseguiu, ■■■■ durou fração de segundos ■■■■ à medida que o fogo foi sumindo, ■■■■ transformando-se em ■■■■ vermelho, pois logo que a tocou sua cor era como ■■■■ de uma lâmpada caseira normal. A reação ■■■■ seu corpo veio logo em seguida. Começou ■■■■ ficar vermelho seu corpo inteiro, sendo que ■■■■ seus arredores, como ■■■■ ficavam sido suados, depois ■■■■ seu corpo começou a tremer e a entorpecer-se durante tempo somente de Adimar correr e deitar-se para onde seu corpo continuou, enquanto do fogo, depois desapareceu.

Depois disso, Anímar foi levada até o Hospital Belém sendo atendida pelos médicos, que lhe aplicaram algumas injeções e depois a libertaram. Durante sua permanência no hospital, curtos **()** uma de quatro da manhã de quarta-feira, os médicos que a atenderam **()** negar **()** a prestar qualquer depoimento, **()** quanto ao ocorrido **()** deixarem em um quarto isolado no hospital, não permitindo **()** entrada **()** ninguém, **()** seus parentes.

Na hora **■** aconteceu encontravam-se na **■** apenas Adimar, um irmão **■** Me-



**Admar e seu irmão que estava dormindo
sua vida acabou e foi.**

ran da Sra. Cunha, que mora há bastan-
te tempo na família. O pai de Adimar tinha
sido para trabalhar, à noite, e sua mãe tinha
ido à casa de um cunhado de Adimar. Quan-
do veio socorrer Adimar foi Menan que também
linda cheitou a ver o fogo mas não foi socor-
rido pelo mesmo.

Casos idênticos a esse

Vigia, São Antonio do Tauá -

res Adimar diz que com certeza

alguma coisa se ver com os discos

"eu nunca vi um rai de luz tão forte"

bem nunca vi rai de luz provocar coisa

tarhas no corpo de uma pessoa, como pro-

cu no meu", afirmou

Vale salientar que no outro dia ■ or-
rido ■ Ademar, ela recebeu ■ visita ■ de
sargento da Aeronáutica, que após conver-
longamente com ■ mesma, assegurou ■
voltaria e sua ■ ■ acompanhado de super-
res ■ ■ rira que estes também tomass-
decomhecimento do fato e tentarem tomar ■
devidas providências ■

Moradores da Matinha viram o "Disco Voador"

A vítima
da luz
verde
como
foi
bêntica



Eu estava na sala de minha casa assistindo televisão, quando em dado momento de repente a luz verde da cozinha. Foi quando vi uma luz verde entrar pelas frestas da casa, tentando me levar para o espaço. Fiquei bastante apavorado com o que via. Comecei a gritar pedindo socorro. Minha filha, que estava na residência, viu meus gritos, veio correndo pensando que fosse ladrão. Me vendo quase desmaiar, ela correu para o quintal, e também viu a mesma sensação que eu tive e viu a luz azulada que lhe encadava, querendo puxar-me para o espaço, como um ímã.

Estas foram as palavras de Paulo César Santos, 14 anos, estudante, residente na travessa Antônio Barreto nº 1610, juntamente com sua mãe, Maria Dolores.

O fato teve, também, o testemunho do vizinho Orestes dos Reis, 26 anos, Universitário do Curso de Química, proprietário de uma firma de Bilheritos, que narrou o que aconteceu: — "Eu estava na minha casa, quando ouvi gritos do garoto. Então corri para qualquer ajuda que fosse necessária. Quando che-

guei na casa, pensei de antemão que fosse ladrão, que me enganasse, porque se não fosse do aparecimento de um Disco Voador, como deduzi, porque vi o pavor estampado no rosto do garoto.

Procupei de imediato acalmar a criança e logo após, dirigi-me para a cozinha, onde havia deixado minha filha sozinha com minha filha. Elas ficaram bastante apavoradas com o que estava ocorrendo. Eu não acreditava que o Disco Voador, a partir desta data, ficasse acreditando, porque eu ainda cheguei a algumas manchas de sangue pela residência da minha vizinha.

Fernando Tavares Cravo, 24 anos, comerciante, residente na casa nº 1444, na mesma rua, também viu o objeto estranho e disse: "Eu estava deitado na cama, quando em dado momento uma luz me encandeou. Comecei a sentir algo totalmente diferente do meu normal e corri para a rua pedindo ajuda, porque não sabia o que era aquela luz azulada. Minha irmã Maria da Conceição também viu e ficou paralisada. Ela ainda está com trauma psicológico pelo que viu. Nós não sabemos definir, perfeitamente, as características do objeto.



Orestes: "Eu agora acredito em disco voador!"

REPRODUÇÃO DE ORIGINAL
ILEGÍVELMINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
1º COMANDO AÉREO REGIONALRELATÓRIO DE MISSÃOOPERAÇÃO PRATOI - PARTE INFORMATIVA

A equipe deslocou-se para COLARES às 19:00 horas do dia 24 Out 77, onde chegou às 20:15 horas.

Mantido contato com o Prefeito, Sr ALFREDO, este solicitou ao vereador MANOEL COSTA que acompanhasse a equipe, face seu estado de saúde.

Foram ouvidas diversas pessoas que haviam sido atingidas pela "luz", abaixo mencionadas:

- JOSÉ JORGE DOS SANTOS, idade 48 anos, instrução primária.
DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 23 Out 77, às 01:00 hora.

Disse que no dia e hora acima referidos, quando no interior de sua residência, percebeu que através do telhado penetrava um foco de luz procurando atingi-lo na região do pescoço. Como admitisse ser ■ bicho (morcego), bateu com as mãos como se tentasse assustá-lo; que sentiu um intenso calor e amortecimento ■ região direita do pescoço; gritando por socorro, sua esposa que dormia as proximidades, somente algum tempo depois é que veio em seu socorro, ajudando-o ■ levantar da rede. Com o grande barulho que fizeram, acreditaram ter afastado o "bicho".

Pela manhã verificaram surpresos que a camisola de sua filha DOMINGAS havia salpicos de sangue bem como apenas um pingo na camisa de JORGE ■ na rede, na qual dormiam DOMINGAS ■ sua irmã SELMA. Após este fato, passou ■ dormir com toda a família em outra residência. JORGE fez referência ■ um estranho torpor ■ sonolência que sentiu quando percebeu ■ "luz" em sua residência. Após isto sobreveio-lhe dor de cabeça por espaço de uma semana.

- DOMINGAS MARIA DOS SANTOS, idade 22 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: A mesma acima referida.

Disse nada ter sentido quando seu pai JOSÉ JORGE DOS SANTOS sofreu o que chamam "ataque do bicho"; que dormia com sua irmã SELMA em uma mesma rede, quando ambas foram despertadas por sua genitora, na ocasião seu pai se apresentava bastante nervoso ■ inquieto. Não refere ferimento alguma no corpo.

Sua irmã SELMA também foi ouvida, nada tendo acrescentado.

- JOSÉ ZILTON ARANHA, idade 26 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 21 Out 77, às 01:00 hora.

Quando navegava no canal do QUIRIRIM, encontrou à deriva, ■ objeto de cor cinza, de forma cônica tubular plástico, com vi-

-continua-

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na Cidade de COLARES/PA - fls. 2) - - - - -
viseira de borracha. Disse não ter observado nenhuma embarcação às proximidades do local do achado, durante seis (6) dias que passou no mar.

- EMÍDIO CAMPOS DE OLIVEIRA, idade 50 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 23 Out 77, às 02:00 horas.

Disse que acordou no meio da noite sentindo uma moleza; tentou levantar, não conseguindo, tendo adormecido novamente. Pela manhã verificou que estava com uma mancha vermelha com um ponto sensível no centro e localizado na face interna da coxa direita. Não deu muita atenção ao fato mas fez ligação com os recentes acontecimentos, admitindo então ter sido "chupado" pela "luz". Entretanto não se deixou abater, continuando a trabalhar normalmente. Diz ter comentado o acontecido com outras pessoas da cidade.

EMÍDIO fez referência ter estado hospitalizado no Hospital Juliano Moreira, quando tinha a idade de 16 anos, não sofrendo nenhum problema mental após essa idade.

- NEUSA PEREIRA ARAGÃO, idade 25 anos, 5a. série primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 26 Out 77, às 22:15 horas.

NEUSA encontrava-se com sua irmã menor na cozinha de sua residência lendo um livro de orações, quando observou a claridade já feferida pelas demais pessoas, sofrendo então uma crise nervosa. Foi atendida de imediato por elemento da equipe de operações que providenciou a seguida o atendimento médico para a mesma.

- MARIA BEATRIZ LEAL FERREIRA, idade 42 anos, alfabetizada.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 27 Out 77, às 00:35 horas.

Dna. BEATRIZ quando se preparava para dormir pressentiu a luminosidade já descrita, sendo acometida de crise nervosa. Prontamente refeita pela equipe médica.

OCORRÊNCIA:

DATA E HORA: 26 Out 77, às 20:05 horas.

Foi observado um meteoro de tamanho invulgar (20 cm de diâmetro de núcleo calculado a distância), com a trajetória perpendicular ao plano horizontal com uma inclinação aproximada de 30°. Foi observado em corrida até o nível das árvores. É interessante notar que sua luminosidade só foi observada, quando em baixa altitude; não deixava rastro. Entretanto sua "cauda" atingia, a distância calculada, de 40 cm, com chispas intermitentes. Esse fato ocorreu durante o deslocamento da equipe, quase na confluência da estrada principal da VIGIA com a estrada de Santo Antonio do Ubintuba.

OBSERVAÇÃO: O mesmo fato foi observado também por dois elementos da equipe de operações que permaneceram em Santo Antonio do Ubintuba.

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - Realizada na Cidade de COLARES/PA - fls. 3) - - - - -

- Pe. ALFREDO DE LA Ó, vigário da Paróquia de COLARES/PA.
DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 2º 03:25 horas.

Após ter sido acordado por latidos insistentes dos cães das casas próximas a Capela, assistiu, digo, avistou um objeto que lhe chamou atenção por emitir forte luminosidade e que se deslocava do mar para a terra no sentido Norte/Sul. O objeto desenvolvia grande velocidade, maior do que a habitualmente observada nos aviões a reação. Voava a uma altura aproximada de 20 metros em absoluto silêncio, pois dadas as condições favoráveis da madrugada, não ouviu nenhum ruído proveniente do aparelho.

Na parte superior o aparelho emitia forte luz vermelha e na parte inferior uma luz muito intensa que chegou a clarear toda a área onde passou.

OBS: - A energia elétrica na cidade é desligada às 22:00 horas. Tamanho aproximado do objeto em relação em que se encontrava o Pe ALFREDO DE LA Ó, segundo suas declarações, de cerca de 50 cm (tamanho da boca de um tambor de óleo). A distância aproximada entre o objeto e o Padre era de 75m.

- ANTONIO ACACIO DE OLIVEIRA, idade 53 anos, alfabetizado.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 19 Out 77, às 07:30 horas.

Observou a passagem da "Luz", que vinha a altura das árvores pouco adiante de sua residência o "objeto" diminuiu a intensidade da luz, passando a um diminuto foco (comparado a um cigarro aceso); disse que após ligeira parada, o "aparelho" lançou por três vezes rápidos e consecutivos focos como um farol de carro no da cidade; movimento de SV/NW; disse que nesse momento efetuou 2 disparos.

Dia 01 Nov 77 às 19:00 horas (2a. vez)

Observou o deslocamento da "Luz" que piscava intermitentemente, com momentâneo desaparecimento; que após a decolagem do HELICÓPTER da FAB, percebeu que a referida "Luz" se deslocava por cima acompanhando o HELICÓPTERO; após iniciou uma curva a direita, desaparecendo. Em seguida, procurou a Equipe de Apoio do HELICÓPTERO, sendo encaminhado ao Chefe da 2a. Seção.

Às 19:00 horas do dia 01 Nov 77, pela primeira vez, elementos da 2a. Seção observaram uma "luz" que se deslocava no sentido SW/NW a altura estimada abaixo de 6.000m, mais precisamente 3.000m (observação 1º FLÁVIO).

DESCRIÇÃO: Luz de forte intensidade, azul/esverdeada, com semi-círculo avermelhado na parte superior, pulsante em seu aspecto luminoso, com tamanho calculado à distância 8 a 10 cm de diâmetro; grande velocidade; trajetória retilínea; iniciou suave curva a direita após percorrer 2/3 da abóbada celeste, passando neste instante a um pequeno ponto luminoso de cor avermelhada.

O fato foi observado pelos Ten Cel CAMILLO, 1º FLÁVIO e populares postados às proximidades do Cemitério da Cidade.

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na Cidade de COLARES/PA - fls. 4) - - - - -

Os componentes da Equipe (28 ALMEIDA e 38 PINTO) que prestavam apoio (balisamento) ao pouso e decolagem do HELICÓPTERO, da posição em que estavam, observaram a "Luz", bem como os tripulantes - T Cel GONÇALVES, Ten KUSTER, Sgts ROBERTO e DOURADO.

Logo em seguida fomos procurados por um morador (Soca da Estrada da Laura) Sr. ANTONIO ACÁCIO OLIVEIRA, que informou ter observado a "Luz" em sua trajetória (Vide depoimento).

- WELLAIDE BECIM, idade 24 anos, médica (clínica geral), residente na Unidade de Saúde local (COLARES) e em Belém na Av Pedro Miranda nº 1786 - fone 226-4297.

Entrevistada por elementos da Equipe, entre outras afirmativas disse que para preservar a sua reputação ética profissional, deixou de fazer uma comunicação mais completa em referência a quatro casos que atendeu em seu local de trabalho; afirmou que além de crise nervosa, seus pacientes apresentavam outros sintomas tais como: Paresia (amortecimento parcial do corpo), frizando a diferença aos sintomas apresentados por crises nervosas, que se localizavam nas extremidades; cefaléia, astenia, tonturas, tremor generalizado e o que reputa mais importante, todos apresentavam queimaduras de 1º grau, bem como marcas de pequenas perfurações; de acordo com o sexo, os homens na região do pescoço, mais precisamente sobre a jugular e as mulheres, no seio (só um caso).

Tem em seu poder e chegou a ler para a Equipe uma comunicação que iria encaminhar ao Sr Secretário de Saúde do Estado, não o fazendo para evitar cair em ridículo (vide gravação).

A Dra. WELLAIDE afirmou ter visto no dia 16.10.77 e 22.10.77 às 18:30 e 19:30 horas respectivamente, um objeto metálico luminoso, tamanho 3x3 aproximadamente, que fazia evoluções em alta velocidade sobre a parte frontal da Cidade. Descreve este objeto como tendo a forma cilíndrica, quase cônica, pois que tem uma parte mais estreita. Disse ter visto nitidamente, em companhia de outras pessoas que estavam fazendo presentes no local (Unidade Hospitalar). Descreveu as evoluções de uma maneira quase "cônica"; o objeto se movimentava com balanceios laterais acentuados e não girando sobre si mesmo, entretanto vez ou outra como que parava e dava uma pequena volta (vide gravação).

Externou pedindo reserva sobre sua opinião pessoal, de que acredita nos fatos que vem ocorrendo na localidade; não põe em dúvida prováveis consequências que venham a se fazer presentes nas pessoas afetadas. Complementando disse não ter observado fatores que a levasse a concluir a presença de alterações anêmicas; não acredita que as vítimas tivessem sido sugadas, mas que quanto ao terem sido atingidas por um raio ou foco de luz de característica desconhecida, acredita na possibilidade, pelo que procedeu nos pacientes que atendeu.

- CLAUDOMIRA RODRIGUES DA PAIXÃO, idade 35 anos, alfabetizada. DATA E HORA da OCORRÊNCIA: 18 Out 77, às 23:00 horas.

Ouvida pelo Chefe da 2ª. Seção, passou a referir-se a experiência por que passou.

Disse que estava acordada, deitada em uma rede e em sua companhia estava uma outra senhora e seus filhos; que pressentiu uma luminosidade que percorreu todo o seu corpo fixando-se em seu seio esquerdo sugando-o, descendo após para sua mão direita quando sentiu uma dor (como se fosse uma picada de agulha); foi então que começou a gritar por socorro. Anteriormente fez várias tentativas de gritar, porém, sentiu a voz presa e ficou toda paralizada. Disse

-continua-

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada em COLARES/PA). - Fls. 5) - - - - -

Disse que foi um foco de luz verde que iluminou todo o ambiente; que pressentiu um estranho torpor sendo que despertada pela voz de sua acompanhante, que chamava atenção de uma criança que havia urinado na rede, tendo dito na ocasião: eu é que já estou estragada (SIC). Arguida disse que o "bicho" já lhe havia chupado o sangue; que sentiu grande calor localizado no seio direito e uma dor aguda no dorso da mão direita, dor de cabeça, amortecimento do lado esquerdo do torax, como se houvesse uma compressão interna; foi atendida pela Dra. VELLAIDE CECIM, médica local, a qual não lhe ministrou medicamento algum, preferindo encaminhá-la para o DML, onde foi examinada, tendo sido informada que deveria voltar para novos exames.

Por sobre a incisão feita durante o exame no DML, nota-se uma área queimada levemente no seio esquerdo, bem como um sinal que se imperceptível em sua mão direita.

- RAIMUNDO GALVÃO TRINDADE

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 15 Out 77, às 04:00 horas.

Entrevistado pela Equipe, fez o seguinte relato:

Dormia na residência do Sr EDUARDO, num dos quartos de cima, às 04:00 horas aproximadamente despertou com o ambiente iluminado fortemente por uma luz esverdeada, sentiu como que uma picada na parte interna da coxa direita; disse ter observado para o exterior da residência e não notou nada de anormal. Assegurou não ter sido a luz do luar que lhe dera tal impressão.

Pela manhã ao levantar sentiu-se enfraquecido, um adormecimento na coxa direita, cefaléia frontal e tontura, bem como sua coxa apresentava uma mancha arrochoada e quente. Não deu maior atenção ao que sentia por discordar e até fazer "chacota" com as pessoas / que se dizem "chupadas" pelo aparelho. Não procurou médico nem deu publicidade ao fato, muito embora um amigo seu que trabalha no jornal "O LIBERAL" tivesse ele insistido por uma reportagem.

Disse que a partir de então passou a acreditar e observar melhor, já tendo tido oportunidade de ver o "aparelho".

Mostrou à Equipe o local atingido, que assim se descreve:

Área ovalada de aproximadamente 20x12 cm na parte mais escura da coxa (parda ou canela); área circundante de 2,5cm de borda de cor acentuadamente mais clara; na parte externa nota-se o tecido epitelial em descamação acentuada (aspecto de queimadura).

- ANTONINO DE SOUZA, Sargento Reformado da PM/PA, residente em COLARES.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 23 Out 77, às 03:00 horas

Disse que não acreditava no que o povo dizia; ao sair para o quintal notou uma luminosidade azulada em seu quarto, verificando externamente notou uma estrela bastante luminosa, a lua estava em outra posição; comentou com sua esposa: não pode ser a lua (SIC). Voltou para o interior da casa e sentiu que não estava em si, como se tivesse recebido um "vento de ar"; ao chegar na cama, deitou e puxou a colcha para cobrir-se; foi então que sua esposa assustada informou: olha a luz! Ele ouviu-a falar, mais não deu acordo mais de si. Pareceu que um raio lhe pegara. Sentiu-se paralizado total-

-continua-

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na Cidade de COLARES/PA. - fls. 6) -----

totalmente; ~~no~~ instante, gritou chamando sua mulher sem que esta lhe ouvisse, dando-lhe a impressão de que sua voz ficara presa na garganta; seu filho gritou, despertado por barulho feito por animal. Após isto, foi atendido por sua mulher, ocasião em que lhe disse: o "chupa" já ~~me~~ pegou, quase ~~me~~ chupando ("IC).

Na noite seguinte, passou a observar juntamente com outras pessoas, pois não acreditava. Às 01:30 horas do dia 25.10.77, percebeu uma luminosidade dirigida para a casa de esquina, defronte a uma "baiuca", na rua principal; ouve alarme e a luz deslocou-se focando antes em uma "venda" próxima; percebeu o movimento ondulante do aparelho, notando perfeitamente uma luz amarela forte e outras luzinhas; disse ter a forma de uma arraia, redondo; Que ~~em~~ cima tem uma elevação que ANTONINO imaginou ser um depósito de gás.

Rascunhou a forma do aparelho, inclusive os detalhes.

Fez referência a grande velocidade, comparando a aviões da 2a. Guerra e ~~as~~ atuais.

NOTA: ANTONINO acredita que sua salvação foi o barulho feito pelo animal e o grito de seu filho que assustou o "aparelho".

RELATÓRIO SUMÁRIO

- DIA 03 NOV 77 - Na área desde às 22:20 aguardando maré para travessia: Vigília pelo resto da noite sem anormalidade
- DIA 04 NOV 77 - Contatos com diversos elementos, informaram aos elementos da Equipe que no dia anterior, cerca das 22:00 horas, por várias vezes seguidas foram observadas passagens da "Luz" sobre a cidade, mais precisamente sobre o cemitério da Cidade, durante a iluminação, digo, no dia 02 Nov 77.
- Às 23:00 horas foi observada uma "Luz" em altitude média que se deslocava da Ponta do Bacuri no rumo de Soure.
- DIA 05 NOV 77 - Às 01:00P observada uma "Luz" parando sobre a Baía no rumo de Joanes; após deslocou-se à baixa altura sobre o mar, atravessando para Ubintuba/Baía do Sol. Nítida impressão ter iniciado deslocamento a partir das águas.
- Distância aproximada do ponto de observação: 15Km. Tamanho calculado: 10 m (diâmetro de luz). Uma Traineira esteve próximo ao local, usou farol de busca - a luz após deslocar-se sobre as águas (pousada (?), rumou para o Norte.
- 01:15P, observada "Luz" pousada sobre a praia adiante de COLARES (Ponta do Cajueiro); aumento e diminuição gradual de intensidade luminosa, coloração do laranja-avermelhado ao amarelo pálido. A distância de 5 m (estimado); sua forma convexa com o tamanho estimado de 3 metros (GUALTER/ERNESTO) - Confirmada árvore com a forma observada - possibilidade de reflexo luminoso.

- continua -

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na Cidade de COLARES/PA - fls. 7) - - - - -

- Às 02:15P, observado próximo ao farol de COLARES uma forma circular luminosa, coloração azulada, variável em sua intensidade; deslocou-se com velocidade sobre as águas (rumo Norte), sua luminosidade reflexa permaneceu visível até às 03:25P. (18 FLÁVIO - 28 ALMEIDA - 38 PINTO).
- Às 03:00P, observada "Luz", baixa altura sobre as águas no rumo de Soure, distância calculada 15 Km. Tamanho calculado 8/10 em de diâmetro. Desapareceu rumo Sul (18 FLÁVIO/ 38 PINTO).
- Às 04:00P, uma "Luz" foi observada vinda de SE (RE), trajetória reta, apagou-se em frente a COLARES.
- Às 18:26P, Passagem da Luz, procedente do rumo SE/NV, feita tomadas com Teodolito e foto. Sua luminosidade e lampejos foi visível para o observador (Ponto 8) bastante longe e quase no horizonte o que possibilitou uma ação mais efetiva, muito embora no momento auxiliado por uma criança, moradora às proximidades. Após sua passagem, foram verificados alguns efeitos: O HAND TALK / usado em varredura (como antena direcional) deixou de captar estática em uma faixa compreendida entre 360º/330º NV durante 20 minutos. A pequena bússola para amarração do Teodolito / deixou de funcionar (marcação Sul). Estes fenômenos foram apontados aos companheiros da Equipe I que se deslocaram do Ponto I para o Ponto 8. A distância estimada foi de 1.200m a uma altura de 1.500/1.800m (passagem mais perto do observador).
- Às 19:30P, Passagem da "Luz" procedente do rumo NW/SE cruzando o ponto de observação com grande velocidade não permitindo o uso do Teodolito; / feita uma foto, desapareceu ao atingir 2/3 da abóbada celeste.

DIA 06 NOV 77

- Às 03:20P Observada uma "Luz" a baixa altura, vinda do rumo de Belém/Baía do Sol, desapareceu próximo a um barco que navegava no Canal do Navio a altura da Ponta da Mossoroca (defronte), deu a impressão por seu ângulo de descida que pousara na água. (FLÁVIO/ALMEIDA/PINTO).
- Às 05:20P Vinda de SW (250º) uma "Luz"; a princípio seguia uma trajetória reta, com lampejos esverdeados comparados com um farol rotativo, aproximadamente a uma distância de 500m do observador; iniciou suave curva a direita (em perda), abruptamente para a esquerda em curva ascendente dobrando sua velocidade, rapidamente desapareceu, observando-se porém somente lampejos compactados em uma longa reta, iniciada após as manobras descritas.

- continua -

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na cidade de COLARES/PA. - fls. 2) -----

- - Às 05:25P vindo do rumo NW (350°) como que um voo picado, tendo como referência uma frondosa árvore existente no local de observação, distante uns 1.000m, a "luz" procedeu a uma curva à esquerda (em subida), aprofundando o rumo NE (60°).

NOTA:- As passagens foram observadas de dois pontos distintos; de sobre o Mercado (28 ALMEIDA e 38 PINTO) e Campo do Luzio (18 FLÁVIO); tentativa de fotografia feita do último ponto. Dificuldade de focalização em função da velocidade, mobilidade e distância estimada em 500/800m e 1.500 e 1.800m, no primeiro e segundo pontos respectivamente. (filme de 125 ASA).

DIA 07 NOV 77

- Às 05:20P foi observada vindo do rumo SW; uma luz que a baixa altura emitia lampejos; correu o horizonte com grande velocidade; os lampejos eram azulados. Diâmetro calculado pelo observador 5cm. Distância calculada entre 1.000/1.500m. Feita tomada de foto.
- Às 18:50P observada a passagem de um Satélite no rumo SE/W. (ângulo obtido no Teodolito V= 06.3 H= 141.0).
- Às 18:51P passagem de um Satélite rumo NW/SE (ângulo obtido no Teodolito V= 30.6 H= 324.8, V= 34.0 H= 324.4)
- Às 19:30P passagem de um corpo luminoso vindo do rumo NW; desapareceu após percorrer 2/3 da abóbada celeste.

DIA 08 NOV 77

- Às 05:20P Observado um corpo luminoso, vindo do N/S, desaparecendo no horizonte. (Obtida uma angulação final através do Teodolito V= 38.8 H= 183.2).
- Às 05:21P, a frente do observador (teodolito aceso e máquina fotográfica pronta), surgiu a "luz" distância calculada entre 500/1.000m. Em altitude de 1.200m, tamanho calculado: diâmetro de 1 a 10 cm; ao empunhar a máquina para foto, o objeto simplesmente sumiu... Leitura do instrumento estimada com referência a árvore sobre a qual foi visto o corpo luminoso (luz), V= 12.3 H=185.9.

18 - FLÁVIO

28 - ALMEIDA

38 - PINTO

CONFERE COM O ORIGINAL

Em 18/11/83

CH DO ARG

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
1ª COMANDO AEREO REGIONAL

RELATÓRIO DE MISSÃO

OPERAÇÃO PRATO

I - PARTE INFORMATIVA

A equipe deslocou-se para COLARES às 19:00 horas do dia 24 Out 77, onde chegou às 20:15 horas.

Antido contato com o Prefeito, Sr ALFREDO, este solicitou ao vereador MANOEL COSTA que acompanhasse a equipe, face seu estado de saúde.

Foram ouvidas diversas pessoas que haviam sido atingidas pela "Luz", abaixo mencionadas:

- JOSÉ JORGE DOS SANTOS, idade 48 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 23 Out 77, às 01:00 hora.

Disse que no dia e hora acima referidos, quando no interior de sua residência, percebeu que através do telhado penetrava um foco de luz procurando atingi-lo na região do pescoço. Como admitisse ser um bicho (morcego), batia com as mãos como se tentasse assustá-lo; que sentiu um intenso calor e amortecimento na região direita do pescoço; gritando por socorro, sua esposa que dormia as proximidades, somente algum tempo depois é que veio em seu socorro, ajudando-o a levantar da rede. Com o grande barulho que fizeram, acreditaram ter afastado o "bicho".

Pela manhã verificaram surpresos que a camisola de sua filha DOMINGAS havia salpicos de sangue bem como apenas um pinga na camisa de JORGE e na rede, na qual dormiam DOMINGAS e sua irmã SIBILA. Após este fato, passou a dormir com toda família em outra residência. JORGE fez referência a um estranho torpor e sonolência que sentiu quando percebeu a "luz" em sua residência. Após isto sobreveio-lhe dor de cabeça por espaço de uma semana.

- DOMINGAS MARIA DOS SANTOS, idade 20 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: A mesma acima referida.

Disse nada ter sentido quando seu pai José Jorge dos Santos sofreu o que chamou "ataque de bicho"; que estava com ela na rede, em uma mesma rede, quando ambos foram despertados por seu pai, na ocasião seu pai se apresentava com um estado de insuportável torpor, não podendo fazer mais do que deitar-se e chorar.

Depois disso, também foi ouvida, a filha SIBILA, com idade de 17 anos, que também sofreu o mesmo episódio.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 21 Out 77, às 01:00 hora.

28

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada
na Cidade de COLARES/PA. - fls. 2) -----

viseira de borracha. Disse não ter observado nenhuma embarcação às proximidades do local do achado, durante seis (6) dias que passou no mar.

- EMÍDIO CAMPOS DE OLIVEIRA, idade 50 anos, instrução primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 26 Out 77, às 02:00 horas.

Disse que acordou no meio da noite sentindo uma coceira; tentou levantar, não conseguindo, tendo adormecido novamente. Pela manhã verificou que estava com uma mancha roxa em um ponto sensível no centro e localizado no furo interno da coxa direita. Não deu muita atenção ao fato mas fez ligação com os recentes acontecimentos, admitindo então ter sido "chupado" pela "luz". Entretanto não se deixou abater, continuando a trabalhar normalmente. Diz ter comentado o acontecido com outras pessoas da cidade.

EMÍDIO fez referência ter estado hospitalizado no Hospital Juliano Moreira, quando tinha a idade de 16 anos, não sofrendo nenhum problema mental após essa idade.

- NENSA PEREIRA ARAGÃO, idade 25 anos, 5a. série primária.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 26 Out 77, às 22:15 horas.

NENSA encontrava-se com uma irmã menor na cozinha de sua residência lendo um livro de orações, quando observou a claridade já referida pelas demais pessoas, sofrendo então uma crise nervosa. Foi atendida de imediato por elemento da equipe de operações que providenciou em seguida o atendimento médico para a mesma.

- MARIA BEATRIZ LEAL FERREIRA, idade 42 anos, alfabetizada.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 27 Out 77, às 00:35 horas.

La. BEATRIZ quando se preparava para dormir pressentiu a luminosidade já descrita, sendo acometida de crise nervosa. Frontalmente referida pela equipe médica.

OCORRÊNCIA:

DATA E HORA: 28 Out 77, às 20:05 horas.

Um homem de aparência de trabalho vulgar (ao contrário da aparência física e da distância), com a trajetória progressiva de uma luz luminosa que uma inclinação ascendente de 45 graus para cima e para a direita, com uma velocidade de 100 km/h, aproximando-se da cidade de Colares, PA. O homem estava vestido com uma camisa branca e calças escuras, com uma faixa amarela na cintura. O homem estava com uma expressão de medo e estava correndo rapidamente. O homem estava com uma expressão de medo e estava correndo rapidamente. O homem estava com uma expressão de medo e estava correndo rapidamente.

ACE Nº 3252/83

|| - Pe. ALFREDO DE LA Ó, Vigário da Paróquia de COLARES/PA.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA:

às 03:25 horas.

Após ter sido acordado por latidos insistentes dos cães das casas próximas a Capela, assistiu, digo, avistou um objeto que lhe chamou atenção por emitir forte luminosidade e que se deslocava do mar para a terra no sentido Norte/sul. O objeto desenvolvia grande velocidade, maior do que a habitualmente observada nos aviões a reação. Voava a uma altura aproximada de 20 metros em absoluto silêncio, pois dadas as condições favoráveis da madrugada, não ouviu nenhum ruído proveniente do aparelho.

Na parte superior o aparelho emitia forte luz vermelha e na parte inferior uma luz muito intensa que chegou a clarear toda a área onde passou.

OBS: - A energia elétrica na cidade é desligada às 22:00 horas. Tamanho aproximado do objeto em relação em que se encontrava o Pe ALFREDO DE LA Ó, segundo suas declarações, era de cerca de 50 cm (tamanho da boca de um tambor de óleo). A distância aproximada entre o objeto e o Padre era de 75m.

- ANTONIO ACACIO DE OLIVEIRA, idade 53 anos, alfabetizado.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 19 Out 77, às 07:30 horas

Observou a passagem da "Luz", que vinha a altura das árvores pouco adiante de sua residência o "objeto" diminuiu a intensidade da luz, passando a um diminuto foco (comparado a um cigarro aceso); diz que após ligeira parada, o "aparelho" lançou por três vezes rápidos e consecutivos focos como um farol de carro no rumo da cidade; movimento de SW/NE; disse que nesse momento efetuou 2 disparos.

Dia 01 Nov 77 às 19:00 horas (2a. vez)

Observou o deslocamento da "Luz" que piscava intermitentemente, com momentâneo desaparecimento; que após a decolagem do HELICÓPTERO da FAB, percebeu que a referida "Luz" se deslocava por cima acompanhando o HELICÓPTERO; após iniciou uma curva a direita, desaparecendo. Em seguida, procurou a Equipe de Apoio do HELICÓPTERO, sendo encaminhado ao Chefe da 2a. Seção.

As 19:00 horas do dia 01 Nov 77, pela primeira vez, elementos da 2a. Seção observaram uma "luz" que se deslocava no sentido SW/NE a altura estimada abaixo de 6.000m, mais precisamente 3.000m (observação 15 FLÁVIO).

DESCRIÇÃO: Luz de forte intensidade, azul/esverdeada, com semi-círculo avermelhado na parte superior, pulso de luz branca luminosa, com traço e brilho; distância de 20 a 30 metros; velocidade de deslocamento rápida; iniciou sua curva a direita após percorrer 1/4 de círculo, para o norte; luz branca que apareceu na parte superior do objeto.

ACE Nº 3252/83

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na Cidade de COLARES/PA - fls. 4) - - - - -

Logo em seguida fomos procurados por um morador (Boca da Estrada da Laura) Sr. ANTONIO ACACIO OLIVEIRA, que informou ter observado a "Luz" em sua trajetória (Vide depoimento).

- WELLAIDE CECIM, idade 24 anos, médica (clínica geral), residente na Unidade de Saúde local (COLARES) e em Belém na Av Pedro Miranda nº 1786 - fone 226-4297.

Entrevistada por elementos da Equipe, entre outras afirmativas disse que para preservar a sua reputação ética profissional, deixou de fazer uma comunicação mais completa com referência a quatro casos que atendeu em seu local de trabalho; afirmou que além de crise nervosa, seus pacientes apresentavam outros sintomas tais como: Paresia (amortecimento parcial do corpo), frizando a diferença aos sintomas apresentados por crises nervosas, que se localizavam nas extremidades; cefaléia, astenia, tonturas, tremor generalizado e o que reputa mais importante, todos apresentavam queimaduras de 1º grau, bem como marcas de pequenas perfurações; de acordo com o sexo, os homens na região do pescoço, mais precisamente sobre a jugular e as mulheres, no seio (só um caso).

Tem em seu poder e chegou a ler para a Equipe uma comunicação que iria encaminhar ao Sr Secretário de Saúde do Estado, não o fazendo para evitar cair em ridículo (vide gravação).

A Dra. WELLAIDE afirmou ter visto no dia 16.10.77 e 22.10.77 às 18:30 e 19:30 horas respectivamente, um objeto metálico luminoso, tamanho 3x3 aproximadamente, que fazia evoluções a alta velocidade sobre a parte frontal da Cidade. Descreve este objeto como tendo a forma cilíndrica, quase cônica, pois que tem uma parte mais estreita. Disse ter visto nitidamente, em companhia de outras pessoas que se faziam presentes no local (Unidade Hospitalar). Descreveu as evoluções de uma maneira quase "cômica"; o objeto se movimentava com balanceios laterais acentuados e não girando sobre si mesmo, entretanto vez ou outra como que parava e dava uma pequena volta (vide gravação).

Externou pedindo reserva sobre sua opinião pessoal, de que acredita nos fatos que vem ocorrendo na localidade; não põe em dúvida prováveis consequências que venham a se fazer presentes nas pessoas afetadas. Complementando disse não ter observado fatores que a levasse a concluir a presença de alterações anômicas; não acredita que as vítimas tivessem sido sugadas, mas que quanto ao tipo não sido atingidas por um raio ou foco de luz de características desconhecidas, com cita na possibilidade, pelo menos que procedem nos pacientes que atendem.

- CLAUDIO DE MOURA DE FAIXÃO, id. de 15 anos, estudante.

Em 16.10.77, às 18:30 horas.

Em 22.10.77, às 19:30 horas.

Em 16.10.77, às 18:30 horas.

Em 22.10.77, às 19:30 horas.

Em 16.10.77, às 18:30 horas.

Em 22.10.77, às 19:30 horas.

Em 16.10.77, às 18:30 horas.

Em 22.10.77, às 19:30 horas.

Em 16.10.77, às 18:30 horas.

Em 22.10.77, às 19:30 horas.

Disse que foi um foco de luz verde que iluminou todo o ambiente; que pressentiu um estranho torpor sendo como que despertada pela voz de sua acompanhante, que chamava atenção de uma criança que havia unido na rede, tendo dito na ocasião: eu é que já estou estragada (SIC). Arguida disse que o "bicho" já lhe havia chupado o sangue; que sentiu grande calor localizado no seio direito e uma dor aguda no dorso da mão direita, dor de cabeça, amortecimento do lado esquerdo do torax, como se houvesse uma compressão interna; foi atendida pela Dra. WELLAIDE CECIL, médica local, a qual não lhe ministrou medicamento algum, preferindo encaminhá-la ao IML, onde foi examinada, tendo sido informada que deveria voltar para novos exames.

Por sobre a incisão feita durante o exame no IML, nota-se uma área queimada levemente no seio esquerdo, bem como um sinal que se imperceptível em sua mão direita.

- RAJUNDO GALVÃO TRINDADE

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 15 Out. 77, às 04:00 horas.

Entrevistado pela Equipe, fez o seguinte relato:

Dormia na residência do Sr EDUARDO, num dos quartos de cima, às 04:00 horas aproximadamente despertou com o ambiente iluminado fortemente por uma luz esverdeada, sentiu como que uma picada na parte interna da coxa direita; disse ter observado para o exterior da residência e não notou nada de anormal. Assegurou não ter sido a luz do luar que lhe dera tal impressão.

Pela manhã ao levantar sentiu-se enfraquecido, um adormecimento na coxa direita, cefaléia frontal e tontura, bem como sua coxa apresentava uma mancha arroxeada e quente. Não deu maior atenção ao que sentia por discordar e até fazer "chacota" com as pessoas que se dizem "chupadas" pelo aparelho. Não procurou médico nem deu publicidade ao fato, muito embora um amigo seu que trabalha no jornal "O LITORAL" tivesse com ele insistido por um reportagem.

Disse que a partir de então passou a acreditar e observar melhor, já tendo tido oportunidade de ver o "aparelho".

Mostrou à Equipe o local atingido, que assim se descreve:

Área ovalada de aproximadamente 20x12 cm na parte mais escura da coxa (perda ou casela); área circundante de 2,5cm de borda de cor acentuadamente mais clara; na parte externa nota-se o tecido epitelial em descamação acentuada (aspecto de queimadura).

- ANTONIO DE SOUZA, Servente Referendo do PP/PA, residente em COLARUS.

DATA E HORA DA OCORRÊNCIA: 15 Out. 77, às 04:00 horas

Disse que não sabia explicar o que aconteceu com ele, mas que não conseguia esquecer o que sentiu na noite anterior, quando estava dormindo e sentiu uma luz verde muito forte, que parecia vir de dentro da coxa, e que ele sentiu uma dor muito forte, como se fosse uma picada, e que ele não conseguia dormir mais. Ele disse que não sabia explicar o que aconteceu com ele, mas que não conseguia esquecer o que sentiu na noite anterior, quando estava dormindo e sentiu uma luz verde muito forte, que parecia vir de dentro da coxa, e que ele sentiu uma dor muito forte, como se fosse uma picada, e que ele não conseguia dormir mais.

ACE Nº 3252/83

NOTA: ANTONINO acredita que sua salvação foi o barulho feito pelo animal e o grito de seu filho que assustou o "aparelho".

ACE N° 3252/83

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PRATO - realizada na cidade de COLAPSS/PA - fls. 7) - - - - -

- Às 02:15P, observado próximo ao Farol de COLARES uma forma circular luminosa, coloração azulada, variável em sua intensidade; deslocou-se com velocidade sobre as águas (rumo Norte), sua luminosidade reflexa permaneceu visível até às 03:25P. (18 FLÁVIO - PM ALMEIDA - 36 PINTO).
- Às 03:00P, observada "Luz", baixa altura sobre as águas no rumo de Sore, distância calculada: 15 Km. Tamanho calculado 8/10 cm de diâmetro. Deu a impressão de vir do Sul (18 FLÁVIO/ 38 PINTO).
- Às 04:00P, uma "Luz" foi observada vindo de SE (BE), trajetória reta, apagou-se em frente a COLARES.
- Às 18:26P, Passagem da Luz, procedente do rumo SE/NW, feita tomadas com Teodolito e foto. Sua luminosidade e lampejos foi visível para o observador (Ponto 8) bastante longe e quase no horizonte o que possibilitou uma ação mais efetiva, muito embora no momento auxiliado por uma criança, moradores em proximidades. Após sua passagem, foram verificados alguns efeitos: 3 HAND TALK / usado em varredura (como antena direcional) deixou de captar estática ou vozes em uma faixa compreendida entre 360º/330º NW durante 20 minutos. A pequena bússola para amarração do Teodolito / deixou de funcionar (marcação Sul). Estes fenômenos foram apontados aos companheiros da Equipe que se deslocaram do Ponto 2 para o Ponto 8. A distância estimada foi de 1.200m e uma altura de 1.500/1.800m (passagem mais perto do observador).
- Às 19:30P, Passagem da "Luz" procedente do rumo NW/SE cruzando o ponto de observação com grande velocidade não permitindo o uso do Teodolito; / feita uma foto, desapareceu ao atingir 2/3 da abóbada celeste.

DIA 06 Nov 77

- Às 03:20P Observada uma "Luz" a baixa altura, vindo do rumo de Belém/Bala do Sol, desapareceu próximo a um barco que navegava no Canal do Navio a altura da Ponta da Lessoroca (de frente), deu a impressão por seu ângulo de descida que pousara na água. (FLÁVIO/ALMEIDA/PINTO).
- Às 05:20P Vindo do SW (250º) uma "Luz"; a princípio seguiu uma trajetória reta, com lampejos esverdeados convergendo com um farol rotativo, aproximadamente a uma distância de 500m do observador; iniciou curva a direita (ao vir do), aparentemente com a mudança de curva a esquerda ocorreu uma variação de velocidade, rapidamente diminuiu, convergindo com o farol rotativo, logo após desapareceu em uma linha reta, iniciando uma nova trajetória.

- continuação -

(Continuação do Relatório de Missão - OPERAÇÃO PINTO - realizada na cidade de COLARES/PA. - fls. 8) - - - - -

- Às 05:25P vindo do rumo NNW (350º) como que um voo picado, tendo como referência uma frondosa árvore existente no local de observação, distante uma 1.000m, a "Luz" prosseguiu a uma curva a esquerda (em subida), aprofundando o rumo (60º).

NOTA:- As passagens foram observadas de dois pontos distintos, de sobre o Mercado (28 ALHEIDA e PINTO) e Campo do Luzio (18 FLAVIO); tentativa de fotografias feitas do ultimo ponto. Dificuldade de focalização em função da velocidade, mobilidade e distância estimada em 500/800m e 1.500 a 1.800m, no primeiro e segundo pontos respectivamente. (filme de 125 ASA).

- DIA 07 NOV 77
- Às 05:20P foi observada vindo do rumo SW; uma luz que a baixa altura emitia lampejos; cortou o horizonte com grande velocidade; os lampejos eram azulados. Diâmetro calculado pelo observador 5cm. Distância calculada entre 1.000/1.500m. Feita tomada de foto.
 - Às 18:50P observada a passagem de um Satélite no rumo SE/W. (ângulo obtido no Teodolito V= 06.3 H= 141.0).
 - Às 18:51P passagem de um Satélite rumo NW/88 (ângulo obtido no Teodolito V= 30.6 H= 324.8, V= 34.0 H= 324.4)
 - Às 19:30P passagem de um corpo luminoso vindo do rumo NW; desapareceu após percorrer 2/3 da abscissa celeste.

- DIA 08 NOV 77
- Às 05:20P Observado um corpo luminoso, vindo do N/S, desaparecendo no horizonte. (Obtida sua angulação final através do Teodolito V= 38.8 H= 183.2).
 - Às 05:21P, a frente do observador (Teodolito acionado e máquina fotografica pronta), surgiu a "Luz" distância calculada entre 500/1.000m. Em altitude de 1.200m, tamanho calculado: diâmetro de 8 a 10 cm; ao apontar a máquina para foto, o objeto simplesmente sumiu... leitura do instrumento estimada com referência a árvore sobre a qual foi visto o corpo luminoso (Luz), V= 12.5 H= 185.9.

43333333

O original deste documento (com 02 folhas) foi apresentado parcialmente ilegível para microfilmagem, não sendo possível sua leitura completa no original nem no microfilme.

ACE Nº 3252/83

25

N/A

A CIDADE DE COLANAI VIVE UMA "HISTÓRIA COLETIVA" SEUS MORADORES IMPRESSIONADOS COM O APARECIMENTO DE LUZES E R-
BOMBA (BOMBA) QUE SE VIZEM TER TIPO - O SÓBULO "CHUPADO" POR
ESTA MESMA LUZ, EM A CHUTA MANDA.

DESTE O CML DA NOITE DO CLAMOR DO DIA, FOQUEI-
LAI SEM LERVA POR TODA A CIDADE, FORA SEM LANCAROS
PARA TODA LONJY COMO QUE PARA ATRUSTAR UM INIMIGO QUE
NÃO SABEM! DUNDO ATACA. PORÉM CONSTITUINDO DE ZO O
ZO HOMENS POR CORREN EM TODOS OS SENTIDOS A CIDADE.

A POPULAÇÃO VIVE APAVORADA, EM DETERMINADOS MOMENTOS
OUVEM-SE GRITOS DE PAIOR COM O APARECIMENTO DE LUZES
QUE TRANSMITA AS PESSOAS NO INTERIOR DA RESIDÊNCIA, AS
TOMAM INERTEZ, COM SINTOMAS NERVOSOS, TALS COMO: CAMARU
OPAR, INORGANIZAÇÃO TOTAL OU PARCIAL, TREMORES, TABUI
COMIDA, PERDA DE VOZ MOMENTANEA, ROLIVÃO, POU DE CUREÇA, ETC.

EM SE PERCA NA POSSIBILIDADE DO ESTADO ATUAL (HISTÓ-
RICO) SE TRANSFORMAM EM ALUCINAÇÃO, PORÉM SE SÉRIOS

PROBLEMA PODERÁ ADIR, TAL COMO FATO EXISTENTE OU MORTES ACIDENTAIS.

OS HOMENS JÁ NÃO PESCAM (POUCOS SÃO OS QUE FAZEM), CAMINHAM A BAIÃO NA CIDADE DURANTE AS NOITES (JÁ A 8 HORAS), MAL ALIMENTADOS E ENCORRADO PELO ALCOOL, FÁCIL É DE SE CONCLUIR QUE, SE PERMANECER EM TAL ESTADO DE COISA, A SITUAÇÃO JÁ SERÁ FORTEMENTE DE CAOS. X

COMO MEDIDA PREVENTIVA, DEVERIA SER PROIBIDO A LEVA DE FOGOS E BEBIDA ALCOOLICA.

A POPULAÇÃO DEVERIA SER INSTRUÍDA PARA MANTER VIGILIA DE DIA E NOITE, OU SEJA EM CADA RESIDÊNCIA DEVERIAM PERMANECER UM OU DOIS ELEITOS DEPERTOS E OS OUTROS REPOUSANDO.

A PERMANECER OS EQUIPOS DE VIGILIA ESTES DEVERIAM SE CONSTITUIR DE 10 HOMENS PERCORRENDO ZONAS PRE DETERMINADAS NA CIDADE, OBEDECENDO UM ROTEIRO.

O RESTANTE DA POPULAÇÃO DESENVOLVERIA SUAS ATIVIDADES NORMAIS. X

DO 1-
SÉRIOS

II - PARTE OPERACIONAL

DATA - 20 OUT 77

0600/1800

14:00h - Deslocamento de Belém para Santo Antonio do Tauá-PA.

16:00h - Chegada ao Local, iniciado contatos com Informante e pessoas que se dizem ter sido atingidas por um / foco de luz, lançadas de um "Objeto- engenho des - conhecido".

17:00h - Deslocamento para o KM 12 (Rod. Belém/Vigia)ou-
vidos ALZIRA FARIAS, MANOEL ESPIRITO SANTO, RAIMUNDO FRANCIS
CO DAS CHAGAS e outros.

1800/2400

21:00h - Deslocamento para a vila de Espirito Santo do Tauá.
Estabelecido contato com três elementos que permane-
ciam em "vigília", estes informaram que alguns estu-
dantes que residem em uma localidade rio abaixo, te-
riam retornado para pernoitar ali em virtude de te-
rem sido perseguidos pela "Luz"quando viajavam em /
um barco.

22:30 - Retorno a Santo Antonio do Tauá. A equipe permanece
em vigília, sem anormalidades.

DATA - 21 OUT 77

0000/0600

Sem nada a relatar.

0600/1800

07:00 - Deslocamento para o KM 12, não sendo estabelecido
contato com a pessoas procurada (havia observado a/
"luz". Deslocamento em seguida para o KM 19, onde /
contatamos com R.F.CHAGAS. Deslocamento em seguida pa-
ra o KM 23 onde ouvimos D. AMÉLIA e suas filhas. Retor-
no à S. Antonio do Tauá, para reabastecer a viatura.

10:00 - Deslocamento ao Km 23, onde tomamos a estrada secun-
dária de

Continuação do Relatório de Missão - P. Operacional (O. PRATO) Fl. 2

0600/1800

17:00h - Deslocamento para Belém.

19:00h - Chegada em Belém, Relato verbal em Sr. Chefe do A2. Ordem de retornar à região de Santo Antonio do Ubintuba, município da VIGIA (Km 33).

1800/2400

21:30h - Deslocamento de Belém para SANTO ANTONIO DO UBINTUBA.

23:10h - Chegada ao local, mantido contato inicial com o Sr. // EMERSON AMADEU AMIN e seus familiares. Vigília s/anormalidades. (2400h).

DATA 22 OUT 77

0000/0600

A equipe permaneceu em vigília pelo resto da noite, sem ter observado movimento de "luzes" a baixa altura; porém foram observados deslocamentos de luzes (satélites) de diversas direções e velocidades variáveis.

08:00h - Deslocamento ^{0600/1800} para TROMBETAS (município de S. Antº Tauá), via marítima (barco), onde mantivemos contato com algumas pessoas que teriam visto e sido atingidas pela "Luz".

11:30h - Retorno de Trombetas para Vila Nova do Ubintuba, onde ouvimos diversas pessoas que teriam visto e sido atingidas pela "Luz".

1800/2400

19:00h - Foram observadas várias luzes deslocando-se em altitude com velocidade e direções variadas.

20:15 - Foi observado uma "luz", deslocando-se no sentido N/S a uma altura estimada de 1.200m, velocidade variável.

DATA 23 OUT 77

0000/0600

Sem anormalidades. Foram observados alguns satélites.

0600/1800

09:00h - Retorno à Belém, com chegada às 11:30h. Breve relato ao Sr. Chefe da 2a. Seção EM-1.

DATA 24 OUT 77 0600/1800

14:30h - Saida de Belém.

- continua -

(Continuação do Relatório de Missão-P.Operacional (O.PRATO) fl.3

0600/1800

DATA 24 OUT 77

15:45h - Chegada à região, contato com ELISIO SOUZA e BENEDITO FIGUEIREDO (Colônia São Braz - S. Antonio do Tauá).

1800/2400

18:15h - Chegada em Santo Antonio do Ubituba, contato com moradores, informaram não haver anormalidades.

19:00h - Deslocamento para Colares-PA.

21:15h - Chegada em Colares, contato com o prefeito Sr. Alfredo, o qual devido seu estado de saúde, solicitou ao Vereador Manoel Costa (Duca), que nos acompanhasse até as pessoas que se diziam atingidas pelo "aparelho". No restante do período não se observou anormalidades.

0000/0600

DATA 25 OUT 77

04:20h - Observado o deslocamento de uma "luz" (Prov. satélite), no sentido SW/NW, a qual ao atingir a parte central da abóbada desapareceu; Como se tivessem iniciado a partir daquele ponto foram observados duas luzes paralelas agora movimentando-se em sentido contrário à primeira. No restante do período nada a relatar.

OBS - Populares observaram o movimento e parada da "luz" na esquina da "baiuca" do Chico. A equipe movimentou-se para observar, chegando com atraso ao local. (A "luz" havia sumido).

Nada a relatar até o fim do período.

0600/1800

08:00h - Retorno em Colares para Santo Antonio do Ubituba.

10:00h - Deslocamento da viatura para Belém, a fim de transportar o Chefe da 2a. Seção e Equipe Médica.

15:40h - Retorno da viatura, o Chefe da Seção informou que só no dia seguinte viria com a equipe médica.

1800/2400

Nada a relatar.

DATA 26 OUT 77

0000/0600

Nada a relatar.

- Continua -

Continuação do Relatório de Missão-P.Operacional (O.PRATO)fl.4

DATA 26 OUT 77 0600/1800

06:40h - Deslocamento da viatura para Belém, a fim de transportar o Chefe da Seção e Equipe.

15:20h - Retorno da viatura à S. Antonio do Ubintuba.

16:00h - Deslocamento da viatura c/médicos para Vila ~~da~~ do Ubintuba, Médicos mantiveram contato com pessoas atingidas pela "luz".
1800/2400

19:45h - Deslocamento para COLARES-PA, permaneceram em S. Antº do Ubintuba dois elementos dª Equipe, em vigília.

OBS. - Durante o deslocamento para Colares foi observado um fenômeno (20:05h) teoro de tamanho pouco comum (20cm de diâmetro de núcleo luminoso, estimado), trajetória perpendicular, queda angular (50º) com referência ao plano horizontal, sendo observado até quase ao nível das árvores. Este fato também foi observado pelos dois da equipe que permaneceram em S. Antº. do Ubintuba.

21:20h - Chegada em COLARES-PA, mantido contato com várias pessoas relacionadas na Parte Informativa. O Chefe da Seção deslocou-se na viatura para FACATUBA.

22:15h - A sra. Neusa Pereira Aragão, foi atendida pela Equipe Médica (C N).

DATA 27 OUT 77

0000/0600

00:15h - Foi observado por populares a passagem de uma "luz" a baixa altura no sentido NW/E, desapareceu as proximidades do campo de aviação. Os elementos da Equipe não observaram.

00:35h - A Sra. Maria Pea-ris Leal Ferreira, foi atendida pela Equipe Médica (C N).

01:15h - Observadores instalados no alto da caixa d'água.

04:05h - Populares observaram o deslocamento de uma intensa "luz" ao nível das árvores (Roberto), informaram aos Observadores postados na caixa d'água (30 a 40m. de altura) ao nível do topo das árvores, nada observado.

Restante do período, nada a relatar.

0600/1800

08:00h - Deslocamento para a cidade da VIGIA.

- Continua -

Continuação do Relatório de Missão-P.Operacional (O.PRATO) fl.5

DATA 27 OUT 77 0800/1800

09:30h - Contato com o Prefeito, pelo Chefe da 2a.Seção.

09:45h - Deslocamento de Vigia para S.Antº. do Ubintuba. em seguida a viatura seguiu para Belém com Chefe A2 e Equip.

15:30h - Viatura retorna de Belém para S.Antº.Ubintuba.

16:45h - Equipe deslocou-se de S.Antº.Ubintuba para Belém, com retorno a Belém do para o dia 29.10 às 10h.

19:15h - Chegada em Belém.

DATA 29 OUT 77

0600/1800

14:00h - Saída de Belém com destino à COLARES-PA; Com passagem em S.Antº. do Ubintuba (moradores informaram não ter nada de anormalidade) 16:30h.

1800/2400

18:10h - Deslocamento para Penha Longa/Colares.

18:50h - Observado satélite (?), rumo NE/SE, desapareceu ao atingir 60º no horizonte.

18:55h - Observado outro satélite rumo NE/SE.

22:30h - Chegada em Colares. Populares informaram que às 18:30h a "Luz", havia passado a baixa altura rumo N/S. Nada a relatar até o fim do período.

DATA 30 OUT 77

0000/0600/1800

Sem nada a relatar no período.

06:30h - Descanço até às 14:00h.

14:15h - Contato com populares e informantes.

1800/2400

19:00h - Populares informaram que a "Luz" havia sido observada na praia vinda do rumo N/S. Os elementos da equipe nada observaram.

20:00h - Apresentação de Slides à população, boa aceitação.

21:30h - Apresentação de Slides.

Nada a relatar até o fim do período.

0000/0600

DATA 31 OUT 77

02:15h - Observado um navio às proximidades do farol.

- Continua -

Continuação do Relatório de Missão - P.Operacional (O.PRATO)fl.6

DATA 31 OUT 77 0000/0600

02:15h - o navio permaneceu até as 04:30h., rumo para Soure.

Nada a relatar até o fim do período.

0600/1800

07:00h - Descanço estabelecido até às 14:00h.

1800/2400

18:40h - Populares informaram ter visto a "Luz" na orla marítima seguindo a direção SW. Não foi observado pelos componentes da Equipe.

20:00h - Contato com pescadores informaram ter sido observado no mar (Baía do Marajó) entre os Canais do Navio e Quiririm uma espécie de plataforma constante de quatro volumes de forma retangular e de cor vermelha interligados entre si, medindo cada volume 70cm.

22:55h - Passagem de um satélite, no rumo NW/SE.

23:10h - Contato com pescadores dos quais foi solicitado que informassem tudo aquilo que observassem.

Nada a relatar até o fim do período.

DATA 01 NOV 77

0000/0600

05:30h - Informante (Roberto), disse ter observado a passagem da "Luz" no sentido W/S, fazendo uma curva para a direita.

0600/1800

07:00h - Descanço até às 14:00h.

16:30h - Helicóptero sobrevoando a orla da cidade.

17:10h - Helicóptero pousado no campo do S. Pedro E. Clube.

1800/2400

19:00h - Elemento da equipe e o Sr. Chefe da 2a. Seção, avisados por populares, observaram a "Luz", deslocando-se de SW/E.

19:10h - Decolagem do helicóptero, circuito sobre a cidade (20, im) o sr. Antonio Acácio, informou que de sua residência havia observado a "Luz" acompanhar a decolagem do helicóptero.

19:25h - Ouvidos pelo Chefe do A2, D. Claudomira e o pescador "FI".

19:50h - Decolagem do helicóptero para Belém. Equipe recebeu ordem de retornar a Belém dia 02:11:77.

20:00h - Populares informaram ter sido observada a "Luz" pairando sobre a varzea, parte NE da cidade.

- Continua -

Continuação do Relatório de Missão-P.Operacional (O.PRATO)fl.7

DATA 01 NOV 77

1800/2400

20:15h - Contato com o Pe.Alfredo de La O (Cap.Hollanda), tomada de informação.

Nada a relatar até o fim do período.

DATA 02 NOV 77

0000/0600/1800

06:00h - Nada a relatar até o final do período.

09:30h - Deslocamento para Belém.

Obs - Foram ouvidos Raimundo Galvão Trindade e outros.

11:40h - Chegada em Belém.

DATA 03 NOV 77

0000/0600/1800/2400

- Descanço até às 15:00h.

17:30h - Saída de Belém, com parada em S.Isabel.

21:30h - Chegada em Penha Longa, aguardando maré para travessia.

22:00h - Observado passagem de dois satélites, ambos rumo NV/SW.

23:10h - Chegada em Colares-PA.

- Nada a relatar até o final do período.

DATA 04 NOV 77

0000/0600

02:30h - Observado navio proximo ao Farol de Colares, às 03:15h deslocou-se seguindo o rumo S.

04:30h - Populares informaram ter observado a "Luz" se deslocando de NV/SE (Ponto 4 Roberto).A Equipe nada observou.

0600/1800

- Descanço até às 14:00h. - Confecção do Relatório.

17:30h - Populares informaram, ter estado na cidade um pessoal da Marinha (manutenção do farol), no dia anterior. No dia da "iluminação" desde às 19:00 até às 22:00h , a "Luz" efetuou diversas passagens.

18:00h - Teodolito instalado proximo ao cemitério.

1800/2400

23:00h - Populares informaram, passagem da "Luz" na orla marítima, rumo N/E.

- Continua -

Continuação do Relatório de Missão-P.Operacional (O.PRATO)fl.8

DATA 04 NOV 77 1800/2400

22:15h - Deslocados dois elementos da Equipe P/observar a orla marítima (Ponto 2).

23:00h - Observado "Luz" em altitude média que se deslocava da Ponta do Bacuri no rumo de SOURE-PA (SE/NW),variação de tamanho e intensidade (Luciano/Gualter).

DATA 05 NOV 77

0000/0600/1800

01:00h - Observado "Luz"pairando sobre a água no rumo de Joanes/Jobim-PA, deslocando na direção de E/W.Em seguida de W/SE direção da Baía do Sal/Ubintuba. (01:30h).

01:15h - Observado "Luz" proximo a Ponta do Cajueiro.

02:15h - Observado "Luz"coloração azulada forte, proximo ao farol de Colares, deslocou-se com velocidade sobre água P/Norte se observou uma luminosidade reflexa sobre a água até às 03:25h. (Inicialmente observada por Gualter e Luciano).

02:30h - Embarcação (Traineira-Camaroeira),passou focando no rumo em que se observou a "Luz"como que pousando, tomou o rumo da Vigia.

03:00h - Observado a "Luz" deslocando-se a baixa altura sobre água na direção de Joanes, rumou para Belém SW. (Foto)

04:00h - Observado "Luz" vinda do rumo de Belém a baixa altura, desceu a água em frente ao farol de Colares, apagou-se.

08:30h - Ouvidos vários pescadores, que fizeram relatos sobre "Luzes" (12:00h)- observadas, quer em movimento ou estacionadas sobre água. Descanço até às 17:00h. (Gualter).

15:00h - Deslocamento até a Vigia, a fim de manter contato p/Telef. e completar abastecimento.

18:00h - Instalado teodolito no campo do S.Pedro (Ponto 8)

18:26h - Passagem da "Luz"com lampejos azulados,focalizada no Teodolito (V=12.6 R=042.1, V=08.3 H=221.2, V=05.9 H=220.3)(Foto)

18:50h - Satélite rumo SE/W.

18:51h - Satélite rumo NW/SE.

19:30h - Passagem da "Luz", rumo NW/SE desapareceu ao cobrir 2/3 da abóbada celeste.(Foto).

20:30h - Teodolito instalado sobre o mercado (Ponto 2).

- Continua -

Continuação do Relatório de Missão- P.Operacional (O.PRATO)fl.9

DATA 05 NOV 77

1800/2400

- Nada a relatar até o final do período.

DATA 06 NOV 77

0000/0600

03:10h - Barco no través de Colares, rumo Belém.

03:20h - Observado "Luz" a baixa altura vinda do rumo de Belém/
Baia do Sol, desapareceu próximo ao barco, que navegava a altura da Ponta da Mossoroca.05:20h - Observado "Luz", passagem sobre o Ponto 4, rumo SW/NE,
tomado Foto.05:25h - Observado "Luz", procedente do rumo NNW, em picada,
tomada Foto.

OBS: Dois elementos da equipe postados no Ponto 2 observaram o fato.

0600/1800

- Descanço até às 16:00h.

18:00/24:00

- Ouvidos alguns pescadores, todos foram unânimes em dizer que nada observaram nas primeiras horas da noite anterior.

19:00h - Populares informaram ter observado a passagem da luz, vinda do rumo de Soure. Não foi observada pelos elementos da Equipe.

- Nada a relatar até o final do período.

DATA 07 NOV 77

0000/0600

05:20h - Foi observada, vindo do rumo SW, uma "luz" que a baixa altura emitia lampejos; cortou o horizonte com grande velocidade; os lampejos eram azulados. Diâmetro calculado pelo observador 5 cm.

0600/1800

- Descanço até às 1400h.

16:00h - Ouvidos pescadores ORLANDO, IVAN e ELIAS (Vulgo FI)

1800/2400

18:15h - Foi observado pela população a "Luz", do Marajó (280°); passou a acompanhar o observador da praia, após ter atravessado a Baía. Observadores da Equipe 2 não observaram (Ponto 2).

- Continua -

(Continuação do Relatório de Missão- P.Operacional (O PRATO) Fl 10)

DATA 07 NOV 77

1800/2400

- 18:20h - Teodolito instalado no Ponto 4.
- 18:50h - Observada a passagem de um Satélite no rumo SE/W.
- 18:51h - Observada a passagem de um Satélite no rumo NW/SE.
- 19:30h - Passagem de um corpo luminoso vindo do rumo NW; desapareceu após percorrer 2/3 da abóbada celeste. (Foto)
- Nada mais a relatar até o final do período.

DATA 08 NOV 77

0000/0600

- 05:20h - Observado um Satélite (?), rumo N/S
- 05:21h - A "Luz" surgiu do rumo Sul, sobre as árvores e instantaneamente desapareceu. (18 FLÁVIO e populares observaram) Ponto 4.

0600/1800

- Descanço até às 1400h - Confeção de relatório.
- 1800/2400
- Nada a relatar até o final do período.

DIA 09 NOV 77

0000/0600

- Nada observado até às 0600h.

0600/1800

- Descanço - Relatório (rascunho últimos depoimentos)

1800/2400

- 18:30h - Chegada do 3º NASCIMENTO; Ordem de suspender a Missão e retornar a BELÉM. Equipe permaneceu em vigília até às 22:00h. Impossibilitada de sair do local por falta da Balsa (Transporte de maquinário para Espirito Santo-Burrega)

DATA 10 NOV 77

0000/2400

- 10:00h - Limpeza geral do alojamento e preparativos para retorno.
- 16:00h - Deslocamento para travessia, o que foi feito somente às 17:30h.
- 18:15h - Passagem em Ubintuba (S.Ant?), contato com os moradores. O Sr. Benjamin informou ter visto a "Luz" sair do dia 07.11.77, percebendo bem a forma, (Mundurú já descrito anteriormente por outras pessoas).

FLÁVIO - 18.

ALMEIDA - 28.

ROBERTO - /s.

CONFERE COM O ORIGINAL

Em

18/11/83

CH DO ARQ

II - PARTE OPERACIONAL

DATA - 20 OUT 77

0600/1800

14:00h - Deslocamento de Belém para Santo Antonio do Tauá-PA.

16:00h - Chegada ao Local, iniciado contatos com Informante e pessoas que se dizem ter sido atingidas por um / foco de luz, lançadas de um "Objeto- engenhoso des- conhecido".

17:00h - Deslocamento para o KM 12 (Rod. Belém/Vigia) ou- vidos ALZIRA FARIAS, MANOEL ESPIRITO SANTO, RAIMUNDO FRANCIS CO DAS CHAGAS e outros.

1800/2400

21:00h - Deslocamento para a vila do Espirito Santo do Tauá. Estabelecido contato com três elementos que permaneciam na "vigília", estes informaram que alguns estu- dantes que residem em uma localidade rio abaixo, te- riam retornado para pernoitar ali em virtude de te- rem sido perseguidos pela "Luz" quando viajavam em / um barco.

22:50 - Retorno a Santo Antonio do Tauá. A equipe permaneceu na vigília, sem anormalidades.

DATA - 21 OUT 77

0000/0600

Sem nada a relatar.

0600/1800

07:00 - Deslocamento para o KM 12, onde foi estabelecido contato com as pessoas procuradas (vigiadores da "Luz". Deslocamento em seguida para o KM 14, onde contatamos com R. F. CHAGAS. Deslocamento em seguida pa- ra o KM 23 onde ouvimos D. AMÉLIA e suas filhas. Retor- no à S. Antonio do Tauá, para reabastecer a viatura.

10:00h - Deslocamento ao KM 23, onde tomamos a estrada dária de da interseção da /v

continuação do Relatório de Missão - P. Operacional (O.P.R.T.O) fl. 2

0600/1800

17:00h - Deslocamento para Belém.

19:15h - Chegada em Belém, Relato verbal ao Sr. Chefe do A2.300h de retornar à região de Santo Antônio do Ubituba, município da VIGIA (Km 33).

1800/2400

21:30h - Deslocamento de Belém para SANTO ANTONIO DO UBITUBA.

23:10h - Chegada ao local, mantido contato inicial com o Sr. // EMERSON AMADEU AMIN e seus familiares. Vigília s/anormalidades, (2400h).

DATA 22 OUT 77

0000/0600

A equipe permaneceu em vigília pelo resto da noite, sem ter observado movimento de "luzes" a baixa altura; por fim foram observados deslocamentos de luzes (satélites) de diversas direções e velocidades variáveis.

06:00h - Deslocamento para TROMBETAS (município de S. Antº Tauá), via marítima (barco), onde mantivemos contato com algumas pessoas que teriam visto e sido atingidas pela "Luz".

11:30h - Retorno de Trombetas para Vila Nova do Ubituba, onde ouvimos diversas pessoas que teriam visto e sido atingidas pela "Luz".

1800/2400

19:00h - Foram observadas várias luzes deslocando-se em altitude com velocidade e direção variadas.

20:15 - Foi observado uma "luz", deslocando-se no sentido L/E a uma altura estimada de 1.000m, velocidade variável.

DATA 23 OUT 77

0000/0600

Sem anormalidades observadas até as 06:00h.

0600/1200

09:00h - Retorno à base, onde chegamos às 11:30h. O Sr. Chefe do A2.300h.

DATA 24 OUT 77

0600/1200

0600/1800

ACE Nº 3252/83

DATA 24 OUT 77

13:45h - Chegada à região, contato com ELISIO SOUZA e DEDÉDITO FI-
GUEIREDO (Colônia São Braz - S. Antonio do Tauá).

1800/2400

18:15h - Chegada em Santo Antonio do Ubituba, contato com morado-
res, informaram não haver anormalidades.

19:00h - Deslocamento para Colares-PA.

21:15h - Chegada em Colares, contato com o prefeito Sr. Alfredo, o
qual devido seu estado de saúde, solicitou ao Vereador
Joel Costa (Duca), que nos acompanhasse até as pessoas
que se dizem atingidas pelo "aparelho". No restante do pe-
ríodo não se observou anormalidades.

0600/0600

DATA 25 OUT 77

04:20h - Observado o deslocamento de uma "luz" (Prov. satélite), no
sentido SW/NE, a qual ao atingir a parte central da abó-
bada desapareceu; Como se tivessem iniciado a partir da-
quela ponto foram observados duas luzes paralelas agora
movimentando-se em sentido contrário à primeira. No res-
tante do período nada a relatar.

CES - Populares observaram o movimento e parada da "Luz" na
(01:30h) esquina da "bainha" do Chico. A equipe movimentou-se para
observar, chegando com atraso ao local. (A "Luz" levou
simão).

Nada a relatar até o fim do período.

0600/1800

08:00h - Retorno de Colares para Santo Antonio do Ubituba.

10:00h - Deslocamento da viatura para São João do transportar
o Chefe da Sa. Seção e Equipe Médica.

15:40h - Retorno da viatura, o Chefe da Sa. Seção e Equipe Médica
da seguinte visita com a equipe médica.

1800/2400

Nada a relatar.

DATA 26 OUT 77

0600/1800

Nada a relatar.

Nada a relatar.

DATA 26 OUT 77 0600/1800

- 06:40h - Deslocamento da viatura para Boiém, a fim de transportar o Chefe da Seção e Equipe.
- 15:30h - Retorno da viatura à S. Antonio do Ubintuba.
- 16:00h - Deslocamento da viatura c/médicos para Vila Nova do Ubintuba, Médicos mantiveram contato com pessoas atingidas pela "luz" 1800/2400
- 19:45h - Deslocamento para COLARES-PA, permaneceram em S. Antº do Ubintuba dois elementos da Equipe, em vigília.

OBS. - Durante o deslocamento para Colares foi observado um meteoróide (20:05h) teoro de tamanho pouco comum (20cm de diâmetro de núcleo luminoso, estimado), trajetória perpendicular, queda angular (50°) com referência ao plano horizontal, sendo observado até quase ao nível das árvores. Este fato também foi observado pelos dois da equipe que permaneceram em S. Antº do Ubintuba.

21:20h - Chegada em COLARES-PA, mantido contato com várias pessoas relacionadas em Parte Informativa. O Chefe da Seção deslocou-se na viatura para FACATUBA.

22:15h - A sra. Neuza Pereira Aragão, foi atendida pela Equipe Médica (C N).

DATA 27 OUT 77

0000/0600

00:15h - Foi observado por populares o passageiro de uma "luz" a baixa altura no sentido de M/3, desapareceu as proximidades do campo de aviação. Os elementos da Equipe não observaram.

00:35h - A Sra. Maria Beatriz Leal Figueiredo, foi atendida pela Equipe Médica (C N).

01:15h - Observadores instalados no alto da crista da montanha.

04:05h - Populares observaram o deslocamento de um objeto luminoso ao nível das árvores (relatório), inicialmente observado por populares portadores de uma "luz" (20cm de diâmetro de núcleo luminoso) ao nível do topo da crista da montanha. O objeto desapareceu ao nível do topo da crista da montanha.

0600/1800

08:00h - Chegada em COLARES-PA

ACE Nº 3252/83

Continuação do Relatório de Missão-P.Operacional (G. PRATO) - Cl. 5

DATA 27 OUT 77 0600/1800

- 09:30h - Contato com o Prefeito, pelo Chefe da 2a. Seção.
- 09:45h - Deslocamento de Vigia para S. Ant. do Ubintuba, em seguida a viatura seguiu para Belém com Chefe A2 e Equip.
- 15:30h - Viatura retorna de Belém para S. Ant. Ubintuba.
- 16:45h - Equipe deslocou-se de S. Ant. Ubintuba para Belém, com retorno estabelecido para o dia 29.10 às 14:00h.
- 19:15h - Chegada em Belém.

DATA 29 OUT 77 0600/1800

- 14:00h - Saída de Belém com destino a COLARES-PA; Com passagem em S. Ant. do Ubintuba (moradores informaram não ter nada de anormalidade) 16:30h.

1200/2400

- 16:10h - Deslocamento para Penha Longa/Colares.
- 18:50h - Observado satélite (?), rumo NW/SE, desapareceu ao atingir 60° de horizonte.
- 18:55h - Observado outro satélite rumo NE/SE.
- 22:30h - Chegada em Colares. Populares informaram que às 18:30h a "Luz", havia passado a baixa altura rumo N/E. Nada a relatar até o fim do período.

DATA 30 OCT 77

0600/1800, 1800

Sem nada a relatar do período.

06:00h - Desceu até às 14:00h.

14:15h - Contato com populares e informantes.

1200/1400

18:00h - Populares informaram que a luz, às 18:30h, havia passado a baixa altura rumo N/E. Nada a relatar até o fim do período.

20:00h - Desceu até às 22:00h.

22:00h - Desceu até às 24:00h.

Nada a relatar até o fim do período.

0600/1800

DATA 31 OCT 77

0600/1800

Continuação do Relatório de Missão - P. Operacional (O. PRATO) 1.6

DATA 31 OUT 77 0000/0600

02:15h - O navio permaneceu até as 04:30h., rumou para Sore.
Nada a relatar até o fim do período.

0600/1800

07:00h - Descanso estabelecido até às 14:00h.

1800/2400

18:40h - Populares informaram ter visto a "Luz" na orla marítima seguindo a direção SW. Não foi observado pelos componentes da Equipe.

20:00h - Contato com pescadores informaram ter sido observado no mar (Baía do Marajó) entre os Canais do Navio e Quiririr uma espécie de plataforma constante de quatro volumes de forma retangular e de cor vermelha interligados entre si, medindo cada volume 70cm.

22:55h - Passagem de um satélite. no rumo NW/SW.

23:10h - Contato com pescadores dos quais foi solicitado que informassem tudo aquilo que observassem.
Nada a relatar até o fim do período.

DATA 01 NOV 77

0000/0600

05:30h - Informante (Roberto), disse ter observado a passagem da "Luz" no sentido W/S, fazendo uma curva para a direita.

0600/1800

07:00h - Descanso até às 14:00h.

16:30h - Helicóptero sobrevoando a orla do clube.

17:10h - Helicóptero pousado no campo do S. Pedro E. Clube.

1800/2400

19:00h - Elemento da equipe e o Sr. Ch. de S. Pedro, informaram por populares, que viram a "Luz", deslocando-se para o W/S.

19:10h - Descolagem do helicóptero, observando o Sr. Antonio de S. Pedro, informou que observou a "Luz" deslocando-se para o W/S.

19:25h - Guiridos pelo Cl. de S. Pedro, informando que observou a "Luz" deslocando-se para o W/S.

19:50h - Descolagem do helicóptero, observando o Sr. Antonio de S. Pedro, informou que observou a "Luz" deslocando-se para o W/S.

20:00h - Populares informaram que observaram a "Luz" deslocando-se para o W/S.

59
Continuação do Relatório de Missão-1 Operacional (O.P.R.T.U) PL. 1

DATA 01 NOV 77. 1800/2400

20:15h - Contato com o Pc. Alfredo de La Ó (Cap. Hollanda), tomada de informação.

Nada a relatar até o fim do período.

DATA 02 NOV 77

0000/0600/1800

06:00h - Nada a relatar até o final do período.

09:30h - Deslocamento para Belém.

Obs - Foram ouvidos Raimundo Galvão Trindade e outros.

11:40h - Chegada em Belém.

DATA 03 NOV 77

0000/0600/1800/2400

- Descanço até às 15:00h.

17:30h - Saída de Belém, com parada em S. Isabel.

21:30h - Chegada em Penha Longa, aguardando maré para travessia.

22:00h - Observado passagem de dois satélites, ambos rumo NW/SW.

23:10h - Chegada em Colares-PA.

- Nada a relatar até o final do período.

DATA 04 NOV 77

0000/0600

02:30h - Observado navio próximo ao Farol de Colares, às 03:15h deslocou-se seguindo o rumo S.

04:30h - Populares informaram ter observado a "Luz" se deslocando de NW/SE (Ponto 4 Roberto). A Equipe nada observou.

0600/1800

- Descanço até às 14:00h. - Confecção do Relatório.

17:30h - Populares informaram, ter estado no canteiro de pessoal da Marinha (manutenção do Farol), no dia anterior. No dia da "iluminação" desde às 19:00 até às 23:00h, "Luz" efetuou diversas passagens.

18:00h - Topolito instruído próximo ao canteiro.

1800/2400

22:00h - Populares informaram, ter observado a "Luz" se deslocando rumo S.

ACE Nº 3252/83

59

Continuação do Relatório de Missão-P. Operacional (O. 12470) fl. 6

DATA 04 NOV 77 - 1800/2400

22:15h - Deslocados dois elementos da equipe P/observar a orla marítima (Ponto 2).

✓ 23:00h - Observado "Luz" em altitude média que se deslocava da Ponta do Bacuri no rumo de SOURE-PA (SE/W), variação de tamanho e intensidade (Luciano/Gualter).

DATA 05 NOV 77

0000/0609/1800

✓ 01:00h - Observado "Luz" pairando sobre a água no rumo de Joanes/Jobim-PA, deslocando-se direção de E/W. Em seguida de W/SE direção da Baía de Sol/Ubintuba. (01:30h).

01:15h - Observado "Luz" próximo a Ponta do Cajueiro.

✓ 02:15h - Observado "Luz" coloração azulada forte, próximo ao farol de Colares, deslocou-se com velocidade sobre-água p/Norte se observou uma luminosidade reflexa sobre a água até às 03:25h. (Inicialmente observada por Gualter e Luciano).

02:30h - Embarcação (Traineira-Camaroeira), passou focando no Ponto em que se observou a "Luz" como que pousando, tomou o rumo da Vigia.

✓ 03:00h - Observado a "Luz" deslocando-se a baixa altura sobre água na direção de Joanes, rumou para Belém SV. (Foto)

- 04:00h - Observado "Luz" vinda do rumo de Belém a baixa altura, desceu na água em frente ao farol de Colares, apagou-se.

08:30h - Ouvidos vários pescadores, que fizeram relatos sobre "Luzes" (12:00h) observadas, quer em movimento ou estacionadas sobre água.

Descanso até às 17:00h. (Gualter).

15:00h - Deslocamento até a Vigia, a fim de manter contato p/observar a coloração e movimento.

16:00h - Instalado teodolito no campo do S. Pedro (Ponto 3)

→ 16:26h - Passagem da "Luz" a longos intervalos, fac. linear, teodolito (W 12.0 N 042.0, 100.0 N 00.0, 100.0 N 00.0).

16:50h - S. teodolito rumo W.

16:55h - S. teodolito rumo W.

19:00h - Ponto de observação.

ACE Nº 3252/83

continuação do Relatório da Missão - P. Operacional (C. PRATO) 51.9

DATA 05 NOV 77

1800/2400

- Nada a relatar até o final do período.

DATA 06 NOV 77

0000/0600

- 03:10h - Barco no través de Colares, rumo Belém.
- 03:20h - Observado "Luz" a baixa altura vindo do rumo de Belém, para de Sol. Desapareceu próximo ao barco, que navegava a altura da Ponta da Mossaroca.
- 05:20h - Observado "Luz", passageiro sobre o Ponto 4, rumo SW/WS, tomado Foto.
- 05:25h - Observado "Luz", procedente do rumo NW, em planície, tomada Foto.

OBS: Dois elementos da equipe postados no Ponto 2 observaram o fato.

0600/1800

- Descanso até às 18:00h.

18:00/2400

- Ouvidos alguns pescadores, todos foram ineficazes em dizer que nada observaram nas proximidades do ponto anterior.
- 19:00h - População indígena - foi observado a população de Belém vindo do rumo de Sol. Não foi observado o fato da tripulação.
- Nada a relatar até o final do período.

DATA 07 NOV 77

0000/0600

- 05:50h - Foi observado a população indígena, rumo de Sol, vindo do rumo de Sol. Não foi observado o fato da tripulação.

0600/1800

- Ouvidos os pescadores ORLANDO, IVAN e ELIAS (Vulgo FI)

- 11:35h - Foi observado pela população indígena, rumo de Sol, vindo do rumo de Sol (280°); passou a acompanhar os observadores até Belém, e após ter alcançado a Baía. Observadores da equipe 2 não observaram (Ponto 2).

Continua.

(Continuação do Relatório de Missão - P. Operacional (C PRATO) p. 10)

DATA 07 NOV 77

1300/2400

- 18:20h - Teodolito instalado no Ponto 4.
- 18:50h - Observada a passagem de um Satélite no rumo SE/N.
- 18:51h - Observada a passagem de um Satélite no rumo NW/SE.
- 19:30h - Passagem de um corpo luminoso vindo do rumo NW; desapareceu após percorrer 2/3 da abóbada celeste. (Foto)
- Nada mais a relatar até o final do período.

DATA 08 NOV 77

0000/0600

- 05:20h - Observado um Satélite (?), rumo N/S
- 05:21h - A "Luz" surgiu do rumo Sul, sobre as árvores e instantaneamente desapareceu. (13 FLÁVIO e populares observaram) Ponto 4.

0600/1800

- Descanso até às 1400h - Confeção de relatório.

1800/2400

- Nada a relatar até o final do período.

DIA 09 NOV 77

0000/0600

- Nada observado pela Equipe.

0600/1800

- Descanso - Relatório (resumo último período)

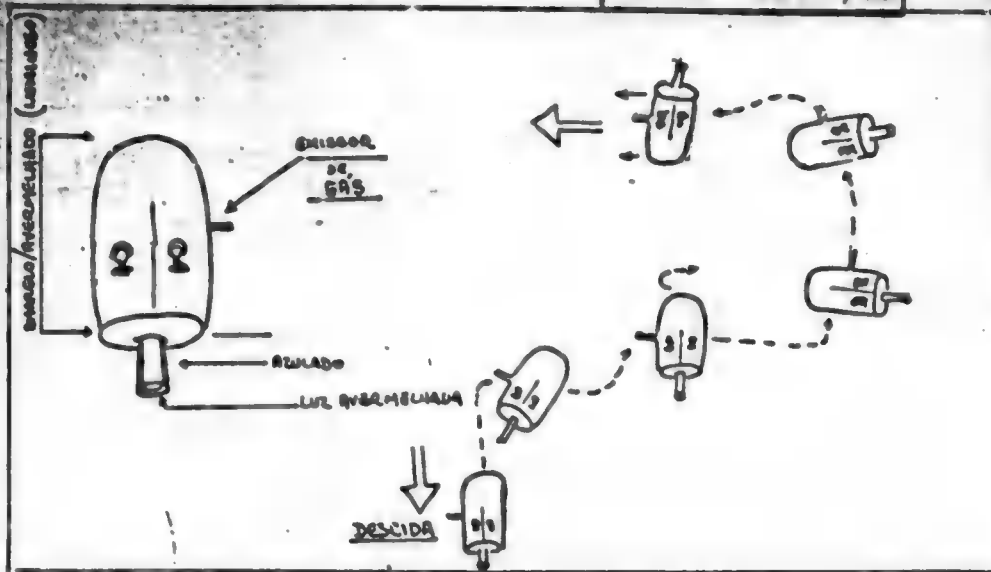
1800/2400

- 18:30h - Chegada do 3º BATALHÃO; onde se apresentou a missão e retornar a BELÉM. Equipe permaneceu na vigília até às 22:00h. Impossibilidade de sair do local por falta de veículo (Transporte de equipamento para Belém não foi possível)

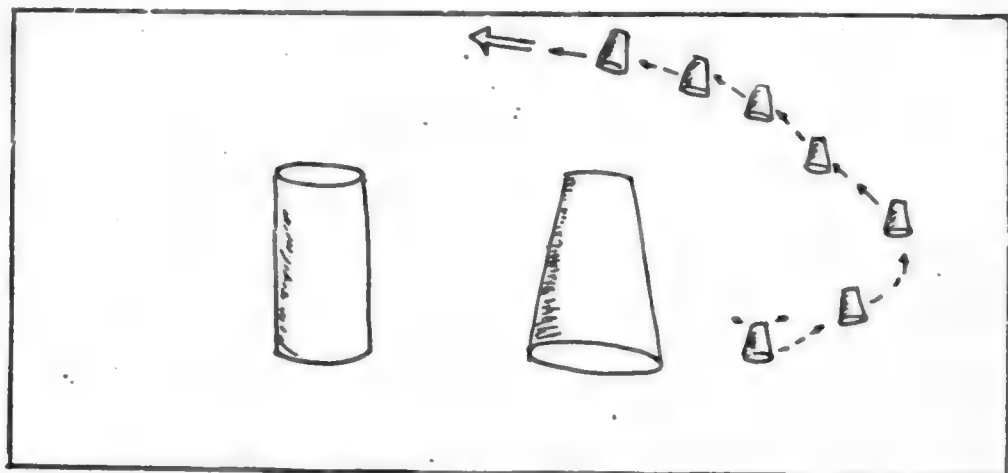
DATA 10 NOV 77

0000/2400

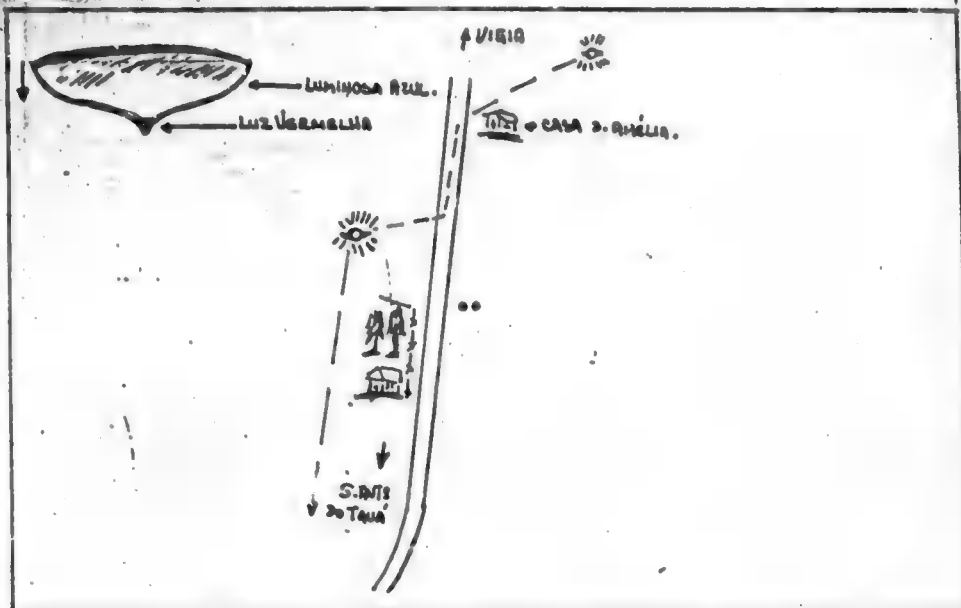
- 10:00h - Equipe geral se alojando em um barracão da base.
- 10:00h - Realização de uma reunião, a qual foi presidida pelo 1º SGT.
- 17:30h - Reunião com o 1º SGT. (Presidência, 1º SGT. e 2º SGT. da base).
- 18:15h - Reunião com o 1º SGT. (Presidência, 1º SGT. e 2º SGT. da base).



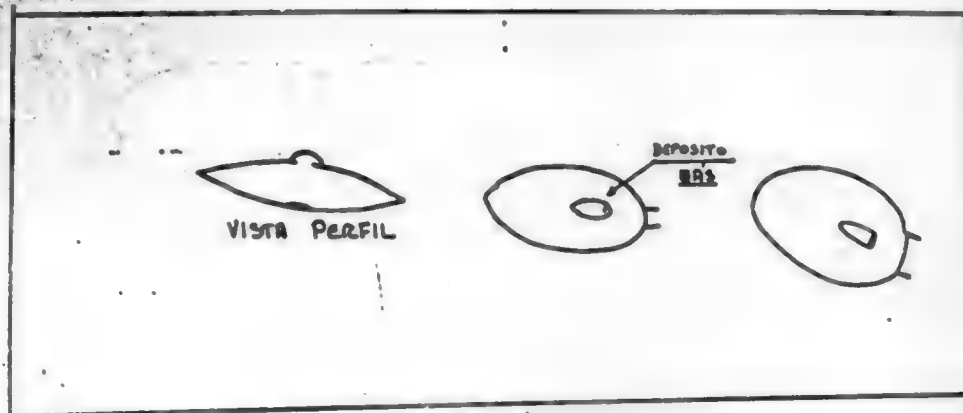
DESENHO 1



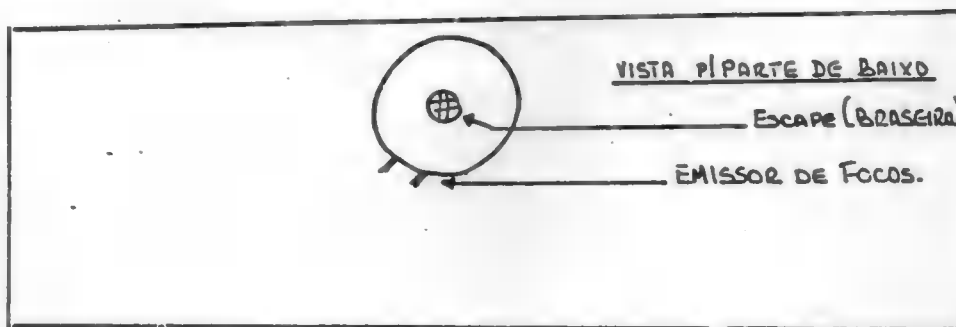
DESENHO 2



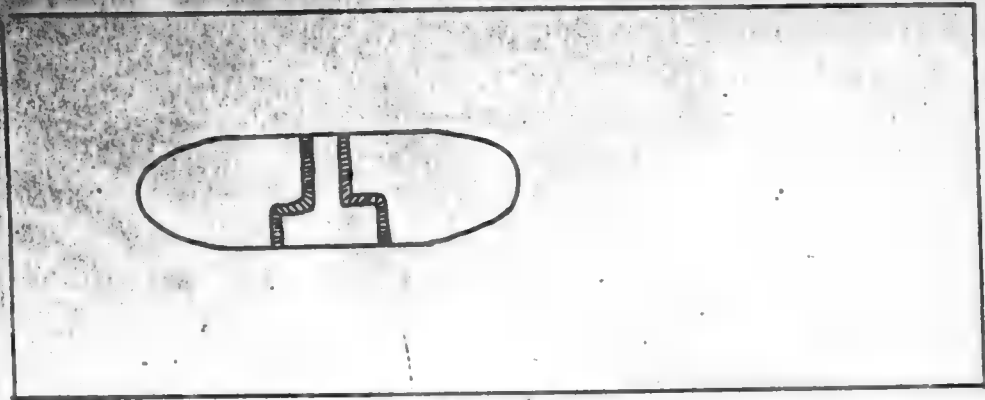
DESENHO 3



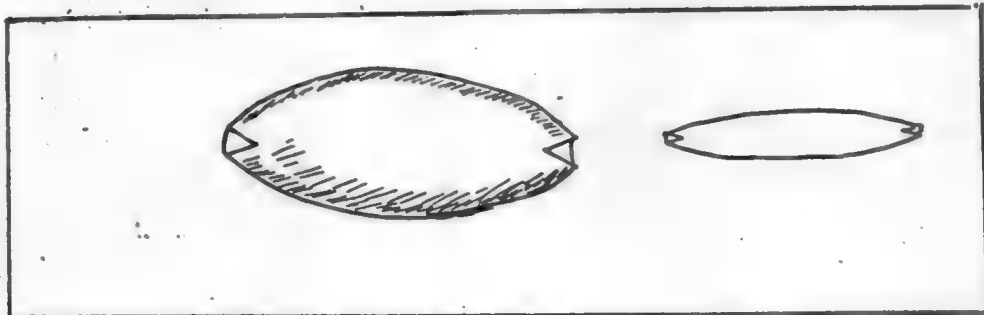
DESENHO 4



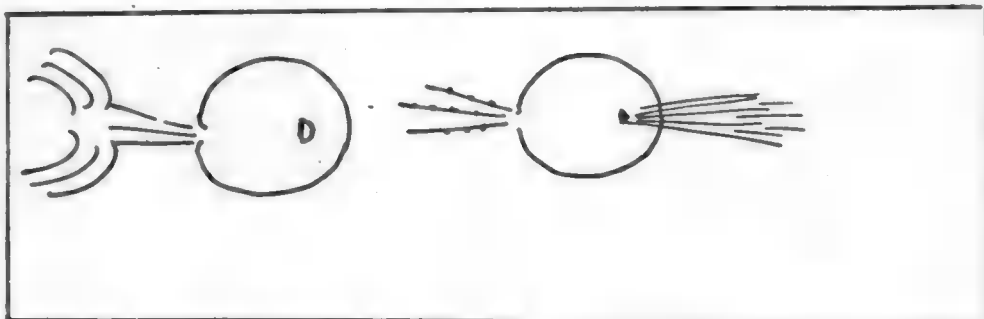
DESENHO 5



DESENHO 6

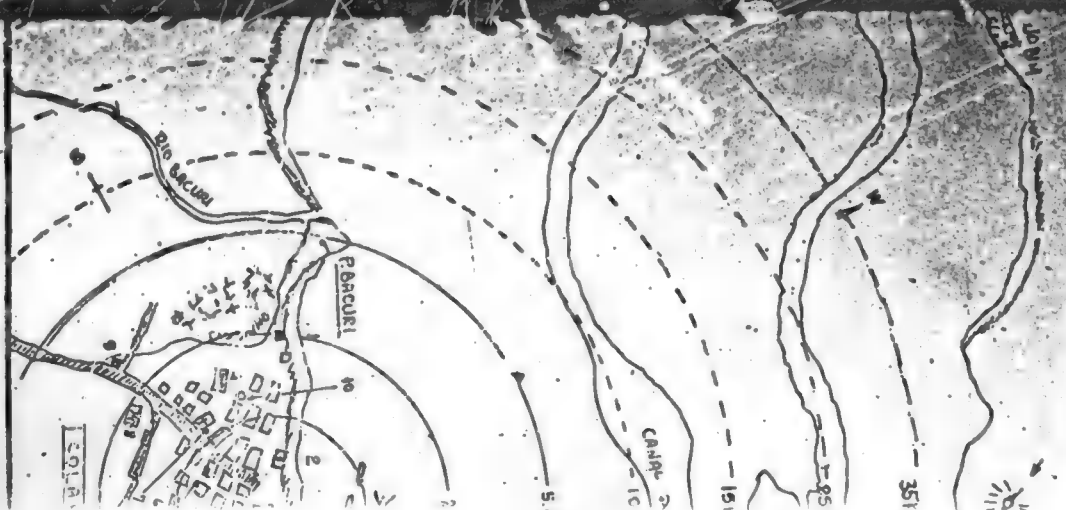


DESENHO 7

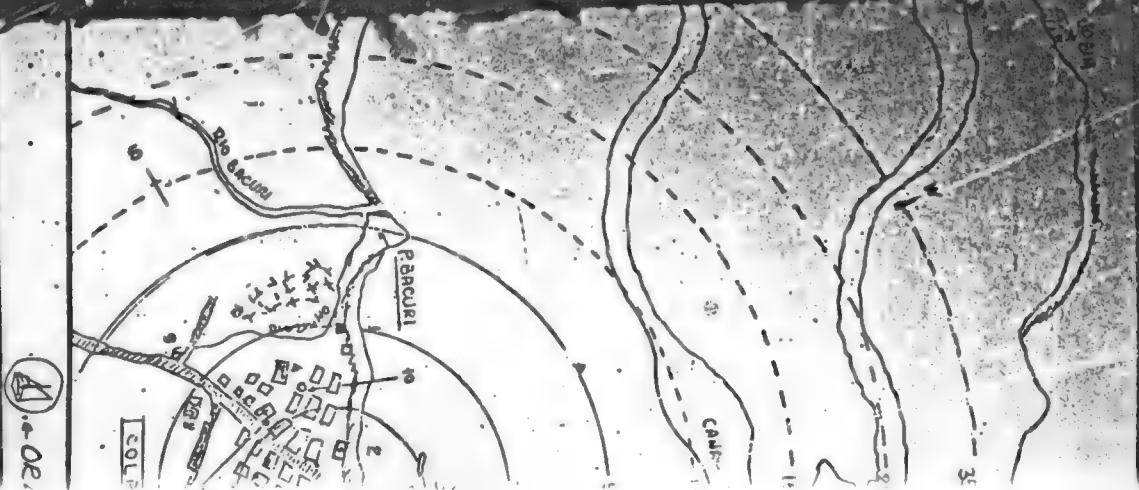
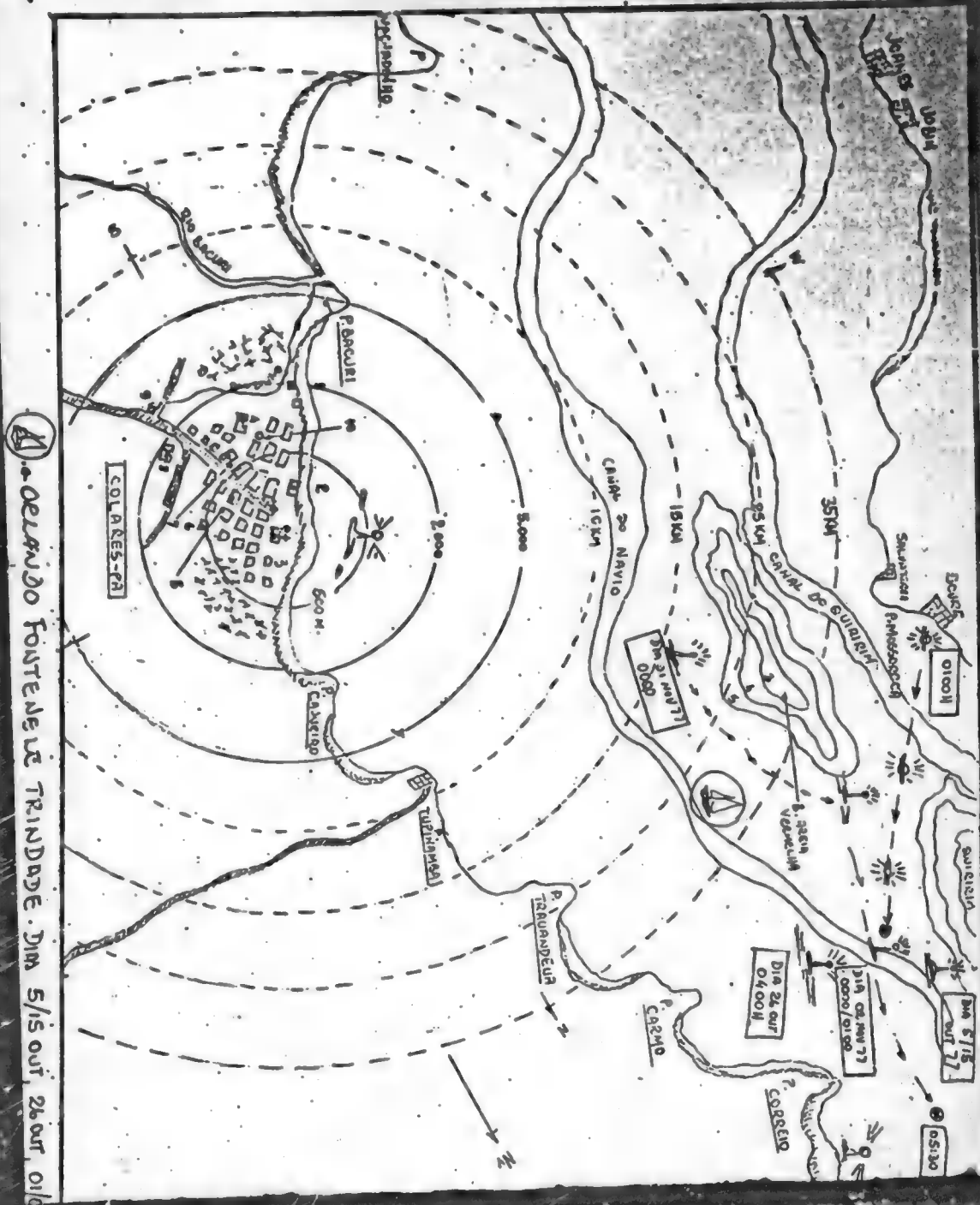


DESENHO 8

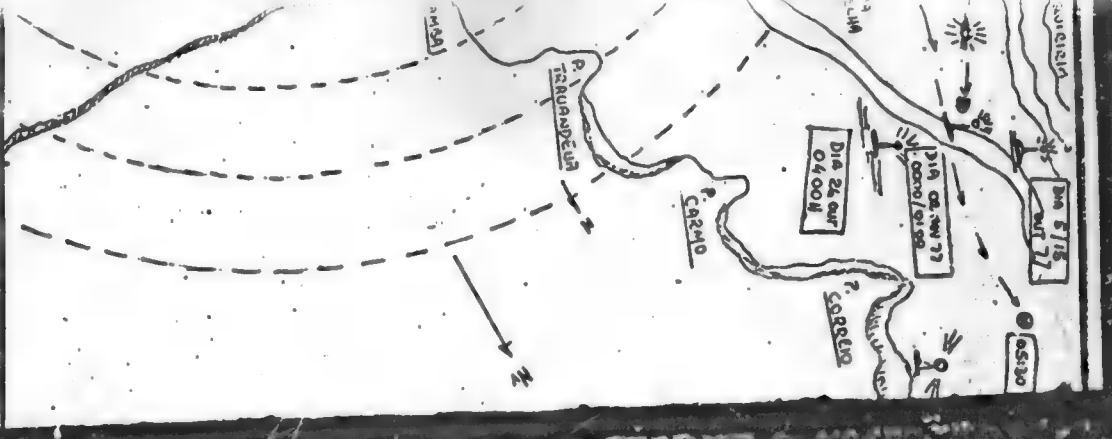
O original deste documento (com-
pota litográfica para microfilmagem, não
o original nem as microficha.



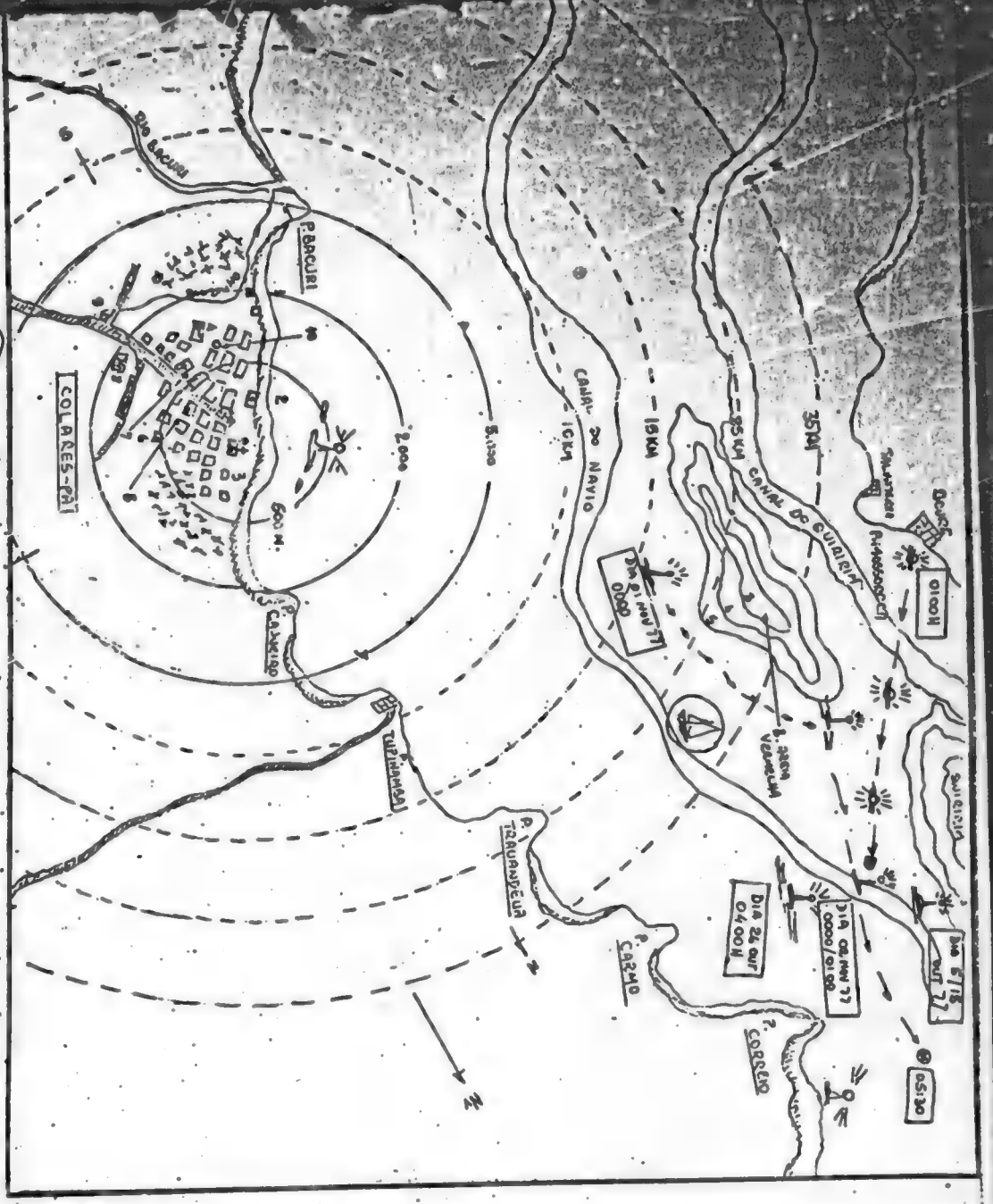
④ → EUAS C



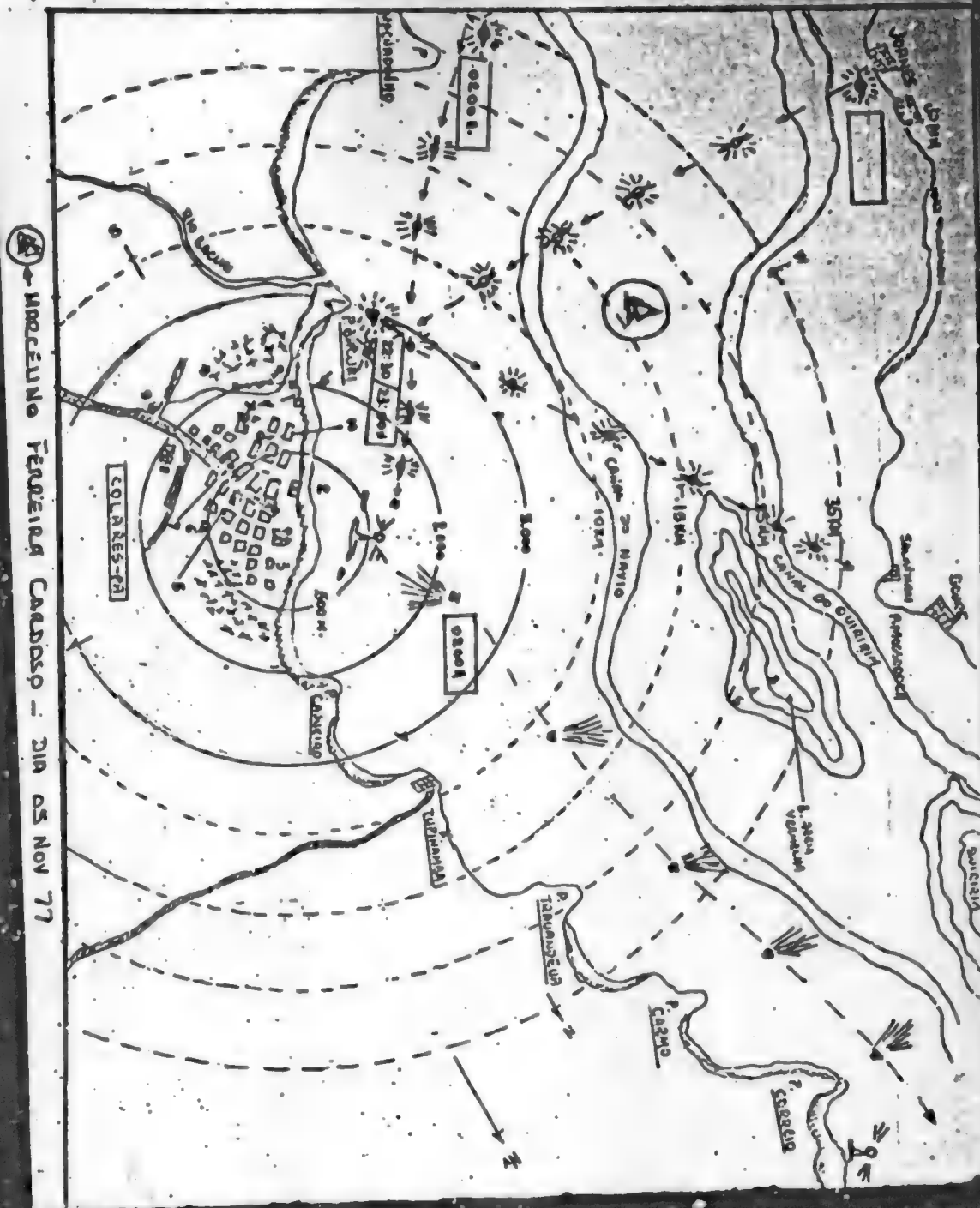
AGE. Dia 5/15 out, 26 out, 01/0



DELAN DO FORTENEUR. TRINDADE. Dia 5/15 out, 26 out, 01/02 400




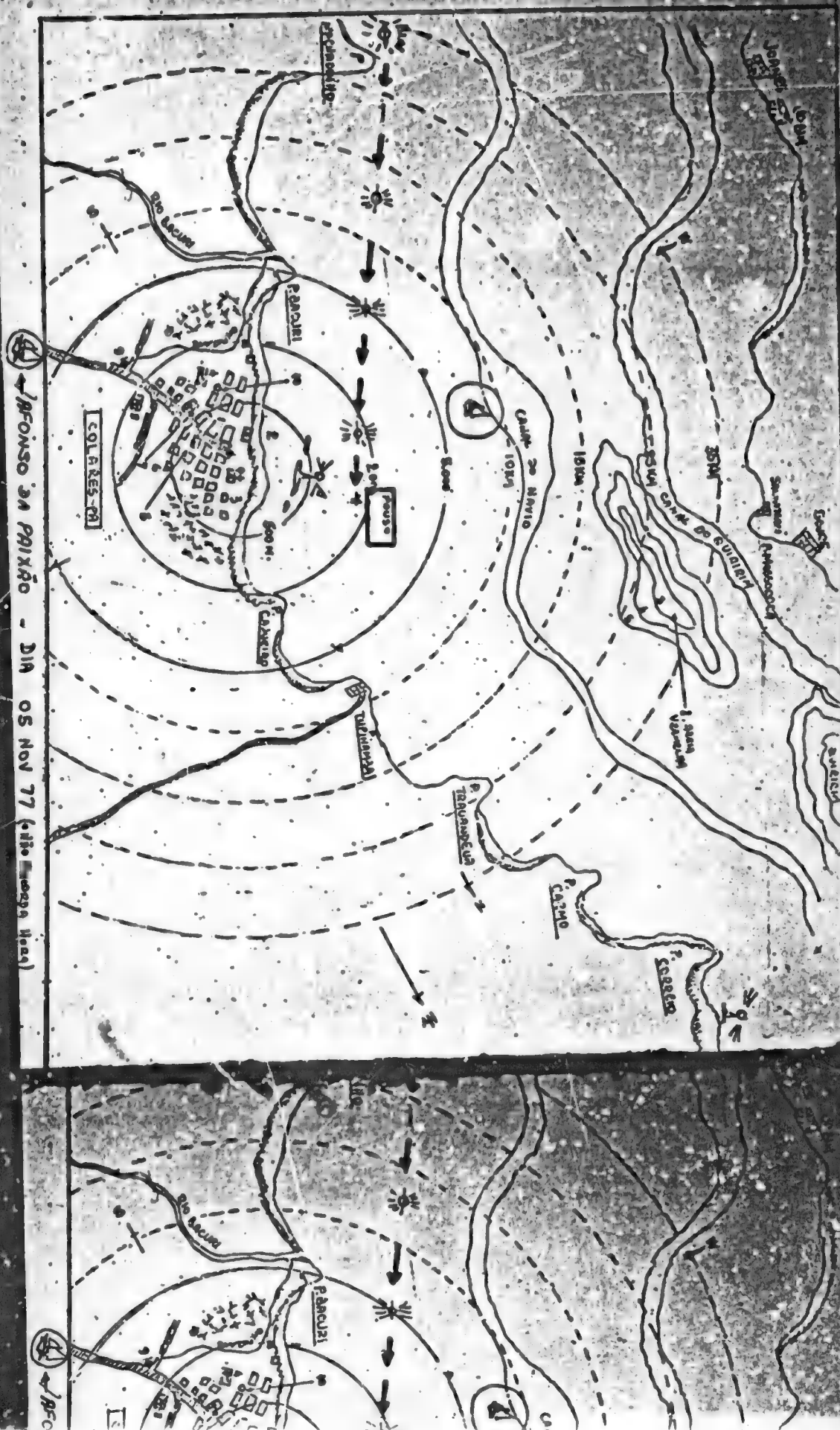
ACE No. 3252/83

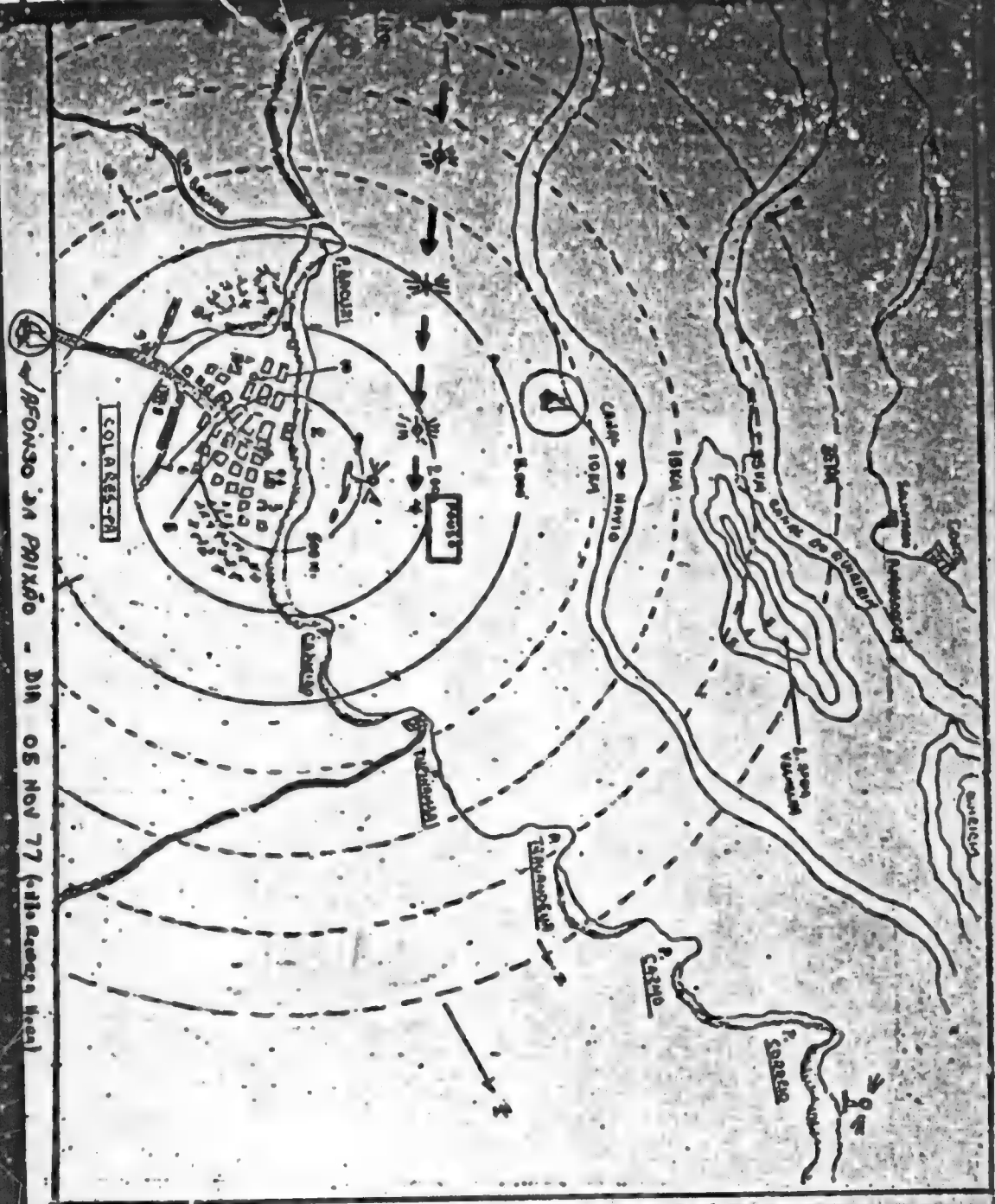
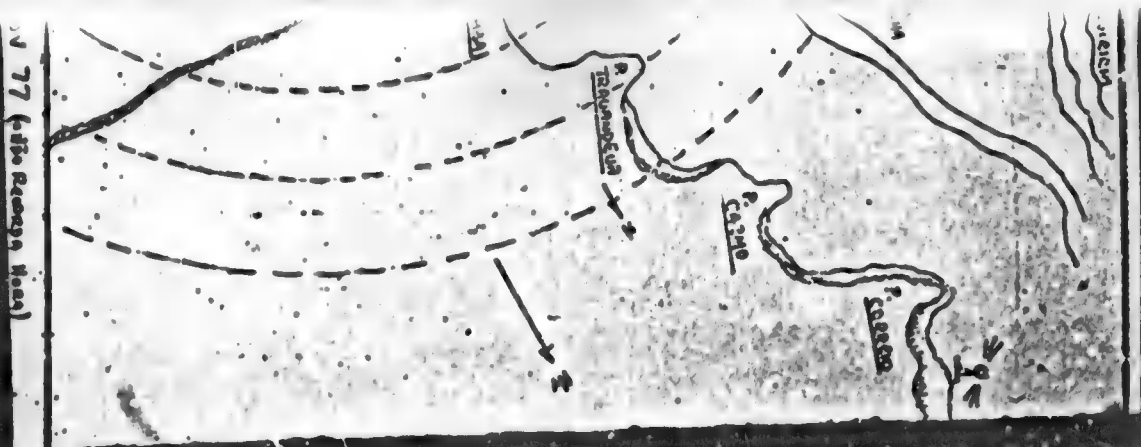


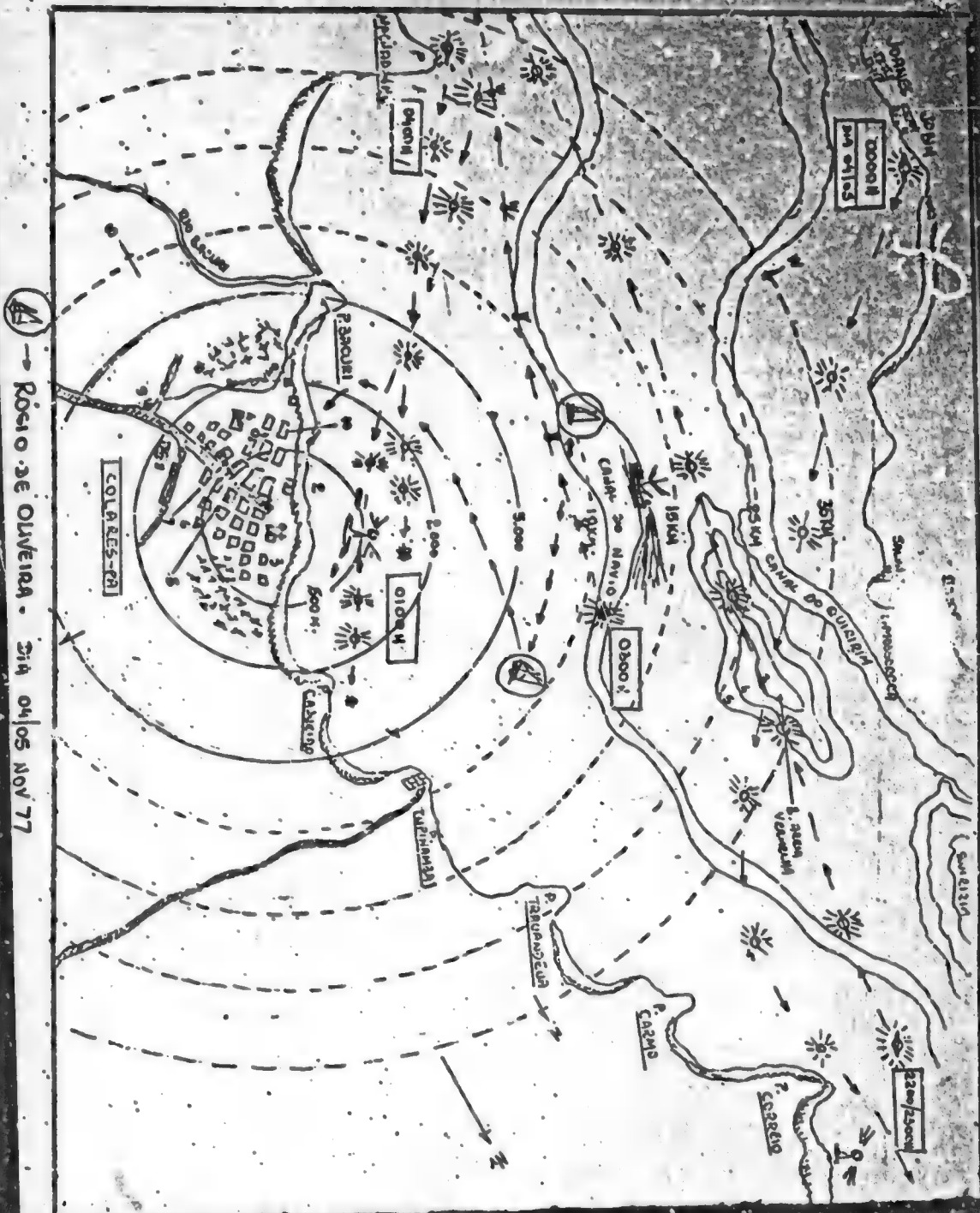
⑧ - MARCELO FERREIRA CARDOSO - DIA 05 NOV 77




 MARCELINO FERRE



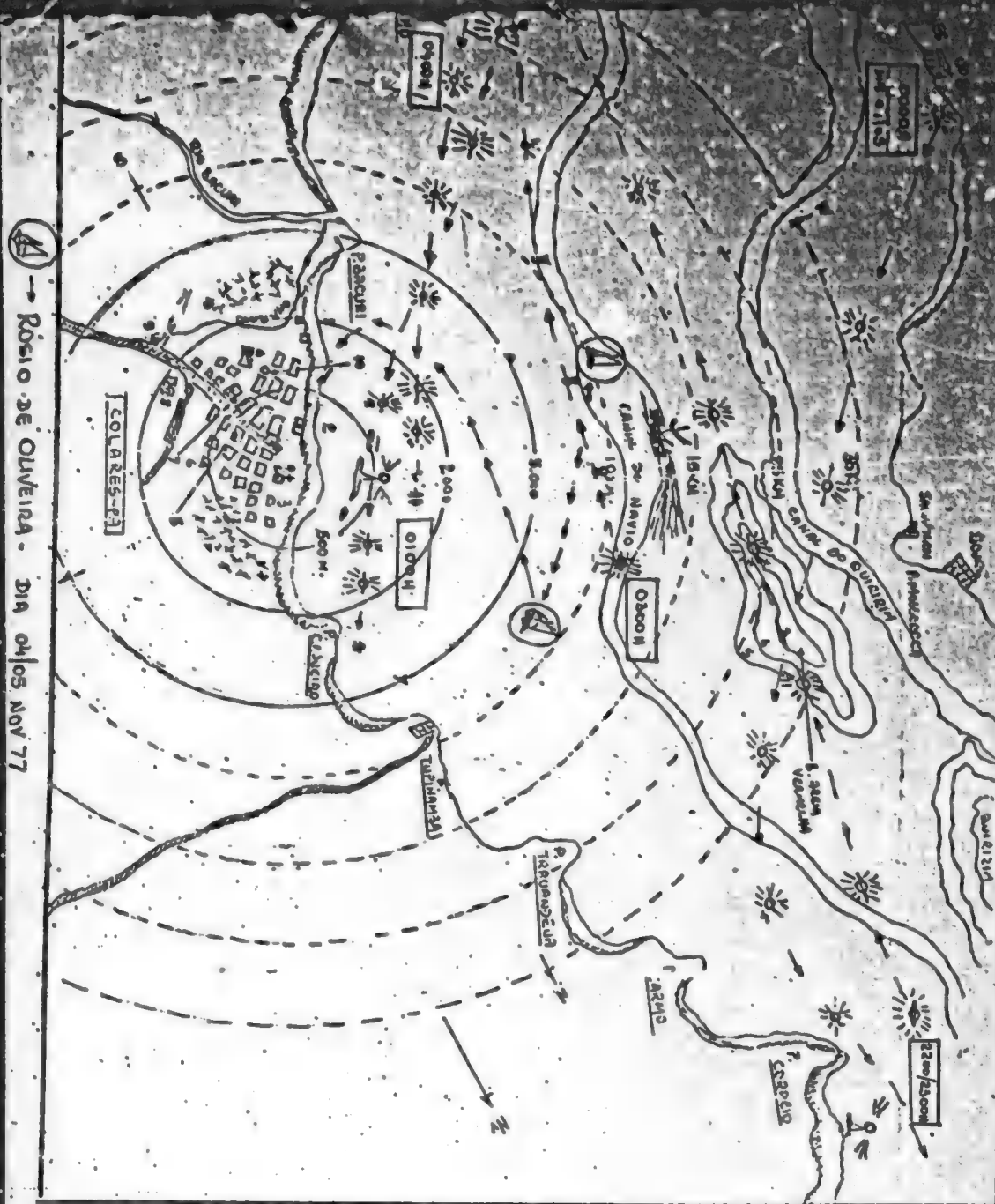
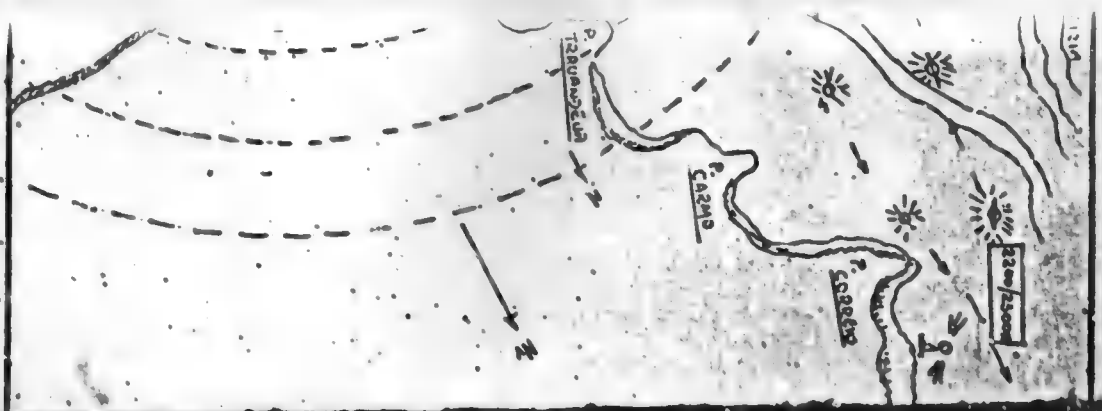




④ → Rio de Ouveira - Dia 04/05 NOV 77



④ → Rio de Ouveira - Dia 04/05 NOV 77



→ Rôcio de Oliveira - dia 04/05 nov 77

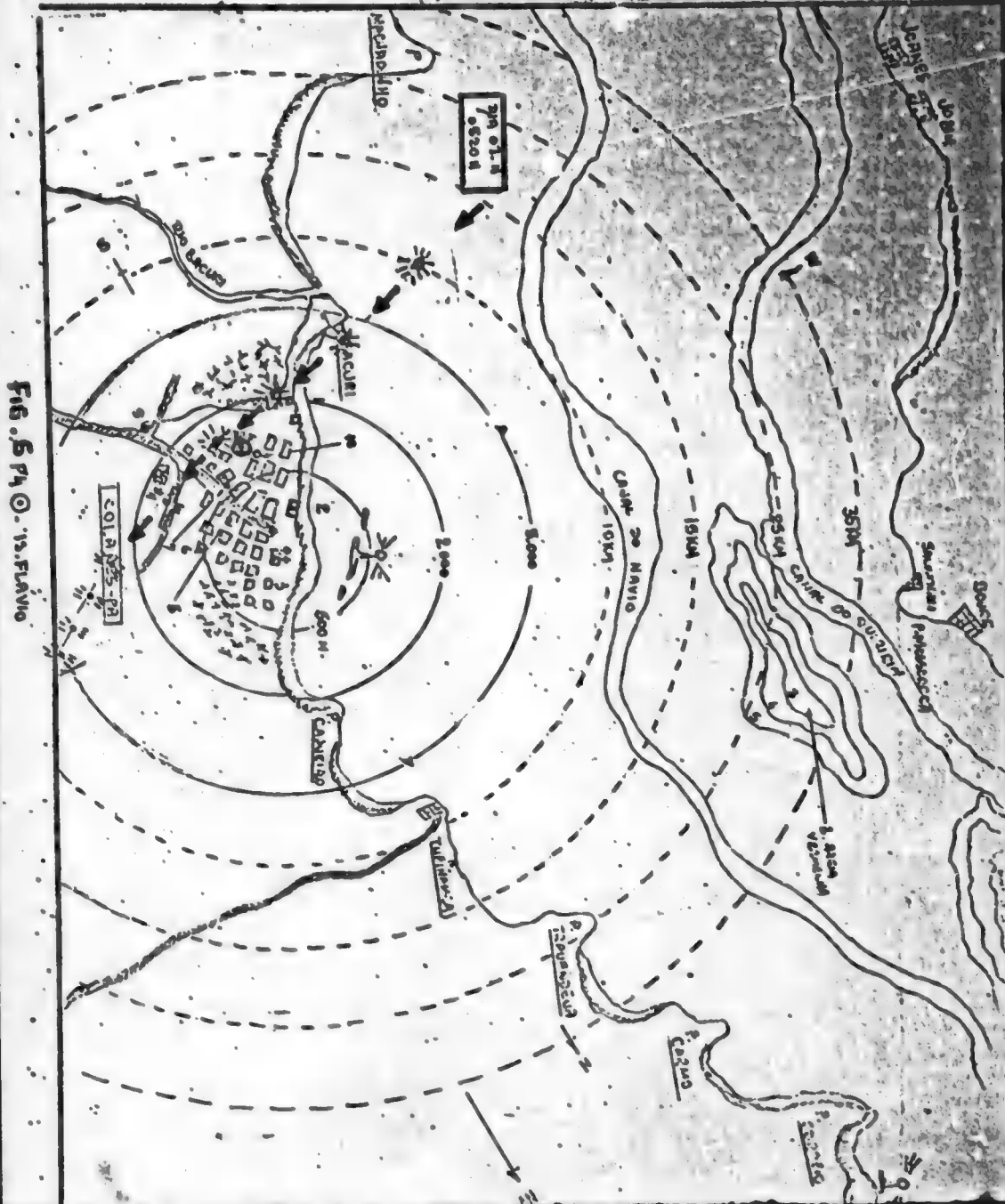
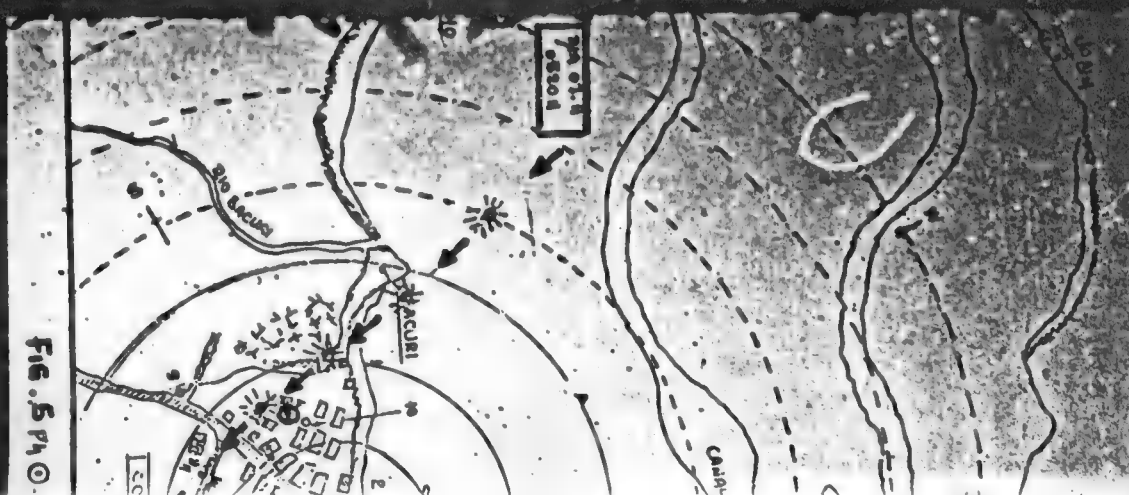


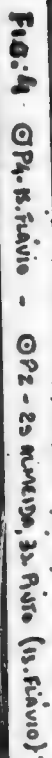
Fig. 5 P4 © - 13. Flávio

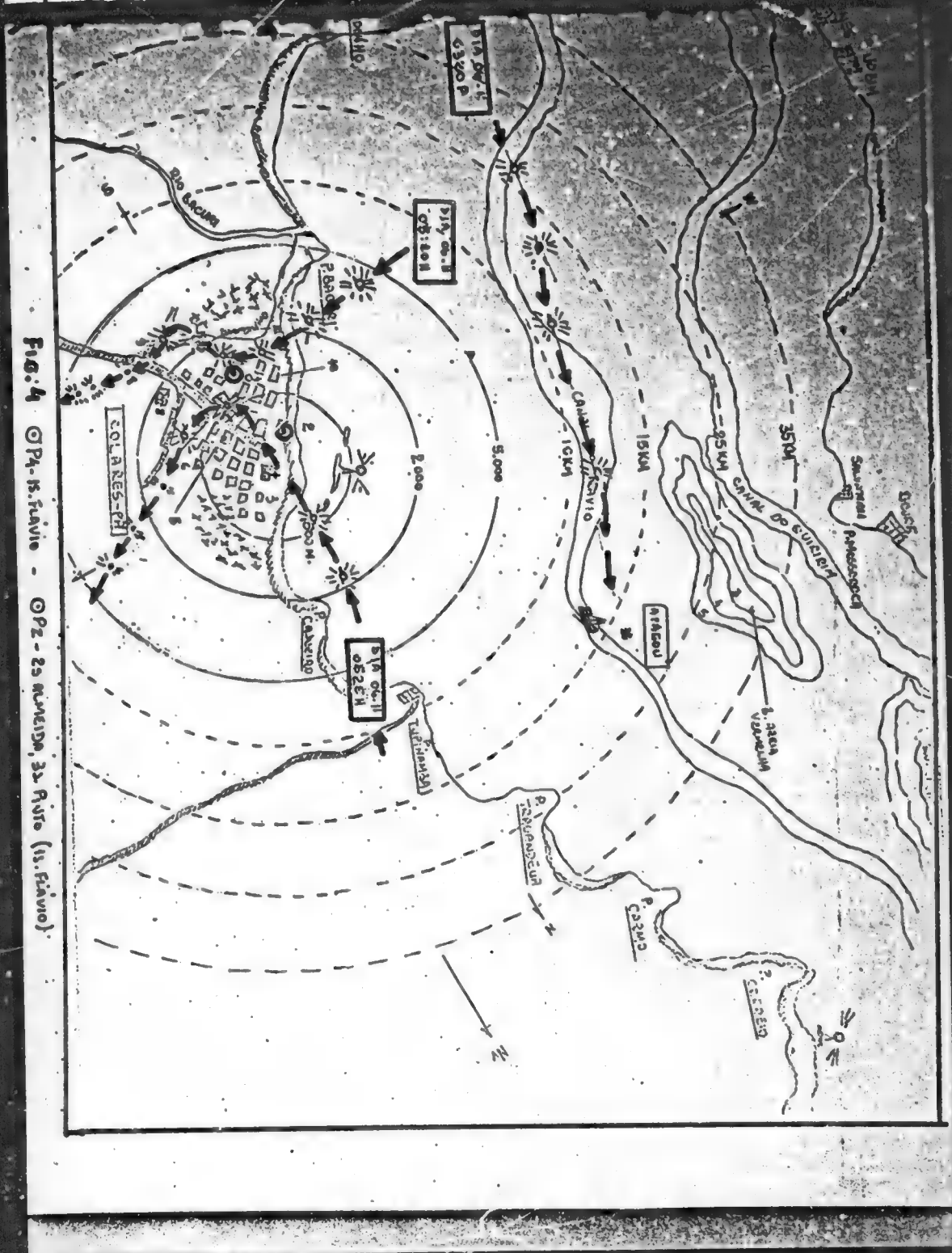
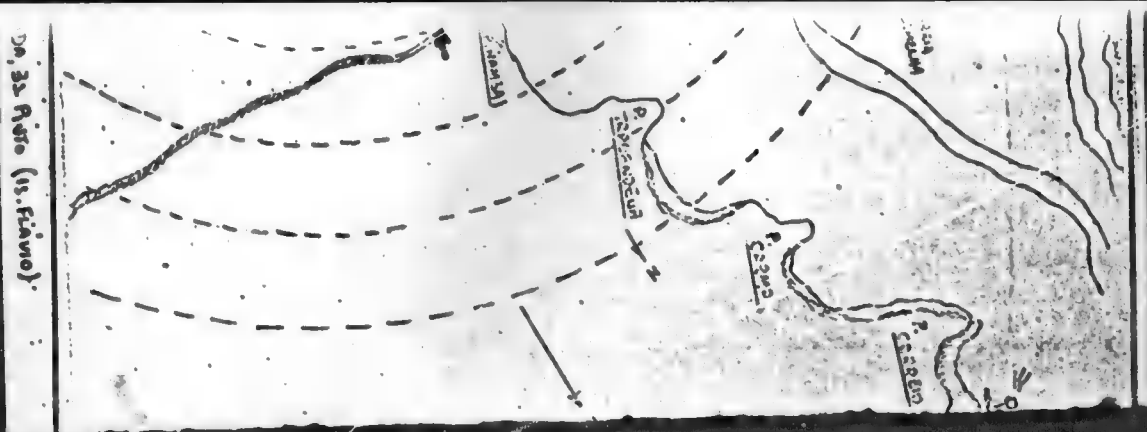


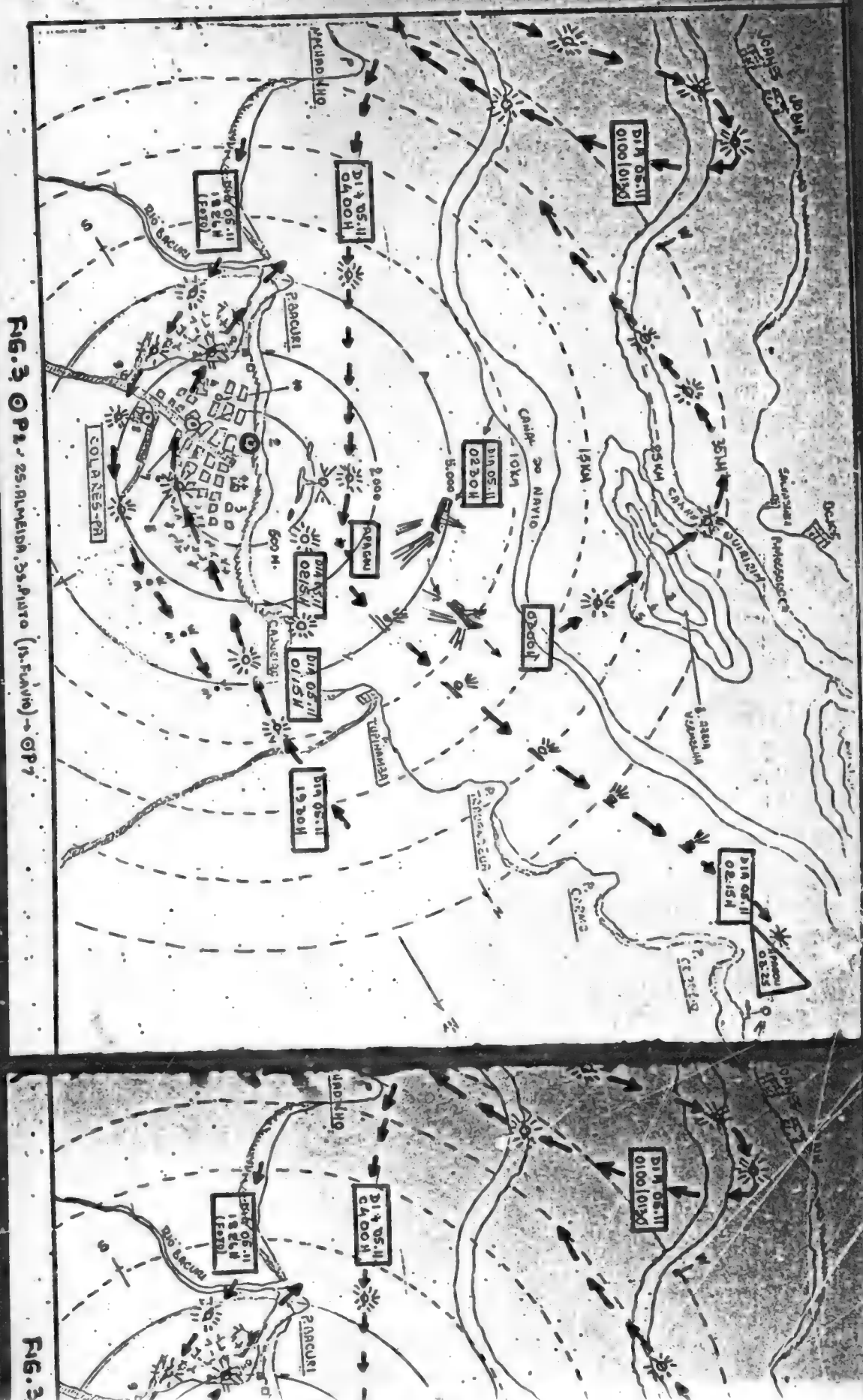
File # P40.



Fig. 5 P1 0. 19. FLAVIO







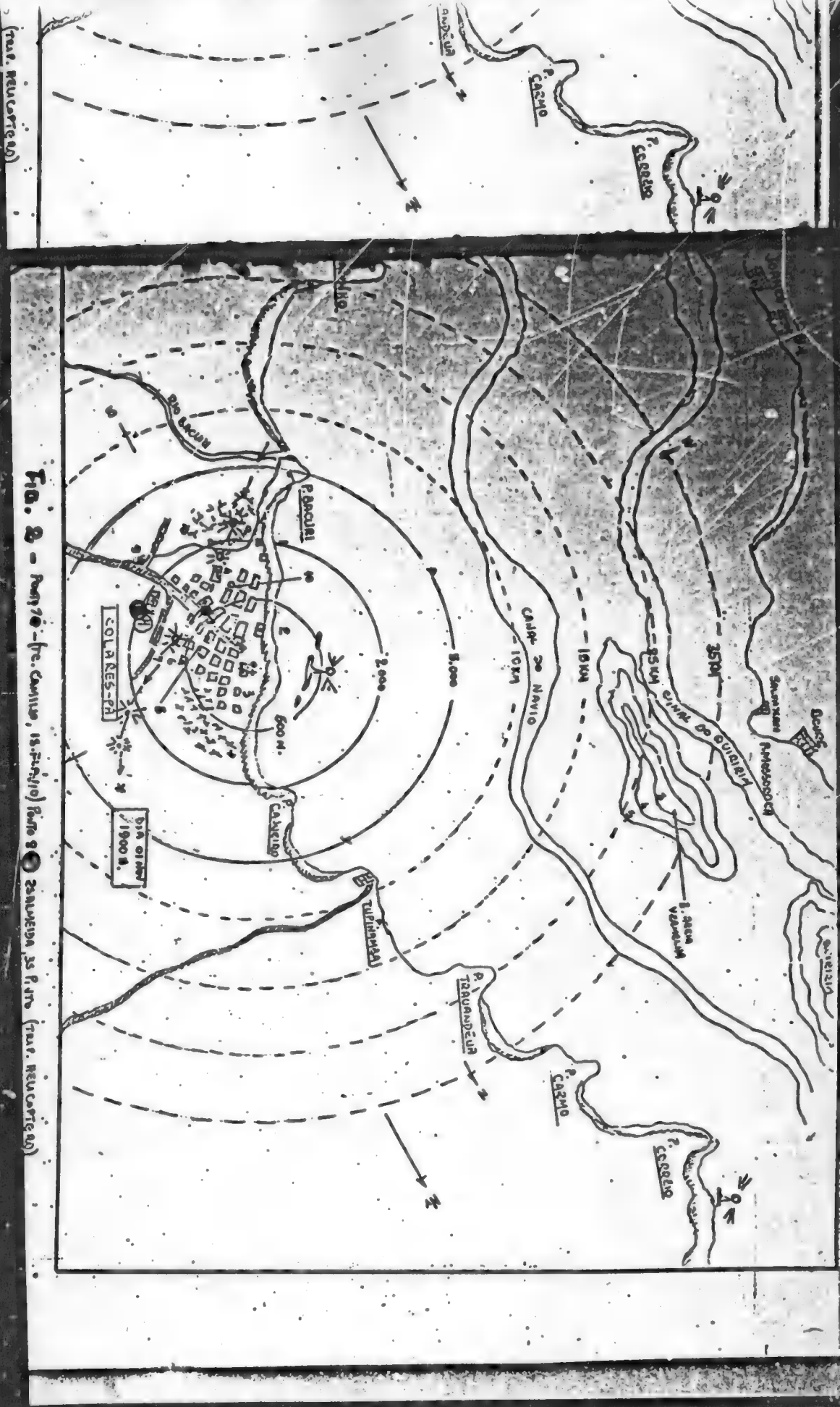


Fig. 2 - Navio - Fe. Camilo, 15. Junho 1900

ZALUCENA, 25 P. 470 (Trat. Recurtores)

FIG. 1 (ROTAS) * INCUBÊCIA, BASEADA EM OBSERVAÇÕES (EQUIPE) E RELATOS PORTUGUESES.

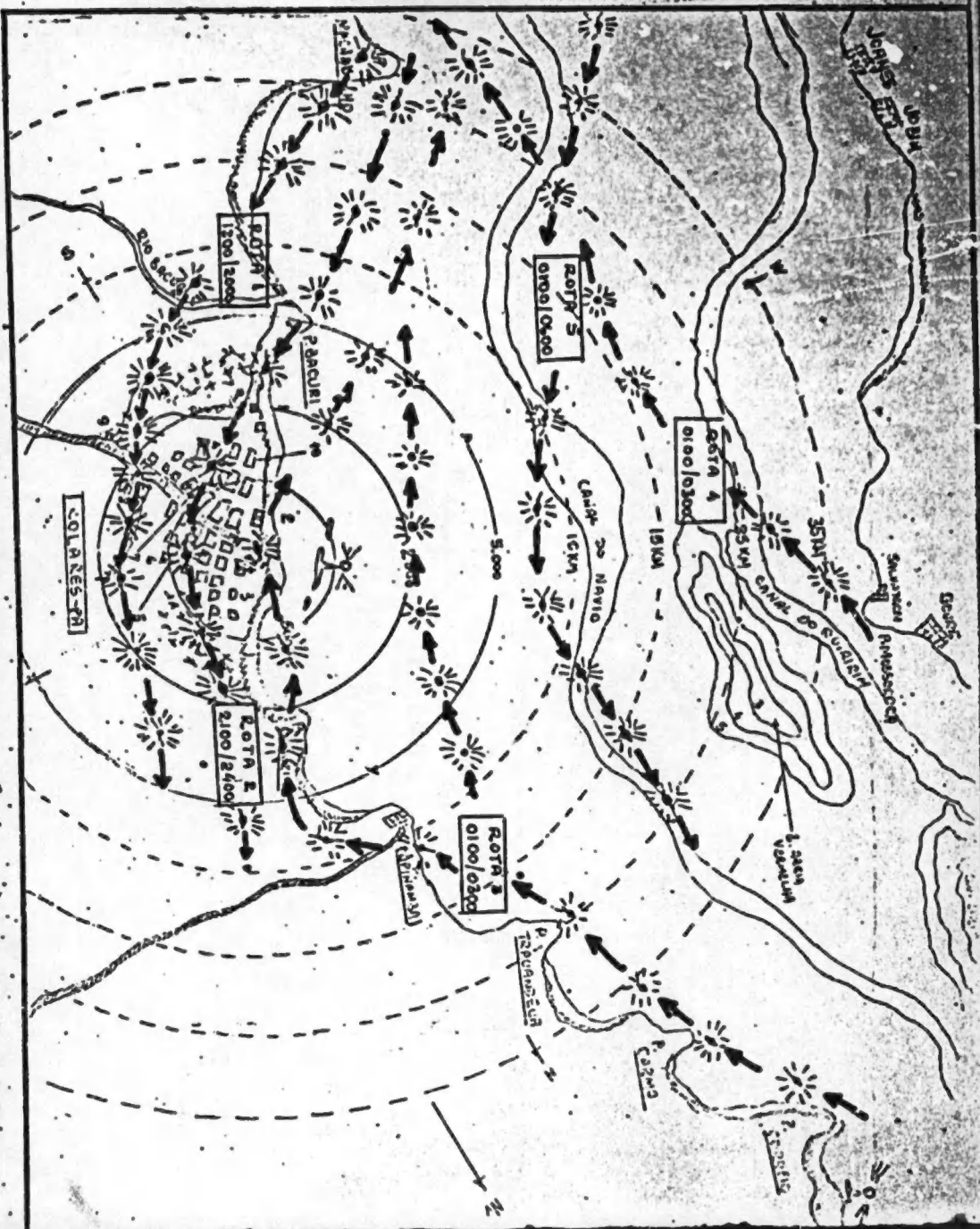
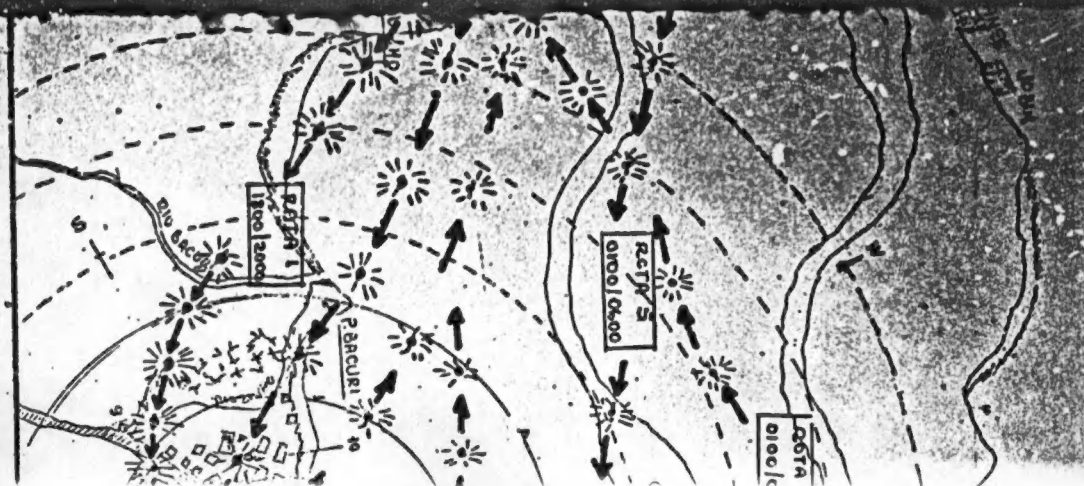


FIG. 1 (ROTAS) * INCUBÊCIA



UPE) E RELATOS PORTUGUES.

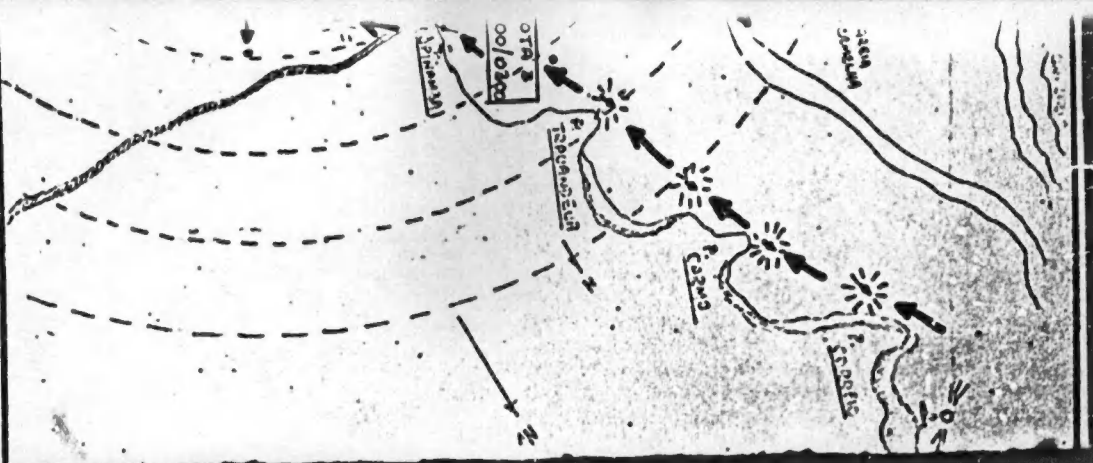
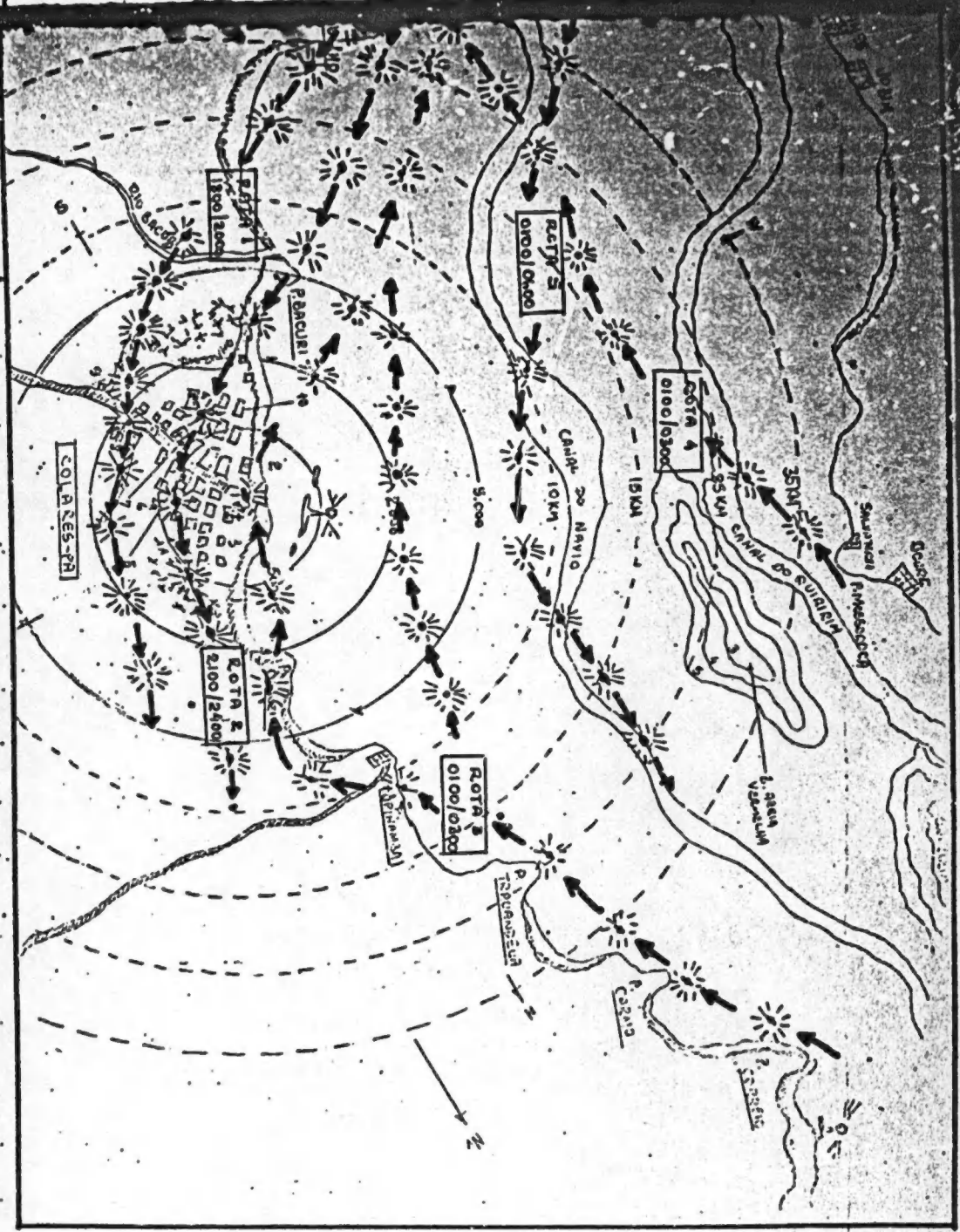
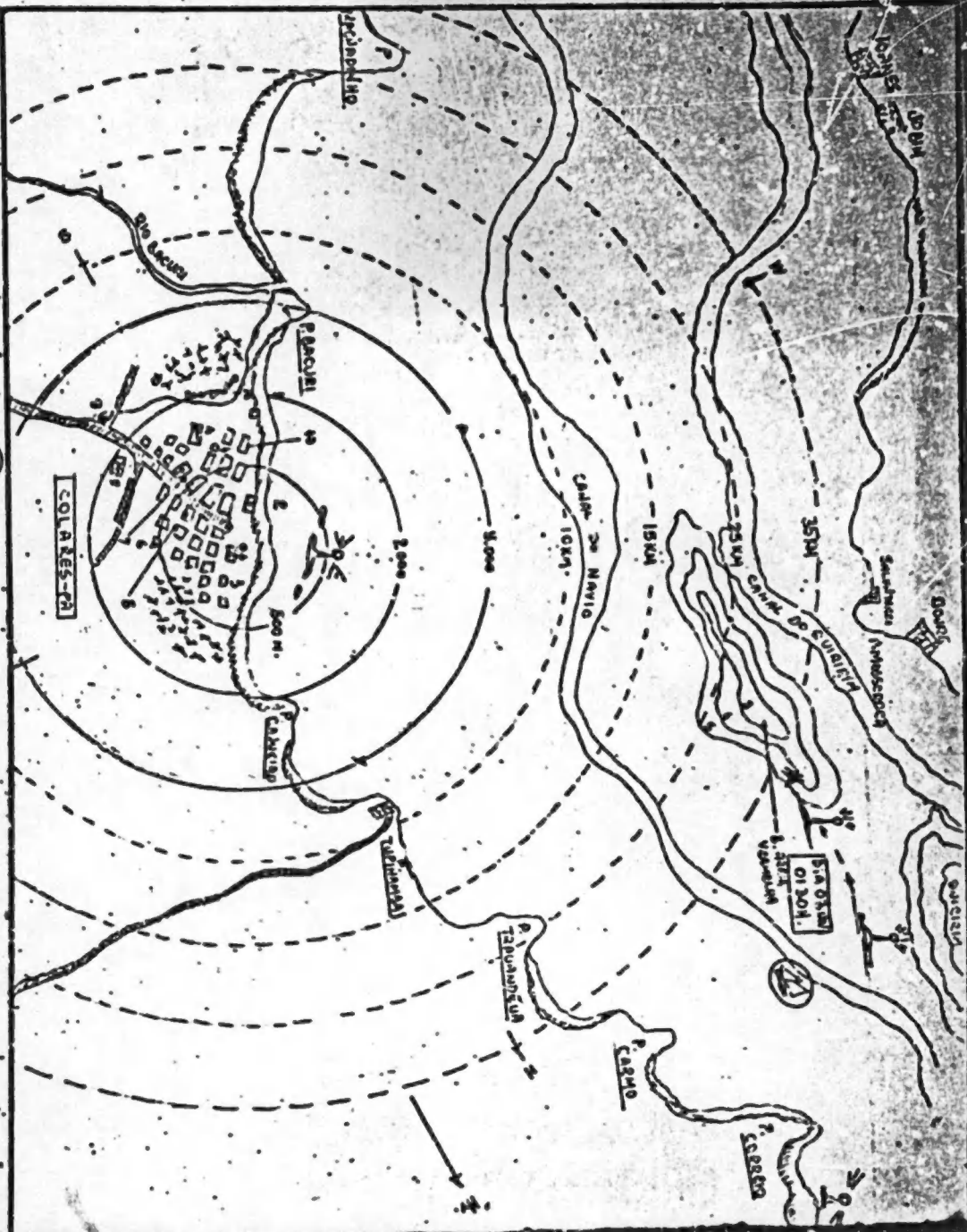
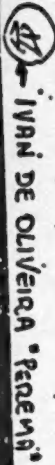
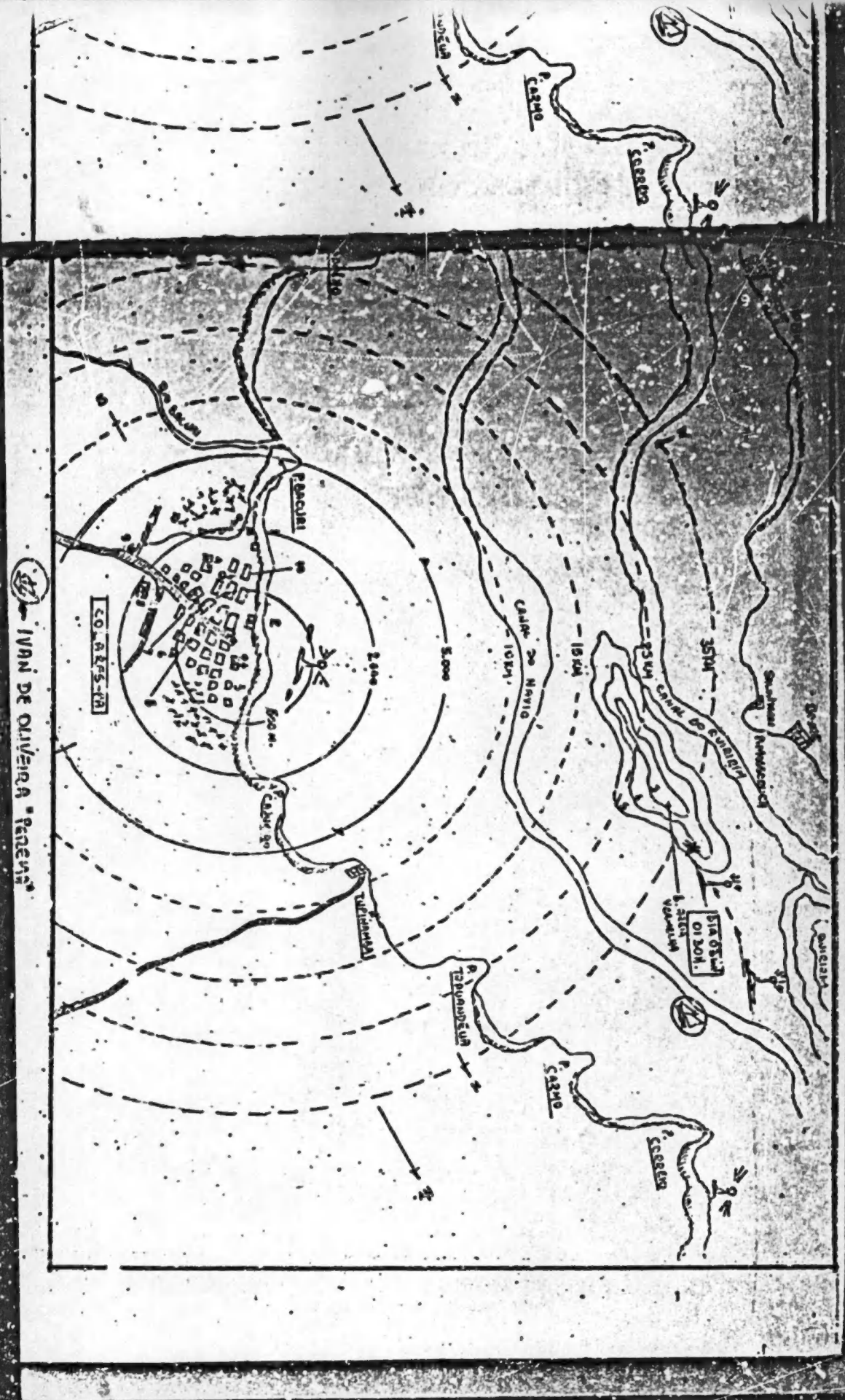


FIG. 1 (ROTAS) * INICIADURA, BASEADA EM OBSERVAÇÕES (EAUPE), E RELATOS PORTUGUES.



ACE № 3252/83





IVAN DE OLIVEIRA "PENEVA"